



A UNIÃO

Ano CXXV

Número 146

R\$ 2,00

Assinatura

anual

R\$ 200,00

João Pessoa, Paraíba - DOMINGO, 22 de julho de 2018

125 ANOS - PATRIMÔNIO DA PARAÍBA

www.paraiba.pb.gov.br

auniaio.pb.gov.br

facebook.com/uniaogovpb

Twitter > @uniaogovpb

Idosos têm prioridade nas ações públicas da Paraíba

Entre as várias frentes desenvolvidas para atender as necessidades desse segmento está o programa Cidade Madura. **Páginas 3 e 4**

Fotos: Francisco França



Treze e Imperatriz disputam vaga para a final da Série D

Em busca do título do Brasileiro da Série D, o Treze realiza amanhã, em CG, o segundo jogo das semifinais com o Imperatriz do Maranhão. **Página 24**

Plano Diretor de JP: entidades cobram mais participação

Fórum criado por cerca de 30 entidades estão cobrando da prefeitura o direito de participar das discussões de revisão do Plano Diretor da capital. **Página 7**



Agnaldo Almeida

O encontro

Quanto mais a gente fica velho, mais se distancia das velhas amizades. Não posso dizer que esta seja uma regra, mas, comigo, tem acontecido com uma frequência indesejável. Já não visito velhos companheiros nem com eles me encontro, a não ser vez por outra, a cada ano. Locomover-se, daqui pra lá, é de fato um problema para os mais idosos. Mas este não é o maior obstáculo. **Página 27**

Foto: Ricardo Braijermam

Espectáculo sobre Renato Russo está hoje em João Pessoa

'Renato Russo - O Musical' tem 22 canções da carreira do vocalista da Legião Urbana. Atração acontece no Teatro Pedra do Reino. **Página 9**



Foto: Evandro Pereira



Atenção especial Por meio da Fundação Centro Integrado de Apoio ao Portador de Deficiência, a Paraíba vem se constituindo ao longo dos anos em referência no âmbito nacional no tratamento e acompanhamento do autismo. **Página 5**

Editorial

Quando outubro chegar

Foi aberta, na última sexta-feira, a temporada brasileira de convenções partidárias, cujo objetivo é definir os candidatos (e seus respectivos vices ou suplentes) à Presidência da República, ao Senado Federal, à Câmara dos Deputados, aos Executivos e Legislativos estaduais. Cerca de quarenta partidos, representando um verdadeiro arco-íris ideológico, estão envolvidos no processo seletivo, cujo encerramento está previsto para o dia 5 de agosto.

Pelo calendário estabelecido pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE), as agremiações deverão registrar seus postulantes na Justiça Eleitoral até o dia 15 de agosto. A partir do dia 16 de agosto, terá início a propaganda eleitoral. As eleições estão marcadas para os dias 7 e 28 de outubro deste ano (primeiro e segundo turno, respectivamente). Como se diz em linguagem popular, “está chegando a hora de a onça beber água”; “de a porca torcer o rabo”.

As eleições deste ano não serão nada fáceis. Obviamente, elas irão refletir, de maneira provavelmente muito mais radical, os conflitos e contrastes da sociedade brasileira. Os imbróglios jurídicos e políticos - a exemplo da prisão do ex-presidente Luís Inácio Lula da Silva, pré-candidato do Partido dos Trabalhadores (PT) à Presidência da República - certamente funcionarão como aditivos do combustível que muitos irão utilizar, para apagar fogueiras.

Neste momento, a responsabilidade acerca dos candidatos é de cada partido.

No entanto, após o registro das candidaturas, a sociedade brasileira, de um modo geral, passa a ser a responsável direta pelos homens e mulheres que estarão disputando mandatos. Ou seja, as chaves do destino político-administrativo do país serão entregues pelo povo àqueles que ele próprio escolher, pelo voto secreto, para ocupar cada cargo do certame eleitoral.

Ora, como o Brasil é uma República Federativa Presidencialista, a nação tem diante de si o paquidêmico desafio de eleger um candidato à Presidência que possua os atributos necessários para fazer frente às colossais adversidades nas quais o país - com o perdão da sentença - está atolado até um pouco acima do pescoço. Estão aí os mais de treze milhões de desempregados, apenas para citar um dos fragmentos do conjunto de graves problemas sociais brasileiros.

A guerra do comércio internacional e os desacertos da política econômica interna são fatores que empurram o Brasil para a beira do abismo. A sociedade padece de diversas fraturas, assim como a natureza, que sofre, por exemplo, com os desmatamentos. Quem está habilitado a promover o desenvolvimento econômico com a repartição justa das riquezas e a proteção do meio ambiente? São questões como essa que caberá ao povo decidir, quando outubro chegar.

Artigo **Martinho Moreira Franco**
martinhomoreira.franco@bol.com.br

Professora Carmem Isabel

Não me chamo Ataulfo Alves, mas é claro que sinto saudades da professorinha que me ensinou o bê-a-bá. Agora, vejamos só o que o destino caprichosamente me reservou. A minha primeira educadora chamava-se Carmem - na época não havia o tratamento de “tia”, atualmente tão comum em jardins de infância. Ela, a professorinha que me ensinou o bê-a-bá, lecionava no Grupo Escolar Isabel Maria das Neves, na Avenida João Machado, esquina com a atual Rua João Luís Ribeiro de Moraes (quando ginásiano do Liceu, morei nesta rua).

No mesmo grupo escolar, outras professoras, além de inspetoras e integrantes do corpo administrativo, guiavam os passos da menina naquele início de caminhada em busca do saber. O meu amigo e irmão Carlos Pereira de Carvalho conheceu muito bem o que estou falando, aluno que foi do Isabel Maria das Neves.

Pois bom, embora limitado pela parca remuneração de porteiro dos auditórios do Tribunal de Justiça, papai bancou meus estudos imediatamente seguintes (e os da minha irmã, Maria do Socorro) em escola particular situada nas proximidades da João Machado. E aí eu me lembro nitidamente de aulas das professoras Maria José e Edazima, em bem instalada sala no fundo de quintal de bangalô da Rua Desembargador José Peregrino, mesmo endereço onde estudou o poeta Sérgio Castro Pinto, por sinal, morador da via.

Anos depois, o jogo da educação endureceria. Não era mole enfrentar o exame de admissão ao curso ginasial no Liceu Paraibano, teste que, no âmbito universitário, correspondia a

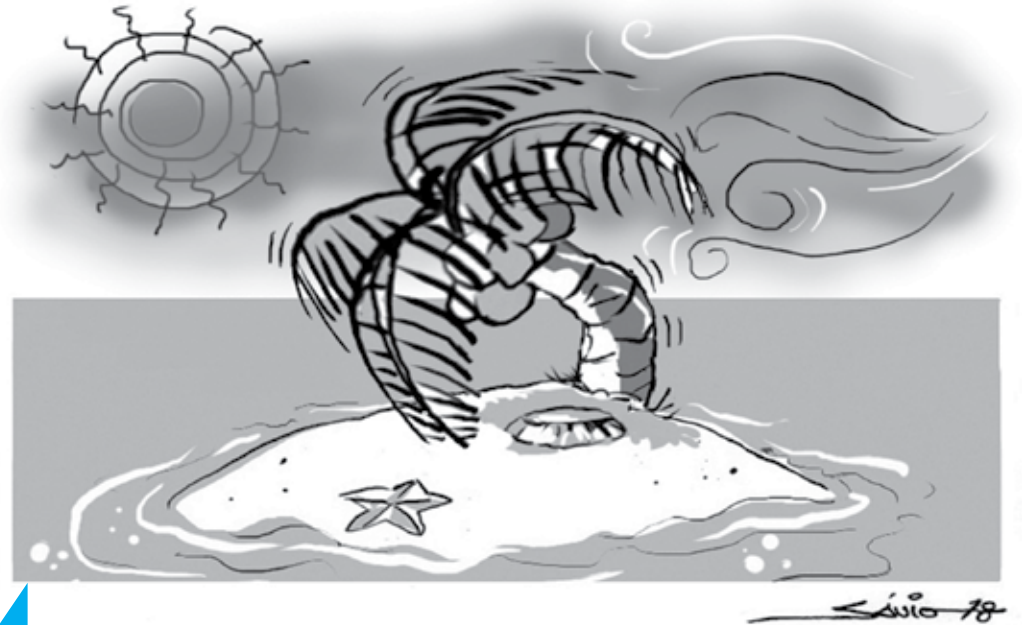
“Lembro-me da sua figura como se fosse hoje: alta, esguia, de porte imperial, quando irrompia em corredores do velho Liceu Paraibano”

um vestibular. Carlos Pereira não foi tão feliz quanto eu, pois consegui entrar de prima, como se diz nos dias atuais, enquanto ele teve de se submeter a novo teste, no ano seguinte, então com sucesso. Pensem em mais uma intervenção do destino! Carlos chegou a professor de Física (por sinal, excelente professor), quando ocupar uma cadeira destas, ainda mais no Liceu, era o coroamento de uma carreira no magistério da época. Eu, não passei de seu aluno no curso científico.

Era ali, quando ainda na quarta série do Ginásio, que via irromper todas as manhãs em corredores do velho Liceu Paraibano a figura da professora Carmem Isabel Carlos Silva - a segunda Dona Carmem em minha vida de estudante. Lembro dela como se fosse hoje: alta, esguia, de porte imperial, consciente desses atributos, mas deles se protegendo com uma couraça que marcou sua personalidade numa fase em que no colégio se destacavam Dona Maury (professora de Francês), Dona Nevinha (Desenho), Dona Lourdinha (Trabalhos Manuais), Dona Linalda (Português) e tantas outras. A professora Carmem Isabel, que nos deixou órfãos há poucas semanas, permanece nas recordações do centenário colégio da Avenida Getúlio Vargas e na imorredoura saudade de seus antigos alunos. Ela integra a galeria dos educadores paraibanos que fizeram desse ofício a sua maior razão de ser. Foi uma bela mulher. E uma belíssima professora, digna da História Geral que nos ensinou em suas aulas inolvidáveis.

CONTATOS: uniao.govpb@gmail.com REDAÇÃO: (83) 3218-6539/3218-6509

E O VENTO LEVOU O CHARGISTA...



Domingos Sávio
savio_fel@hotmail.com **Humor**

UN Informe

Ricco Farias
papiroeletronico@hotmail.com

JOÃO AZEVEDO: A PARAÍBA DO PASSADO FOI ENTERRADA

“A Paraíba de uma obra por semestre, lenta, a Paraíba em que os funcionários públicos precisavam fazer empréstimo bancário para receber salário, essa Paraíba foi enterrada”. A declaração de João Azevedo, pré-candidato a governador da Paraíba pelo PSB, corrobora uma tendência que deverá nortear a disputa



Foto: Divulgação

eleitoral no Estado: a comparação entre gestões. Para o socialista essa será uma eleição em que, mais do que em outras, o eleitor fará uma comparação de gestões, observando quem, de fato, criou políticas públicas de relevância que transformaram a vida das pessoas para melhor. Um fator, em sua avaliação, contribuirá para esse aspecto comparativo: a celeridade com que a pessoa tem acesso às informações, sobretudo por causa das redes sociais. “É inevitável que a comparação seja um dos pontos principais dessa disputa”, avaliou, ressaltando que os eleitores, pela acessibilidade às informações, com o uso de ferramentas tecnológicas, têm mais facilidade para conhecer mais sobre as realizações dos candidatos que estão postos na corrida à sucessão estadual.

ENCONTRO ADIADO

O ‘Encontro de Tática Eleitoral’ que o PT da Paraíba e de outros sete estados realizariam quinta-feira foi transferido para 2 de agosto. Motivo: a indefinição quanto ao apoio de partidos como PSB e PCdoB à pré-candidatura de Lula a presidente. Em nota, a Executiva explicou que a decisão foi tomada por causa do “processo de negociação que ainda está em andamento, e sem perspectivas de conclusão no curto prazo”.

“PERDE EM TODOS”

Por falar em comparação entre gestões, o deputado Hervázio Bezerra (PSB) alfinetou o prefeito de João Pessoa, Luciano Cartaxo (PV), que teria comparado sua administração a de Ricardo Coutinho, quando este comandou a prefeitura por dois mandatos. Citando indicativos relacionados à infraestrutura, à educação, à saúde e à mobilidade urbana, o deputado disse que Cartaxo perde em todos.

DEFINIÇÃO DO PROS

A direção do PROS, que tem à frente o deputado federal André Amaral, deverá anunciar, nesta semana, o apoio a uma candidatura ao Governo do Estado. O pai do deputado, que ocupa a presidência da legenda - e que tem seu mesmo nome - disse que é o parlamentar quem “vai bater o martelo” quanto à escolha do projeto político que o PROS vai se acoplar para as eleições de outubro.

CHAPA DE RESERVAS

Ex-vereador de Campina Grande e, agora, pré-candidato a deputado estadual pelo Rede, Napoleão Maracajá ironizou, em entrevista à emissora de rádio, a formação da chapa de Lucélio Cartaxo (PV): “Chapa de reservas”, alfinetou, fazendo relação entre o jogo político e o jogo de futebol. Afirmou que Luciano Cartaxo e Romero Rodrigues, que deveriam ser titulares, não tiveram coragem de “entrar em campo”.

SOBRE CONCURSOS

Tramita no Senado proposta de emenda à Constituição que interessa a concurrenistas: prevê o aumento do prazo de validade de concursos em períodos de crise econômica - atualmente, os concursos têm validade de dois anos e podem ser prorrogados por igual período. O objetivo é que esse prazo seja interrompido quando governos deixarem de nomear aprovados por falta de dinheiro em caixa.

PSB: CONVENÇÃO ANTECIPADA POR CAUSA DO ENCONTRO NACIONAL

O PSB da Paraíba alterou a data de sua convenção, antecipando-a para o dia 4. Os motivos foram justificados pelo presidente estadual da legenda, Edvaldo Rosas: é que o encontro nacional do PSB, que equivale à sua convenção, está marcado para o dia 5, em Brasília. E o governador Ricardo Coutinho, que faz parte da Executiva Nacional, além de outras lideranças da Paraíba, não poderiam estar em dois lugares ao mesmo tempo. No próximo dia 30, conforme aqui registramos, o partido anunciou que vai deliberar “sobre o posicionamento do partido frente à eleição presidencial”, também em Brasília.



A UNIÃO

SUPERINTENDÊNCIA DE IMPRENSA E EDITORA
Fundado em 2 de fevereiro de 1893 no governo de Álvaro Machado

BR-101 Km 3 - CEP 58.082-010
Distrito Industrial - João Pessoa/PB
PABX: (083) 3218-6500 /
ASSINATURA-CIRCULAÇÃO: 3218-6518
Comercial: 3218-6544 / 3218-6526
REDAÇÃO: 3218-6539 / 3218-6509

CONTATOS: uniao.govpb@gmail.com

SUPERINTENDENTE
Albigele Fernandes

DIRETOR ADMINISTRATIVO
Murillo Padilha Câmara Neto

DIRETOR DE OPERAÇÕES
Gilson Renato

EDITOR GERAL
Jorge Rezende

EDITORA ADJUNTA
Renata Ferreira
Phelipe Caldas (interino)

CHEFE DE REPORTAGEM
Conceição Coutinho

EDITORES SETORIAIS: Alexandre Macedo, Denise Vilar, Geraldo Varela, Marcos Pereira e Marcos Wéric

EDITORES ASSISTENTES: Carlos Vieira, Emmanuel Noronha, Ivo Marques e José Napoleão Ângelo

PROJETO GRÁFICO: Klécio Bezerra
SUPERVISOR GRÁFICO: Paulo Sérgio

DIAGRAMADORES: Bruno Fernando, Fernando Maradona e Ulisses Demétrio

Governo da PB prioriza políticas públicas para a população idosa

Programa Cidade Madura é uma iniciativa pública pioneira e que se tornou referência no Brasil inteiro

Alexandre Nunes
alexandrenunes.nunes@gmail.com

A Paraíba tem um bom desempenho na condução de ações de assistência social e na adoção de políticas públicas para os idosos. A Secretaria de Estado do Desenvolvimento Humano (SEDH), por exemplo, desenvolve ações em várias frentes para atender as necessidades desse segmento. O número de idosos na Paraíba já ultrapassa 508 mil pessoas.

O programa Cidade Madura, que vem implantando condomínios residenciais horizontais para idosos, é uma iniciativa pública pioneira no Brasil, elevando a Paraíba ao patamar de referência nacional e internacional de políticas públicas para a terceira idade. O condomínio é construído pela Companhia Estadual de Habitação Popular e administrado pela SEDH.

Cada condomínio Cidade Madura dispõe de 40 unidades habitacionais, totalmente adaptadas às necessidades das pessoas idosas, além de uma estrutura com vários equipamentos, pista de caminhada, praça e centro de vivência, redário, hortas, tudo preparado para garantir a qualidade de vida, cidadania e autonomia dos seus moradores. A unidade de saúde possui um consultório médico, e um consultório odontológico. Além de uma sala de curativos, enfermaria e repouso para plantonistas. O centro de vivência com 260,59m², possui um salão, sala de aula, sala de Tv, sala de fisioterapia, wc's acessíveis, copa de apoio e um depósito.

Até agora, já foram entregues à população quatro condomínios do Cidade Madura, sendo o primeiro, inaugurado em 2014, no município de João Pessoa. Em 2015 foi entregue o de Campina Grande, em 2016 foi entregue o Condomínio da cidade de Cajazeiras. O de Guarabira foi entregue no ano de 2017. Encontrase em execução, a unidade de Sousa e a de Patos. Todas as unidades foram construídas com recursos próprios do Estado, somando um investimento total de R\$ 24,3 milhões. O público atendido soma 300 idosos.

A unidade de saúde possui um consultório médico, e um consultório odontológico. Além de uma sala de curativos, enfermaria e repouso para plantonistas. O centro de vivência com 260,59m² possui vários espaços para atividades



Cada condomínio Cidade Madura dispõe de 40 unidades habitacionais, totalmente adaptadas às necessidades das pessoas idosas, além de uma estrutura com vários equipamentos



Condomínios dispõem de academia, posto médico, praça e centro de vivência, redário e hortas



Idosos têm autonomia dentro das residências e contam com assistência médica e segurança

+ Programa recupera autoestima e autonomia

Foto: Marcos Russo

Cada residência do Condomínio Cidade Madura hospeda não só a pessoa idosa, mas uma história de vida, como a da professora aposentada Francisca de Sousa Caju, 76 anos, viúva e mãe de seis filhos, um já falecido, doze netos e quatro bisnetos. Ela reside no Condomínio Cidade Madura, no bairro de Mangabeira, em João Pessoa. Antes de residir no condomínio, Francisca morava com uma filha, após sofrer um lapso de memória e ser considerada incapaz de gerir a própria vida.

Passou a ser cuidada por psiquiatra, neurologista e geriatra. O problema de saúde foi ocasionado por dois acontecimentos traumáticos: a perda de um filho que era policial militar e estudante de Direito, assassinado por reagir a um assalto durante férias em São Paulo, e a perda do marido, com quem conviveu por 50 anos, após ele entrar em um profundo processo depressivo com a morte do filho.

A partir daí, Francisca viveu uma experiência difícil de convivência familiar, por conta da depressão, e porque antes era uma mulher independente, uma professora renomada, e naquele momento vivia limitada em sua rotina diária, no quarto andar de



Recuperei a vontade de viver, diz Francisca

um edifício, tendo que se adaptar ao cotidiano da nova célula familiar composta pela filha, o genro e o neto. Francisca avançou no tratamento, se recuperou e foi considerada apta ao retorno do domínio de sua vida. Foi, então, a partir desse momento, que iniciou o processo de inserção no Programa Cidade Madura, obtendo sucesso.

Hoje habita uma das unidades do Condomínio Cidade Madura e afirma ser muito feliz. "Recuperei a autoestima, a vontade de viver. A convivência aqui é maravilhosa.

Partilhamos com nossos vizinhos os passeios e atividades físicas e momentos festivos. hoje tomo conta da minha casa, faço tudo, vou ao supermercado, à feira livre, frequento um grupo de idosos do Sesc e outro no Centro de Convivência do Idoso, no Castelo Branco, que tem um trabalho com os idosos que é maravilhoso. Lá nós temos desde uma piscina até uma academia, temos professores de memória, yoga, não falta nada. Eu pego um ônibus e vou para lá, sem nenhum problema", comemora.

Francisca acrescenta ao voltar a ter autonomia sobre ela própria, até o tremor nas mãos desapareceu. Antes ela tomava um medicamento para dormir, fora outros remédios para depressão, angústia e pânico. Atualmente, a professora aposentada, filha natural de Bonito de Santa Fé, no Sertão paraibano, foi liberada dos remédios pelo médico que disse que ela não precisava mais.

"Não tomo mais, isso é vida saudável. Pense numa pessoa feliz. Confio em Deus que vou viver muito tempo aqui, da maneira como eu vivo hoje. Lá na casa da minha filha, eu não ajudava porque cansava muito. Na verdade, eu ajudava pagando uma faxineira.

Hoje, aqui, eu não preciso de uma faxineira. Sou eu que faço tudo. Outra coisa, eu não gostava mais de me arrumar. Às vezes amanhecia o dia e eu tomava um banho por obrigação e colocava uma roupa folgada. Quando precisava sair, não usava um batom, uma maquiagem, um brinco. Hoje, mesmo dentro de casa, eu gosto de estar arrumada, perfumada. Eu me sinto tão bem, que espero que isso não passe, porque se existe milagre esse aqui foi um", ressalta.

Francisca Caju explica que hoje vive melhor com sua família do que quando convivia junto. Ela sempre recebe visita dos filhos e netos em sua casa, que é bem organizada e acolhedora. A professora garante que todos os moradores do condomínio vivenciam a mesma experiência de felicidade e autonomia. "Em qual lugar do mundo, os idosos têm um espaço, em um condomínio, onde possam ser donos de sua vida, com médico, enfermeiras, fisioterapeuta, psicólogo, professor de educação física e seguranças à sua disposição, na porta de casa? Só aqui na Paraíba", elogia.



O público atendido chega a 2.100 idosos nas instituições atendidas que receberam melhorias nas estruturas físicas com equipamentos de segurança, acessibilidade, banheiros adaptados e rampas, melhorando a qualidade de vida

Projeto Acolher, outra ação importante para os idosos

Programa está na sua quarta edição e já contemplou 26 municípios com mais de 30 instituições em cada ano

Alexandre Nunes
alexandrenunes.nunes@gmail.com

O Projeto Acolher, lançado em 2013, repassa recursos do Tesouro Estadual para as Instituições de Longa Permanência para Idosos (ILPIs), tendo como objetivo adequar as estruturas físicas das instituições de acolhimento para pessoas idosas e dotá-las com equipamentos de segurança, acessibilidade, banheiros adaptados, rampas, etc., elevando o padrão de atendimento e melhorando a qualidade de vida de quem não conta mais com familiares que realizem a proteção na velhice.

O projeto está na sua quarta edição (Acolher IV) e já contemplou 26 municípios com mais de 30 instituições em cada ano, sendo duas construções integrais nos municípios de São Mamede e Mari. O investimento total foi de R\$ 6,5 milhões. O público atendido chega a 2.100 idosos.

Todas as ações do Projeto Acolher seguem os preceitos da legislação vigente e atendem às exigências das Conferências Nacionais de Direitos da Pessoa Idosa, melhorando as condições de vida das pessoas que vivem em abrigos, locais que devem ser dotados de rampas de acessibilidade, banheiros com piso antiderrapante e outras medidas estruturais.

O Centro de Convivência do Idoso, instalado no bairro

do Castelo Branco, em João Pessoa, é um equipamento que dispõe de piscina climatizada e coberta, além de academia de ginástica. O investimento total foi acima de R\$ 486 mil.

A piscina coberta e a academia trazem muitos benefícios, além de entretenimento para os idosos. As atividades na piscina estimulam a coordenação motora, percepção, agilidade, além de melhorar a autoestima dos alunos. A piscina e a academia do Centro de Convivência seguem as normas estabelecidas pelo Estatuto do Idoso. O objetivo é garantir a prestação de serviço que possa contribuir para a promoção do envelhecimento saudável em condições de dignidade.

O Centro de Convivência do Idoso (CCI) é uma unidade de serviço da Secretaria de Estado de Desenvolvimento Humano (SEDH) e atende, de segunda à sexta-feira, idosos que realizam atividades supervisionadas por profissionais qualificados, como educador social, educador físico, psicólogos, assistentes sociais e fisioterapeuta. O Centro também conta com técnico em enfermagem, professor de canto, educador em artes e professor da Educação Especial para Jovens e Adultos.

O Projeto Natação no Mar, criado em 2015, é outra iniciativa importante e promove a prática de natação no mar para pessoas idosas e pessoas com deficiência, usuárias dos

serviços executados diretamente pela SEDH e entidades da sociedade civil conveniadas e parceiras. O projeto executado por profissionais qualificados, duas vezes por semana, no mar da Praia do Cabo Branco, em João Pessoa, recebeu investimento total de R\$ 200 mil, atendendo aos municípios da Região Metropolitana de João Pessoa.

Já o Projeto de Qualificação para Conselheiros Idosos tem como meta capacitar 100% dos Conselhos Municipais e Estadual de Direitos das Pessoas Idosas. O projeto vai qualificar 330 Conselheiros de origem governamental e da sociedade civil, além de promover a produção de material gráfico de publicação, como cartilhas folderes e cartazes, para o esclarecimento acerca dos direitos das pessoas idosas, atribuições e competências no exercício do controle social. O investimento total foi de R\$ 491 mil, atendendo 110 municípios.

Os idosos também podem dispor, na Paraíba, dos benefícios proporcionados por uma rede de 16 Centros Sociais Urbanos (CSUs). Nos CSUs, os idosos podem desenvolver atividades socioeducativas, profissionalizantes, esportivas, culturais e de lazer, desenvolvendo a sociabilidade deste público.

Até agora foram realizados 15 mil atendimentos em todas as atividades.



Direitos da pessoa idosa

Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), o número de pessoas idosas no Brasil crescerá acima da média mundial. Enquanto em outros países a população acima de 60 anos duplicará até a metade do século, no Brasil ela deve triplicar. Em 2050, a quantidade de idosos vai chegar ao patamar de 30% da população brasileira. Hoje, esse percentual é de 12,5%.

O processo de envelhecimento da população nos países desenvolvidos se deu lentamente, acompanhado da evolução econômica, do crescimento dos níveis de bem-estar e da redução das desigualdades sociais. No Brasil, como na maioria dos países em desenvolvimento, o processo acontece de forma acelerada, com o aumento da população idosa. Por isso é fundamental garantir a inviolabilidade da integridade física, psíquica e moral do idoso, para a construção de uma

sociedade saudável e que respeita os direitos das pessoas idosas.

É obrigação da família, da sociedade e do poder público assegurar ao idoso, com absoluta prioridade, a ativação do direito à vida, saúde, alimentação, educação, cultura, esporte, lazer, trabalho, cidadania, liberdade, dignidade, ao respeito e à convivência familiar e comunitária.

Aos maiores de 65 anos que não têm como se sustentar é garantido o Benefício de Prestação Continuada, o BPC, no valor de um salário mínimo por mês, conforme a Lei Orgânica da Assistência Social. Outro direito fundamental para o idoso é o de moradia digna, com sua família ou em uma instituição pública ou privada. E também o direito à gratuidade de medicamentos, próteses, ou de quaisquer recursos relativos a tratamento, habilitação ou reabilitação do idoso, em esferas públicas.

RECORTE AQUI E TENHA SUA ENTRADA GRATUITA

Multifeira

VALIDO PARA OS DIAS 23, 24 E 25/07 DE SEGUNDA A QUARTA.

A MAIOR MULTIFEIRA DO NORTE NORDESTE

20 a 29 de julho

CENTRO DE CONVENÇÕES

(83) 3238-5238 | (83) 98842-4445

brasilmostrabrasil.com.br

Realização:



Foto: Evandro Pereira

Paraíba se torna referência no tratamento ao autismo

Mais de 400 pessoas autistas, entre crianças, adolescentes e adultos, recebem atendimento na Funad

Marcos Lima

marcosauniao@gmail.com

A Paraíba, por meio da Fundação Centro Integrado de Apoio ao Portador de Deficiência - Funad, vem se constituindo, ao longo dos anos, referência em âmbito nacional no tratamento ao autismo. Mais de 400 pessoas, todas com esta doença que não tem cura, conhecida também como Transtorno do Espectro Autista (TEA), são atendidas na instituição por terapeutas educacionais, educadores físicos, fonoaudiólogos, psicólogos, e profissionais de outras áreas, todos buscando respostas para as necessidades de crianças, adolescentes e adultos.

"Há um índice crescente de pessoas autistas no Brasil e no mundo. É preciso atenção especial a essas pessoas. Os pais devem observar desde criança o comportamento de todos eles. Precisam ver, desde bebezinho, se as crianças têm problemas visuais ou não acompanham os objetos. É bom que as mães e profissionais de saúde fiquem atentos", afirmou Simone Jordão, presidente da Funad.

Casos de autismo

O número exato de autistas na Paraíba ainda não está totalmente catalogado, já que o mapeamento que serve de dados para os segmentos sociais e de saúde são do IBGE, que ainda não detalhou o índice populacional. Para a presidente da Funad, estudos realizados nas últimas décadas apontam que de cada 85 crianças que nascem, uma é autista. "Número considerado altíssimo, se comparado com a síndrome de Down. Em cada 500 ou 600 crianças que nascem, uma tem síndrome de Down. Número totalmente inferior ao autismo", garantiu Simone.

No Estado, o tratamento à pessoa autista acontece também em outros órgãos públicos. As cidades de Patos e Piancó também estão inseridas neste contexto, com investimentos de políticas públicas.

"Na Funad e demais instituições no Estado que trabalham com o autista, tem sentido um número crescente de buscas por parte de famílias que têm diagnóstico de crianças autistas, procurando as instituições", alegou Simone Jordão, informando que, no caso específico da Funad, desde 2011 que o órgão atende crianças autistas, serviço este que foi ampliado em 2013 após a criação de uma coordenadoria específica para atender pessoas autistas.

Especificadamente, o autismo é um transtorno que causa problemas no desenvolvimento da lin-



Fotos: Evandro Pereira

Na Funad, o tratamento é realizado por terapeutas educacionais, profissionais de Educação Física, fonoaudiólogos e psicólogos, que buscam respostas para as necessidades das pessoas com autismo

guagem, nos processos de comunicação, na interação e comportamento social da criança. Atualmente, estima-se que 70 milhões de pessoas no mundo todo possuem algum tipo de autismo, segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS). Com relação ao Brasil, esse número passa para 2 milhões. A doença atinge ambos os sexos e todas as etnias, porém o número de ocorrências é maior entre o sexo masculino (cerca de 4,5 vezes), conforme pesquisas realizadas.

Esse transtorno não possui cura e suas causas ainda são incertas, porém ele pode ser trabalhado, reabilitado, modificado e tratado para que, assim, o paciente possa se adequar ao convívio social e às atividades acadêmicas o melhor possível. Quanto antes o autismo for diagnosticado melhor, pois o transtorno não atinge apenas a saúde do indivíduo, mas também de seus cuidadores, que, em muitos casos, acabam se sentindo incapazes de encarar a situação.

// Há um índice crescente de pessoas autistas no Brasil e no mundo. É preciso atenção especial. Os pais devem observar o comportamento desde criança. Precisam ver se as crianças têm problemas visuais ou não acompanham os objetos //

+ Coordenadoria específica é criada

A reabilitação do autista para o mercado de trabalho, bem como um convívio com a sociedade sem diferenças, através dos serviços específicos para cada diagnóstico, é tratada na Funad através da Coordenadoria Específica do Autista. "Não colocamos o autismo como doença. São condições de percepções diferentes do mundo. Para nós da coordenação, é um desafio devido ao grande número de diagnóstico em todo o país", afirmou Érika Patrícia de Oliveira, coordenadora.

Para Érika, para todos os profissionais que trabalham com autistas, o foco é levar essas pessoas para a autonomia, para que elas sejam protagonistas da sua vida. "Se avalia qual tipo de habilidade que a pessoa tem. Qual tipo de

habilidade ela precisa desenvolver para conseguir essa autonomia", disse Érika, informando que as principais dificuldades são de 'comunicação' e 'interação'.

"No caso da dificuldade de comunicação, é preciso trabalhar para que ele desenvolva uma comunicação funcional, podendo ser de fala, oralidade ou comunicação alternativa", alegou Érika, citando também a dificuldade da interação social. "Organizamos serviços para que a pessoa aprenda autonomamente. Aprenda socializar com as outras pessoas, até ser levada ao mercado de trabalho", garantiu, lembrando que, dentre tantas ações terapêuticas no tratamento ao autismo, estão as habilidades sociais, estimulação precoce, musicoterapia e estimulação oral.



Musicoterapia é uma das ações terapêuticas realizadas para o desenvolvimento das crianças autistas

Dificuldades do autista adulto

Cuidar diariamente de uma pessoa autista, principalmente adulta, não é muito fácil para seus familiares, quando a mesma não está em tratamentos especiais em unidades institucionais ou particulares. Que o diga a assistente social Ângela Costa, mãe de Dudu, 36 anos, residente no bairro de Tambauzinho, em João Pessoa. "Não consigo fazer praticamente nada, pois é uma pessoa inquieta. Bom mesmo seria se conseguisse algum local para que ele fique pelo menos durante o dia", afirmou a genitora.

Dudu já esteve em tratamento em várias instituições, dentre elas a própria Funad, no entanto, carece ainda mais de acompanhamento terapêutico. Ângela Costa contou que, no período da manhã, horário de trabalho, uma pessoa amiga fica com o autista. No período vespertino, ela toma conta de Dudu, não tendo tempo para resolver outros afazeres. "Não posso ir a banco, a supermercado, feiras livres, enfim, é muito difícil", afirmou.

Para Érika Patrícia, da Coordenadoria Específica de Tratamento de Autista da Funad, a dificuldade entre o autista adulto e criança é, exclusivamente, o em que a pessoa deixou de ser atendida pela intervenção. "Quando criança, é mais fácil evitar que alguns sintomas se consolidem, ou seja, o transtorno pode ser mais leve", disse, acrescentando que quando o adulto já é trabalhado, não se tem muita dificuldade. "O adulto sem ser trabalhado, sem qualquer intervenção, o tratamento passa a ser mais enfático, difícil e demorado. Ele passou por etapas do desenvolvimento que deveria ter sido melhor estimulado e não adquiriu no tempo certo".

'Fé, Arte e Cultura' é o tema do Caminhos do Frio em Solânea

Constam da programação shows de Gegê Bismarck e Maike José, além de oficinas de cinema, teatro e dança

Foto: Teresa Duarte

Teresa Duarte
teresaduarte2@hotmail.com

A "13ª edição Caminhos do Frio - Rota Cultural 2018", chega a cidade de Solânea, distante a 140km de João Pessoa, que passou a fazer parte do roteiro a partir de 2015. Com atrações que se incorporam a um clima frio em plena Serra da Borborema, envolvendo teatro, artesanato, patrimônios histórica a exemplo do belo Santuário Padre Ibiapina, turismo de aventura e ecológico.

Com o tema da cidade é "Fé, Arte e Cultura" têm como atração principal os shows de Gegê Bismarck e Maike José, além de oficinas de cinema, teatro e dança. A programação visa não somente mostrar aos turistas o espaço destinado a hospedagem existente no Santuário Padre Ibiapina, como

também o de divulgar o espaço de trabalho do Santo Padre que tem um rico acervo.

O complexo do santuário é formado pela casa onde o padre morou, Casa dos Milagres, Igreja, Mausoléu do padre Ibiapina, Museu, Casa de Caridade fundada em 1866, refeitório e alojamentos coletivos, cujo espaço hoje é usado como meio de hospedagem que pode ser agendado com a Irmã Leticia no contato: (83) 98721-8129 ou (83) 3369-1202. Entre as atividades, estão oficinas, apresentação de teatro de bonecos, mostra de cinema, sarau cultural, desfile de moda, workshop, exposições de artes plásticas e mostra de dança.

Após Solânea, a Rota Cultural Caminhos do Frio segue para Serraria (30 de julho a 5 de agosto). Bananeiras de 6 a 12 de agosto. Em seguida será a vez de Alagoa Nova (20 a 26 de

agosto). Alagoa Grande realiza no período de 27 de agosto a 2 de setembro, o encerramento da Rota Cultural Caminhos do Frio 2018

A Rota Cultural Caminhos do Frio é uma realização do Fórum de Turismo do Brejo Paraibano com os nove municípios integrantes, Areia, Pilões, Matinhas, Solânea, Serraria, Bananeiras, Remígio, Alagoa Nova e Alagoa Grande. O evento une cultura e arte para a população e turistas oferecendo oficinas, shows e apresentações culturais, fomentando a economia regional ao atrair turistas e incentivar os pequenos empreendedores e valorizar os artistas regionais. Ele conta com a parceria do Governo do Estado e do Sebrae-PB. Toda a programação pode ser encontrada na página do evento (<http://www.caminhosdofrio.com>).



Um grande quadro instalado na praça principal da cidade lembra a passagem da rota cultural em Solânea

PROGRAMAÇÃO EM SOLÂNEA:

■ Segunda-feira (23/7)

Local: Cine Teatro Municipal - 19h30 - Abertura oficial do Festival Caminhos do Frio. Cerimonial "Memorial de Fé, Arte & Cultura": Um conto de encanto na terra das Solanáceas; 21h30 - Feira Gastronômica e de Artesanato com a ATUS - Associação Turística e Cultural de Solânea.

■ Terça-feira (24/7)

Local: Escola Municipal Ernestina Pinto: 8h - Bate Papo e Espetáculo de Teatro de Bonecas - Geraldo do Babau; **Local:** Cine Teatro Municipal: 8h30 - Oficina de Teatro a emoção com o princípio para ação - Benjamim Carlos; 14h30 - Escola de Teatro: com as Escolas Municipais de Solânea - Apresentação do Espetáculo Infantil "Em Rumo à Príncipe" - Dep. Infantojuvenil da Cia. Artística FascinART - Bate Papo Educativo: Atores/crianças do espetáculo com os alunos que assistirem à peça. **Local:** Creche Pe. Geraldo: 5h - Leitura encenada: interação e incentivo a leitura com as crianças da creche - Contação de Histórias e Exibição de Curtas Metragens Educativas; **Local:** Cine Teatro Mu-

nicipal: 20h - Noite de homenagens: Patrimônio Cultural Imaterial de Solânea (Lei Municipal 025/2015) Homenagem a Banda dx Música Municipal 26 de Novembro - Participação Especial do Grupo Pau & Cordas de Chorinho - Bate-Papo sobre Patrimônio Cultural Imaterial.

■ Quarta-feira (25/7)

Local: Cine Teatro Municipal: 8h30 - Oficina de Teatro: a emoção como princípio - Benjamim Carlos - no Grêmio Marenense Oficina Dança Contemporânea; 14h30 - Mostra Cine Juventude: Escolas Integrais e Estaduais - Exibição de Curtas - Metragens sobre Solânea - Bate-Papo Educativo: Solânea: sua história, sua cultura - Tiago Salvador. **Local:** Sítio Salgado de Sousa: 14h30 - Arte & Cultura na Comunidade: na Escola Municipal da Comunidade - Bate-Papo e apresentação de Teatro de Bonecos com Geraldo Babau - Bate-papo educativo sobre a história do Babau em Solânea com Geraldo Babau. **Local:** Creche Adélia Prado: 15h - Leitura encenada: interação e incentivo à leitura com as crianças da creche - Contação de Histórias Africana - Personagem/

Dep. Adulto da Cia. ArtísticaART - Musicalidade e interação literária. **Local:** Cine Teatro Municipal: 20h - De repente, eis Cantoria: Noite da Viola: Festival de Violeiros e Cantoria de Viola - Cantos e homenagens à Solânea - Paraíba, por filhos desta terra.

■ Quinta-feira (26/7)

Local: Cine Teatro Municipal: 08h30 - Oficina: Teatro a emoção como princípio - Benjamim Carlos. **Local:** Grêmio Morenense: 8h30 - Oficina: Dança Contemporânea com Daniel Santos. **Local:** Auditório da Secretaria de Educação: 8h30 - Minicurso Educação Patrimonial - com Artur Leonardo e Amanda Viana (Cia. Boca de Cena). **Local:** Cine Teatro Municipal: 15h - Bate-Papo Cultural: literatura, música, teatro, dança - grandes religiões, suas perspectivas de arte e de cultura; diversos olhares; 20h30 - Sapateado: Coreografia "In Sync" por Rafael Munoz & Flávia Melo - Instrumental: espetáculo "Sons do Nordeste" - Orquestra de Violão da Paraíba. **Local:** Quinta da Arte, Casa do Artesanato e Antiquário Maria Pê: 9h às 12h e das 14h às 18h - Expo-

sição de Artes Plásticas, artesanato e móveis antigos.

■ Sexta-feira (27/7)

Local: Auditório da Secretaria Municipal de Educação: 8h30 - Minicurso de Cinema - UFPB produzido para o Festival de Cinema do Brejo. **Local:** Memorial Santuário Padre Ibiapina - Santa Fé: 14h30 - Exibição de Curtas-Metragens sobre o Padre Ibiapina. **Local:** Cine Teatro Municipal : 15h - Momento: Memorial de Fé, Arte e Cultura - grupos artísticos e religiosos. **Local:** Memorial Santuário Padre Ibiapina - Santa Fé: 15h30 - Popular Teatro de Bonecos "Babau": espetáculo "Tem Boi no Algodão" - Cia. Boca de Cena. **Local:** Cine Teatro Municipal: 20h - Cinema: Mostra de Filmes/Curtas Metragens - Visitação Paraíba/Festival de Cinema do Brejo - UFPB. **Local:** Praça 26 de Novembro: 20h30 - Show: Ruana Voz de Ouro; 22h - Show Musical: Danny Xavier & Kelson Kizz - "Sons de minha terra"; 23h - Show Musical: Gegê Bismarck

■ Sábado (28/7)

Local: Auditório da Secretaria Municipal de Educação: 8h30 - Minicurso

de Cinema - UFPB produzido para o Festival de Cinema do Brejo. **Local:** Feira Livre de Solânea: 8h30 - Arte na Feira "Linguagens da Cultura Popular"; Mostra Repentes; Boi de Reis; Danças Populares. **Local:** Igreja Matriz de Solânea: 19h30 - Missa Especial. **Local:** Praça 26 de Novembro: 21h30 - Show musical: Galego & Banda Raio do Sol; 23h - Show musical: Maike José

■ Domingo (29/7)

7h - Passeios Ecológicos por Solânea - Trilha Caminhos do Frio - Help - Grupo de Resgate Voluntário. **Local:** Rancho Alegria - Sítio Barrocas: 8h - Opa! Tem Boi no Roleté - 4km do Centro da cidade - IV Festival de Boi e Porco no Roleté - Passeios a Cavalos - Entretenimento para crianças - Música ao vivo com muito Forró. **Local:** Auditório da Secretaria Municipal de Educação: 8h30 - Minicurso de Cinema - UFPB como requisito para participação no Festival de Cinema do Brejo - Diversos pontos de Solânea - Gravação de filme para participação no Festival de Cinema do Brejo.

Opinião

CONTATOS: uniao@govpb@gmail.com

André Telles
simone@comunique2.com.br

Saneamento básico no Brasil

O saneamento básico no Brasil é uma das questões mais preocupantes em relação à população, especialmente a mais pobre, já que na prática acaba sendo um grande problema de saúde pública. Conforme o Sistema Nacional de Informações sobre Saneamento (SNIS), até o ano passado, 50,3% dos brasileiros continuam sem a coleta de esgoto e somente 83,3 % dos habitantes têm acesso ao abastecimento de água. Os números reconhecidamente são decepcionantes para uma nação que sonha em ser desenvolvida em breve, e que efetivamente deixe de ser o país do futuro e passe a se tornar o país do presente.

O saneamento raramente tem sido bandeira de boa parte da classe política, talvez porque essa área da infraestrutura seja mais ou menos invisível aos olhos da população e não possa se tornar uma propaganda monumental como tem ocorrido com novos viadutos, pontes, túneis, estradas e outras obras civis, que por sinal, também são bastante necessárias, na maior parte das vezes. Para muitos legisladores ou mandatários, o saneamento pode significar apenas uma placa com um punhado de números, já que um bom número de obras se esconde debaixo do chão. É como um iceberg onde se enxerga apenas sua ponta singela, quando o grosso de muitos projetos está encravado nas profundezas do subsolo.

É muito triste saber que mais de 100 milhões de brasileiros ainda usam paliativos para eliminar seus dejetos domésticos. Para isso, empregam há séculos como alternativas a fossa sanitária ou esgoto direcionado para os rios, que vale ressaltar, nas grandes cidades, em sua maior parte estão mortos. Desde a sanção da Lei 11.445 (Lei do Saneamento Básico) em 2007 até o ano passado, o crescimento das redes de esgotos foi desolador, acendendo apenas 8,3 pontos percentuais, ou seja, de 42% da população chegou-se a tão-somente 50,3% dela, o que na prática significa pouco mais da sua metade. O índice de esgoto tratado, por sua vez, subiu de 32,5% para 42,7% no mesmo período, ou seja, 10,2 pontos percentuais. Uma evolução muita tímida para quem tem a pretensão de ser um Estado desenvolvido e provedor de saúde.

No caso do abastecimento de água os números são melhores, mas também não chegam a ser absolutamente animadores, pelo contrário. Em oito anos, houve um aumento de apenas 2,4 pontos percentuais, partindo de 80,9% em 2007 para 83,3%, em 2015.

No período entre 2007 e 2015, duas regiões puderam ilustrar o problema por outro ângulo. A região Sudeste, por exemplo, apre-

sentou os melhores indicadores, tendo sua população assistida em água (91%), tratamento de esgoto (47,4%) e esgoto (77,2%). Por outro lado, a região Norte, demonstrou os menores indicadores. Somente 56,9% dos seus moradores têm acesso à cobertura de água; 16,4% são beneficiados pelo tratamento de esgoto e somente 8,7% deles têm efetivamente esgotos.

Em razão da complexidade maior das cidades brasileiras, há uma demanda por novas medidas e instrumentos, bem como da escolha precisa de tecnologias, que melhorem os índices de desempenho, por exemplo, em estações de tratamento. A Ecosan, líder em soluções e integradora em tratamento de águas e esgotos, desenvolveu um estudo das condições de formação de controle de compostos químicos e ácidos para diferentes técnicas de tratamento da água.

Por meio dessa pesquisa científica, optou-se por um tratamento avançado pelo qual trabalha com processo de absorção, coagulação oxidativa e desinfecção controlada em tempo real, para evitar a formação de orgânicos clorados na própria estação. Em outras palavras, a tecnologia impede a formação de compostos químicos orgânicos que contêm carbono e flúor no próprio tratamento e na distribuição da água. Essa

nova possibilidade de ação procura criar um macroambiente saudável, conhecido tecnicamente como 'higidez ambiental', que age por intermédio do abastecimento de água potável, coleta e disposição de resíduos sólidos, controle de líquidos e gasosos, promoção da disciplina sanitária de uso do solo, drenagem urbana, do controle de doenças transmissíveis e outros serviços e obras especializadas neste contexto. O objetivo seria essencialmente proteger e melhorar as condições de vida urbana e rural.

Há outras tecnologias sanitárias disponíveis também em progresso como os métodos de dessalinização e reuso da água. Atualmente as regiões metropolitanas já estão sofrendo com escassez de água, gerada pela disputa do recurso natural entre casas, indústrias e propriedades rurais. Sem falar, que muitas fontes de água estão degradadas. Para a coleta e reuso local de água, o sistema de membranas para tratamento da água, por exemplo, tem se mostrado bastante viável e acessível. Nas últimas décadas, a tecnologia em razão das exigências ambientais ganha força. A dessalinização tem mostrado sua importância nesse momento, porque até 2025, estima-se que haverá escassez 'econômica' de água em quase toda a América Latina, inclusive no Brasil.

Fórum pede participação no Plano Diretor de João Pessoa

De acordo com entidades, a PMJP não abriu diálogo para realizar a revisão do projeto de forma democrática

Iluska Cavalcante
cavalcanteiluska@gmail.com

Um processo que decide as prioridades de mobilidade urbana, habitação, aspectos territoriais, sociais, econômicos e ambientais para uma cidade durante os próximos dez anos. Esse é o objetivo do Plano Diretor, um instrumento básico de política de desenvolvimento e expansão urbana previsto por lei desde 2001.

De acordo com o Estatuto das Cidades, esse processo precisa ser democrático, ou seja, com a participação da população e de entidades e movimentos sociais que contribuam com pautas para o melhor desenvolvimento da cidade, no entanto, isto não está acontecendo na cidade de João Pessoa. Mais de 30 entidades criaram o chamado Fórum do Plano Diretor Participativo para reivindicar este direito que, segundo eles, não está sendo atendido pela Prefeitura Municipal de João Pessoa (PMJP).

O Plano Diretor precisa ser revisado a cada dez anos, segundo prevê o Estatuto das Cidades. Em João Pessoa, a última vez que houve a revisão foi em 2008, durante a gestão do ex-prefeito da capital e atual governador do Estado, Ricardo Coutinho. Em dez anos, muita coisa mudou na cidade e a revisão do plano precisa atender a todas as demandas.

O Instituto de Arquitetura do Brasil, Departamento da Paraíba (IAB-PB) é uma das entidades que faz parte do Fórum do Plano Diretor Participativo. O trabalho teve início com mais de um ano de antecedência do prazo final para a revisão.

O prazo para o processo ser finalizado é até dezembro deste ano. Segundo o Fórum, até o momento, nada foi feito pela prefeitura para desenvolver um diálogo com as entidades que têm interesse em participar do plano. "De lá para cá estamos fazendo estudos, encaminhamos duas cartas de solicitação de audiência para o prefeito Luciano Cartaxo. Estamos numa busca incessante, nessa boa provocação para, pelo menos, que abra um processo para o início das discussões sobre o plano diretor. Infelizmente não tivemos sucesso ainda, chegamos inclusive a levar uma petição no ano passado para o secretário adjunto de planejamento", disse o vereador Tibério Limeira, que está a par do debate.

O presidente da IAB-PB, Pedro Rossi, explica que é necessário que ocorra audiências públicas durante o processo de revisão, para que o processo não fique limitado e inacessível. "Bus-



Foto: Evandro Pereira

Entre as principais pautas para serem incluídas no projeto de revisão do Plano Diretor está a mobilidade urbana da capital, incluindo o transporte público, que necessita de ajustes

camos que a prefeitura construa um planejamento de revisão do Plano Diretor que contemple audiências públicas e que o processo não se limite aos gabinetes técnicos da sua Secretaria de Planejamento ou fique entregue nas mãos de uma consultoria externa. Até o momento, nada foi feito e a PMJP não mostra indícios de tornar o processo participativo".

De acordo com Tibério Limeira, a participatividade nesse processo garante que as demandas da população em geral sejam atendidas e que, caso isso não ocorra, corre o risco da legislação não contemplar necessidades importantes. "A gente entende que pensar no desenvolvimento urbano da cidade para um horizonte de 10 anos não pode ser exclusivamente um direito do prefeito e de quem está na gestão. Sem a sociedade expor e incluir as suas vontades, ela se torna frágil, e o perigo de não ter a participação é justamente a gente ter um plano diretor que não contemple o equacionamento de alguns faltas atuais como a mobilidade urbana, por exemplo".

/// Buscamos que a prefeitura construa um planejamento de revisão que contemple audiências públicas e que o processo não se limite aos gabinetes técnicos de sua Secretaria de Planejamento ///

+ PMJP deu início à revisão com comissão interna

Para que o processo de revisão fique dentro da lei prevista pela Constituição de 1988 e pelo Estatuto da Cidade e seja inclusivo e democrático, é necessário que ocorra participação popular, segundo explica Pedro Rossi. "Precisa ir para além das questões técnicas que envolvem a elaboração ou a revisão desse documento, o processo deve ser democrático, ou seja, necessita do acompanhamento da população. Neste sentido, é de fundamental importância que a população participe do processo de revisão dos Planos Diretores de suas cidades, pois somente assim é possível garantir que haja um desenvolvimento urbano inclusivo e pensado a partir das especificidades e demandas de cada contexto econômico e social".

A poucos meses do prazo final para a revisão, o vereador Tibério explica que o processo já teve início por parte da prefeitura, mas com uma comissão interna, com o que ele chama de "entre quatro paredes". "Foi publicada uma portaria criando uma comissão para revisar as leis urbanistas, não só o Plano Diretor, têm várias legislações urbanísticas que complementam o Plano Diretor. Eles formaram essa comissão, publicaram, mas a gente sabe que eles começaram esse processo de revisão entre quatro paredes. Porém, não há nenhum processo estabelecido e nenhum anúncio de participação da população", disse.

Na opinião de Pedro Rossi, o motivo da resistência por parte da prefeitura de tornar o processo participativo é uma disputa econômica. Ele comenta que há uma dificuldade por parte do poder público em colocar os menos favorecidos como prioridade para atender às suas próprias necessidades. "Garantir a participação popular é abrir espaço para que demandas da sociedade civil, especialmente da parcela menos favorecida, se tornem prioridades em oposição aos interesses do capital imobiliário.

Foto: Ortilio Antônio



Vereador de João Pessoa, Tibério Limeira

Culturalmente, vivemos no Brasil uma histórica dependência de determinados setores privados que regem nossa política urbana. Os governos, como forma de manterem suas estratégias e alianças políticas, por muitas vezes cedem às pressões de investidores do mercado especulativo imobiliário, desconsiderando a voz e as demandas da população. Se ausentar de constituir um processo participativo pode levar ao entendimento de que podem haver por parte da PMJP outros interesses sobre o planejamento urbano, que se desvelam a partir de convênios com segmentos empresariais que apenas visam o lucro sobre a cidade. E se não for por esse lado, pode-se pensar que há um total desconhecimento da atual gestão municipal sobre como se deve conduzir o processo de revisão de um Plano Diretor".

Plano Diretor

Entre as principais pautas para incluir na revisão do Plano Diretor de João Pessoa, segundo a opinião do vereador Tibério Limeira, está a mobilidade urbana. "A gente necessita muito que inverta a lógica de construção habitacional, do fim do perímetro da cidade, que a gente chama de periferia e passe a priorizar algo mais próximo do centro da cidade, mais próximo do transporte

público, onde já têm serviços de saúde e educação".

Ele acredita que o principal ponto para resolver o problema dos congestionamentos dos principais trechos da cidade é levar a habitação para perto dos principais polos econômicos da capital. "Ou a gente fortalece o transporte público e as linhas estruturadoras da mobilidade urbana, além da ida das pessoas para o centro da cidade, ou a cidade está fadada a um colapso, onde as pessoas têm que sair de um extremo da cidade, pegar um transporte todo dia, congestionar os principais trechos da cidade, rumo ao trabalho ou às atividades que elas desejam participar. Então nós precisamos reorganizar esse desenvolvimento, e sem a participação popular a gente corre o risco de continuar nessa expansão desordenada".

Durante o processo de desenvolvimento dessa reportagem, a Secretaria de Planejamento (Seplan), foi procurada para prestar esclarecimentos sobre o andamento do Plano Diretor de João Pessoa e responder às acusações do Fórum do Plano Diretor Participativo de não estabelecer diálogo para a participatividade durante o processo de revisão, no entanto, mesmo diante de muitas tentativas, não houve resposta por parte da secretaria.

Caso a PMJP leve o projeto de lei para a Câmara sem a participação necessária, o vereador alerta que o projeto poderá retornar para a prefeitura até que o processo democrático seja incluído na revisão. "Nós vamos solicitar ao presidente da Câmara duas opções, ou a própria Câmara faz esse grande processo participativo, aí sem prazo para votar o Plano Diretor ou então a Câmara vai devolver o projeto de lei para prefeitura para que ela abra esse processo participativo, já que ela está descumprindo uma legislação do estatuto da cidade, uma lei federal, e isso não pode acontecer".



125
Anos

Fazendo história desde 1893

O jornal A União está diariamente com o leitor que gosta de estar bem informado sobre as principais notícias da Paraíba, do Brasil e do Mundo. São matérias diárias sobre economia, esportes, cultura e entrevistas com a credibilidade de um jornal com 125 anos de história

Fale com A UNIÃO

Reserve seu anúncio (83) 3218.6544
comercialauniaopb@yahoo.com.br
publicajornaluniao@gmail.com

Peça o seu orçamento (83) 3218.6525
orcamento.auniaopb@gmail.com

Sugestão de pauta? (83) 3218.6539
uniaogovpb@gmail.com

Diário Oficial (83) 3218.6533
wdesdiario@gmail.com

Faça a sua assinatura (83) 3218.6518
circulacaoauniaopb@gmail.com


Publicidade Legal (83) 3218.6526
comercialauniaopb@yahoo.com.br



A UNIÃO
Superintendência de Imprensa e Editoria

uniaopb.gov.br

   uniaogovpb

 uniaogovpb@gmail.com



'Renato Russo - O musical' tem apresentação hoje em JP

Espectáculo com Bruce Gomlevsky tem 22 canções que marcaram a carreira do vocalista da Legião Urbana

Jámarri Nogueira
jamarrinogueira@gmail.com

Quando a Legião Urbana lançou seu primeiro disco, em 1985, Bruce Gomlevsky era um molecão disposto a entrar na adolescência. O carioca nem imaginava que um dia estaria no palco interpretando um de seus ídolos do rock nacional. Duas décadas mais tarde, o ator estrearia um espetáculo sobre Renato Russo. Hoje, Gomlevsky estará no Teatro Pedra do Reino, em João Pessoa. Se você é mesmo fã da Legião Urbana, não pode perder!

'Renato Russo - O musical' será apresentado a partir das 20h. Ingressos podem ser adquiridos na bilheteria do teatro. O ator Bruce Gomlevsky faz 'barba, cabelo e bigode'. Ele interpreta o cantor no palco, como se 'baixasse o santo'. Acompanhado da banda Arte Profana, cantará 22 músicas que marcaram a carreira de Renato Russo à frente da Legião Urbana. Estão no repertório, por exemplo, 'Eduardo e Mônica', 'Será', 'Perfeição' e 'Há tempos'. Um pouco do homem que foi 'Trovador Solitário' e 'Aborto Elétrico'.

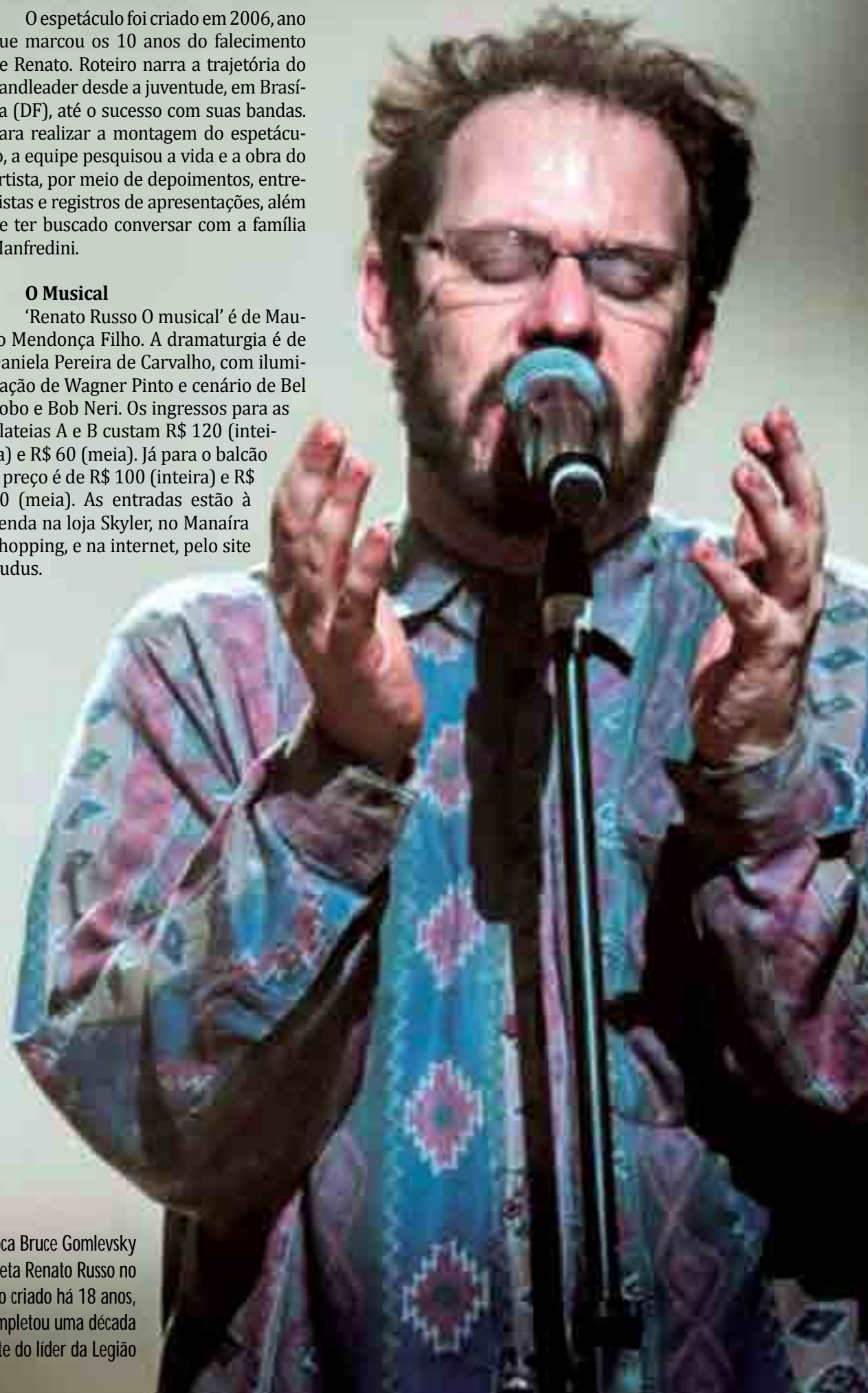
O espetáculo foi criado em 2006, ano que marcou os 10 anos do falecimento de Renato. Roteiro narra a trajetória do bandleader desde a juventude, em Brasília (DF), até o sucesso com suas bandas. Para realizar a montagem do espetáculo, a equipe pesquisou a vida e a obra do artista, por meio de depoimentos, entrevistas e registros de apresentações, além de ter buscado conversar com a família Manfredini.

O Musical

'Renato Russo O musical' é de Mauro Mendonça Filho. A dramaturgia é de Daniela Pereira de Carvalho, com iluminação de Wagner Pinto e cenário de Bel Lobo e Bob Neri. Os ingressos para as plateias A e B custam R\$ 120 (inteira) e R\$ 60 (meia). Já para o balcão o preço é de R\$ 100 (inteira) e R\$ 50 (meia). As entradas estão à venda na loja Skyler, no Manaíra Shopping, e na internet, pelo site Tudus.



Foto: Divulgação



O ator carioca Bruce Gomlevsky interpreta Renato Russo no espetáculo criado há 18 anos, quando se completou uma década da morte do líder da Legião



+ Filmes e peças

A história de Renato Russo e suas músicas inspiraram, pelo menos, três filmes e cinco peças de teatro. Na tela grande, os fãs puderam ver 'Somos tão jovens' (uma obra biográfica), 'Faroeste caboclo' e 'País e filhos' (os dois últimos usam as canções homônimas como ponto de partida). Destaque, ainda, para 'Rock Brasília - Era de Ouro', documentário do paraibano Vladimir Carvalho. Longa foca nas bandas Legião Urbana, Plebe Rude e Capital Inicial.

No teatro, foram montados os espetáculos 'O Santo Cristo', 'Aonde está você agora', 'Um certo Faroeste Caboclo', 'R-Evolução Urbana - A Lenda do Rock' e 'Renato Russo - A Peça'. De maneira geral, as produções saíram perto dos aniversários de falecimento de 10 e de 20 anos.

E por falar em filme, o ator Bruce Gomlevsky estará na tela grande a partir de 2 de agosto. Calma, fãs de Renato Russo! O longa-metragem não tem relação com o cantor. Gomlevsky estará no elenco de 'Ana e Vitória', com a dupla de cantoras.

Gomlevsky vai muito além de sua caracterização de Renato Russo nos palcos. Não à toa, conquistou o Prêmio Candango de Melhor Ator de Curta-Metragem 35mm no 32º Festival de Cinema

de Brasília (com o filme 'Cão-Guia').

Também recebeu o prêmio de Melhor Ator de Curta-Metragem no Festival de Cinema de Vitória e no Festival de Cinema de Curitiba com o filme 'Nada a declarar'. Além do cinema, Gomlevsky tem trabalhos no teatro e na tevê.

Assim, você já deve tê-lo visto em episódios de Malhação, além de séries, especiais e telenovelas, como 'Perrengue', 'Magnífica 70', 'Liberdade, Liberdade', 'Milagres de Jesus', 'Por toda minha vida - Renato Russo' e 'Explode coração'.

Arte profana

A banda que acompanhará Bruce Gomlevsky no 'Renato Russo - O musical' será a Arte Profana. O grupo é formado por Fernando Freitas (vocal), Henrique Tuffi (guitarra), Ziel Castro (violão e guitarra), Maninho Bass Jr. (baixo), Jonathan Lima (teclados) e Marcos Vinni (bateria). Formada por Marcos Vinni e Henrique Mühlhofer em janeiro de 1991, no Rio de Janeiro, a banda é destaque na cena idigrudi carioca. De maneira geral, a Arte Profana realiza tributos a Renato Russo e à Legião Urbana.

Artigo Paulo Hansted

Escritor

Cidades Interativas, o que vai mudar na sua vida e na economia de sua região?

Pensar que um dia você poderia dialogar com sua cidade é algo que só poderia ser imaginado por leitores e fãs das mais loucas histórias de ficção de H.G. Wells ou Arthur Clarke. Algo muito duvidoso até mesmo para as não tão distantes gerações analógicas dos 80 e 90, que veem a relação de tempo e espaço serem alteradas de forma tão brutal, que fazem seus walkmans e videocassetes parecerem coisa do século passado. E são, afinal estamos no século 21, presenciando uma revolução silenciosa que está alterando o sentido de valor de tudo o que nos cerca.

Na era da Internet das Coisas, tempo é um bem precioso. Um minuto pode ser uma eternidade, tempo suficiente para fazer vídeos no Stories, twittar e acessar um amigo em outro continente. Em sua inexorabilidade, o dia tem e sempre terá 24 horas, mas o que podemos fazer com elas é que não para de se multiplicar. Da incapacidade de se envolver com tantas novidades, a sociedade digital torna-se altamente reativa a tudo que não traduza sentido e valor. As responsabilidades do dia a dia se acumulam e a sensação de sufocamento aumenta. Mais do que perguntas, busca-se respostas. Uma dica precisa, vale muito mais do que uma crítica fundamentada. Conveniência é a palavra de ordem e é aí que a coisa toda ganha uma outra dimensão.

Com a virtuosa disseminação dos devices móveis – celulares, tablets, etc a da banda larga, a sociedade moderna está permanentemente conectada. Onde quer que estejam pode-se acessar, ser acessado e até mesmo ser precisamente localizado. Se em meio a falta de tempo, vivemos em um diálogo permanente com pessoas que conhecemos ou nunca vimos, a extensão desta prática na relação com as cidades pode traduzir ganhos e benefícios nunca antes imaginados.

As Cidades Interativas abrem espaço para o diálogo, elas se comunicam com aqueles que nela vivem ou estão apenas de passagem. Em muitos Estados americanos governos e municípios estão investindo em soluções que transformam suas cidades históricas em verdadeiros museus ao céu aberto. A integração de sistemas de localização e navegação online, permitem o acesso a rotas e experiências de todos os tipos. Em Atlanta, na Geórgia, por exemplo, o simples caminhar pelas ruas da cidade abre espaço para a interação com passagens e personagens marcantes da Guerra Civil Americana. O locais que foram pauta de batalhas, e momentos históricos estão lá, prontos para serem desvendados. Cada esquina pode revelar

uma surpresa. Pessoas de todas as idades, munidas de um celular, podem fazer de uma desprezível caminhada, uma verdadeira viagem no tempo. Recursos de vídeo, fotos e textos, auxiliam a compreensão dos momentos que cercaram o conflito naquela região. No Estado do Mississippi, o governo investiu no desenvolvimento de rotas digitais, também acessíveis por celular, que oferecem experiências enriquecedoras.

Para os amantes da boa música as Rotas do Blues e Country levam moradores e visitantes a conhecer locais onde nasceram, fizeram carreira e morreram grandes ídolos da música americana. Informações detalhadas de suas vidas estão por toda a parte. A dinâmica é tão bem organizada e acessível, que até mesmo o lendário “Crossroads”, encruzilhada das rodovias 49 e 61, onde reza a lenda, Robert Jackson vendeu a alma ao diabo está lá, fácil de ser localizada numa singela rua da cidade de Clarksdale. Através deste sistema interativo, legiões de pessoas passaram a visitar a região.

Nas Cidades Interativas a informação é organizada em forma de estímulos, como se convidando que moradores saiam de casa e se envolvam com tudo o que a cidade pode oferecer.

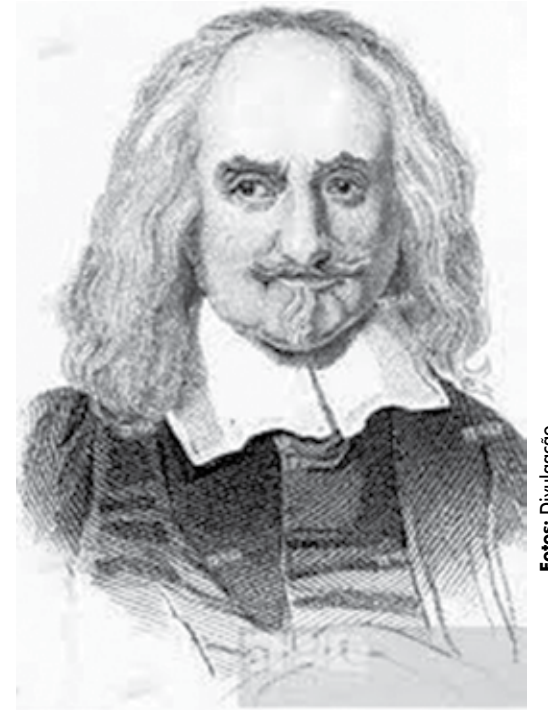
Os encantos, a história, a diversão está pode estar em cada esquina, pronta para dar início a uma boa conversa. Ter a cidade na palma da mão, altera a referência de valor. Lugares por onde passamos e muitas vezes desconhecemos ou damos pouca atenção, podem traduzir grandes experiências. Desta forma, tendo mais motivos para sair de casa, as pessoas interagem mais, se divertem mais e consomem mais. Por conta disto, movimentam mais a economia. Estima-se que as Cidades Interativas tenham o poder de triplicar o valor econômico gerado por cidadãos e turistas.

A simples reorganização da equação da valor e da acessibilidade às atrações que uma cidade já oferece, dinamiza o comércio e toda a cadeia produtiva. A tecnologia abre espaço para uma infinidade de experiências que passam a traduzir benefícios imediatos. Não há espaço para a rotina. Toda hora, cada minuto pode ser um bom motivo para ligar para um amigo, reunir a família, ou até mesmo sair pela cidade sozinho e desvendar tesouros que muitas vezes estão ali bem perto, mas que na correria do dia a dia os olhos não veem.

Neste momento exemplos como estes multiplicam-se por todo o mundo. Muito em breve cidades analógicas serão conhecidas apenas pelos livros de história.

Thiago Andrade Macedo

Escritor



Fotos: Divulgação

Hobbes e o homem mau por natureza

Quando penso no matemático, teórico político e filósofo inglês Thomas Hobbes (1588-1679 – viveu 91 anos!), sempre me ponho a imaginar como um personagem de algum filme policial “noir”, um assassino frio e calculista. Seu pensamento mecanicista ao extremo me assombra até hoje, pela sua forma natural e, porque não dizer, cruel de enxergar a alma humana.

Tendo recebido influências de Francis Bacon e de Galileu Galilei, Hobbes desprezou e refutou a metafísica. Para ele, a filosofia seria a ciência dos corpos: os corpos naturais (a filosofia da natureza) e o corpo artificial ou Estado (a filosofia política). Como viveu em uma Europa bastante conturbada e permeada por conflitos, sua concepção acerca da natureza destrutiva do homem é carregada de tintas pessimistas.

As principais características do empirismo hobbesiano são o materialismo e o mecanicismo de suas teses, ou seja, não há espaço para o acaso e a liberdade, nem para o bem e o mal como valores universais. Ele buscava as causas primeiras e as propriedades das coisas. Sua concepção sufocante da realidade assevera que há uma disputa infundável entre os homens, um estado constante de guerra e de matança (observável nas comunidades primitivas, a título de exemplificação). Mesmo não concordando com algumas de suas ideias contundentes em demasia, não deixamos de nos fascinar pelo brilhantismo de suas teorias estrategicamente bem articuladas.

Seus principais conceitos e formulações estão expostos em sua obra máxima “Leviatã”. “O homem é o lobo do próprio homem” – “homo homini lupus” – é o que Hobbes nos quer dizer, reverberando a famosa frase de Plauto (254 a.C.-184 a.C.), dramaturgo romano, de sua peça “Asinaria” (Comédia dos Burros), um dos textos mais antigos do latim. Dentro de seus postulados de filosofia política, o Estado se assemelharia ao “Leviatã” da Bíblia (do “Livro de Jó”), um monstro que poria ordem no caos.

Portanto, os homens formam sociedades através de um “contrato social”, isto é, a teoria política hobbesiana preconiza que os homens só podem viver em paz se concordarem em submeter-se a um poder absoluto e centralizado. Isso caiu como uma luva sobre o expansionismo colonialista e ultramarino inglês. Seu pensamento ecoou, por muito tempo, na Inglaterra reformista, assumindo seu expoente máximo na França absolutista de Luís XIV.

A despeito de suas concepções políticas serem abomináveis para muitos leitores mais delicados, seu pensamento ainda mantém, até hoje, uma aura atraente e um poder de magnetismo imenso. Seja você de esquerda ou de direita, terá que ler, em algum momento da vida, algo sobre teoria hobbesiana. Hobbes é como Maquiavel: fundamental.

Crônica Kubitschek Pinheiro

kubipinheiro@yahoo.com.br

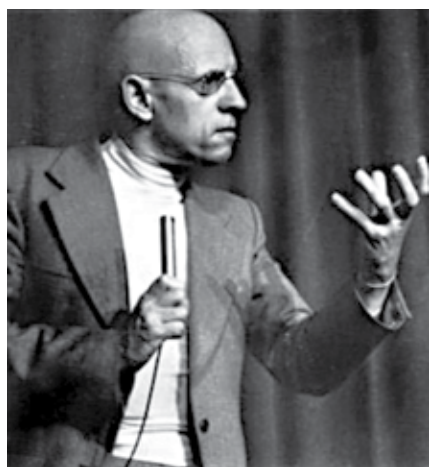
Sou a acaso do que declamo e clamo

Ando recitando poemas e postando no meu Instagram. É tão bom. Onde estará Caio Fernando de Abreu? Que seria de mim sem a fé nos poetas? Aprendi com Abreu que pensamentos, como cabelos, também acordam despenteados. Naquela faixa-zumbi que vai em slow motion desde sair da cama, abrir janelas, avaliar o tempo e calçar chinelos até o primeiro jato do mijó.

Falando em mijó, Gilberto Gil canta que não tem medo da morte. “Mas sim medo de morrer/ Qual seria a diferença/ Você há de perguntar/ É que a morte já é depois/ Que eu deixar de respirar/ Morrer ainda é aqui/ Na vida, no sol, no ar/ Ainda pode haver dor/ Ou vontade de mijar”. Bom é saber que Gilberto Gil existe!

Mas voltemos as madeixas de Chico César, que bom sacador, sugere que respeitem os cabelos dele, brancos. Com água, dedos, pente, se disciplina cabelos. E conhecimentos? É difícil. Tem que gostar e se dedicar. Que nem são exatamente pensamentos, memórias, farrapos de sonhos, um rosto velho, premonições, fantasias, um nome de Deus. Deus dará, Deus dará. “Diz que deu, diz que dá Diz que Deus dará, Não vou duvidar, ô nega” Chegou nossa vez, lá vem Chico Buarque cantar no Teatro Pedra do Reino, dia 18 de setembro, com a turnê Caravanas.

Eu invejo as pessoas tranquilas. Só elas e mais ninguém. Também não precisa ser tão tranquilas assim. Nada desse papo bestial de inveja branca. Não rola. Saio de casa em busca de um clá linear. Invejo a felicidade das crianças que transborda e que deriva talvez de experiências adiantadas, de simplicidade ou da sabedoria tardia. De muitas vidas. Muitas canções. É lindo Flora Purim cantando “encontrar nesse mundo



um amor que eu perdi na Bahia”. Mas no mundo, um grande amor perdi.

Seja lá o que for: detono essa pressa mental que nos leva para lugar nenhum e jamais viveremos como antes. Daqui pra frente, pior. O que conheço é o intermitente, o que é e será mais, o que ainda vai chegar lá do outro lado de lá. Não percam o show de Chico B. Geni vai estar lá.

Pelo temperamento, por influência dos astros ou por mera loucura, os pensamentos provocam um futuro a ser outro. Ou nada. O bom pensamento, lá longe, um bom lugar pra ler um livro na casa de Djavan. Um dia quente, um bom lugar para transar, minha rede na Varanda Tropical.

Mas há sempre um a mais. Ou menos que é a medida de nada. Sexo que é um fogo tímido. Todo som, um acorde dissonante sumindo no silêncio. Toda cena encena um gesto irrelevante que vem do pensamento. O pensamento que havia já não há, mas, ao morrer, leva se consigo o olhar das palavras, e das vontades. Miguel Levino já foi.

É por isso invejo também os que pensam antes de agir. Aqueles que não se definem por advérbios de intensidade. Nada é mais terrível, aos passionais, do que o limbo da falta de uma emoção; à jugular ardente da pantera capitalista e vc ali no toailete pensando na girl de gengiva vermelha toda se ardendo. Ou gente fedendo a dinheiro, no saguão fluente pop de negócios. Minha bolsa é sem valores.

O riso, a paz depois do gozo e o prazer das coxas e desce, desce, até àquela palavra afta. Perigo. Sinal das ruas. Multas. Não fale ao celular dirigindo, idiota. Praias nuas e sujas. Calçadas esburacadas. Ou tudo ou nada. Nada melhor do que não fazer nada só pra deitar e rolar com o velho CD. A lua é um CD, né não Chico César?

De onde vem as fala, de quem a chamam, em chamadas? Adoro idiomas. Ainda tentando pensar como terminar o texto, mas estamos só começando. Começaria tudo outra vez? Acho que não. Por que não, porque não? Abraços para Mário Canivelo. Help! Cadê meu velho Parr?

Aqui no aqui no agora tem coisa que encontram com outras coisas, coisas, sangrias e outras palavras que vem do ventre do Michel Foucault, de Borges ou dos Borgias. Tanto fez. Aliás, vou ali cantar o blues pra Bia do Chico Buarque.

Kapetadas

- 1 - Saudades de quando o facebui não tinha tanta brigaiada.
- 2 - Por que não gostamos de algumas pessoas?
- 3 - ((Entre quatro parênteses tudo é permitido))
- 4 - To plasma, tomei LCD. To meio Led. To vendo tudo 3D.
- 7 - Som na caixa: “Tarado, tarado. Tarado “ni” você”, Caetano

Cinema

Alex Santos
Cineasta e professor da UFPB

Segregação racial também é fomento para o cinema

Por ocasião de uma mostra de cinema que estava sendo realizada no Banguê, aqui na coluna escrevi sobre a importância da mulher na sétima arte. Dizia que, “nem só de escândalos sexuais vive a mulher de cinema”. Mulheres cineastas estão ganhando espaço e citei algumas delas – Tizuka, Bodanzky, Murat e a paraibana Perazzo, que conclui atualmente seu filme. De outra feita, dei destaque para a Agnès Varda, cuja obra francesa é digna de atenção no mundo todo.

Não é difícil de imaginar quando as mulheres chegarão à liderança no cinema, como produtoras e diretoras de filmes. Esse caminho já se configura e está aberto para muitas delas. Mas, em suas histórias, pouco ou quase nada elas têm se firmado nesse plano da realização. Além do que já importam no da atuação, protagonizando ou não os seus filmes.

Esta semana, vi nota na imprensa sobre a Agência Nacional do Cinema (Ancine), de que em suas estruturas de controle e fomento à produção uma Comissão de Gênero, Raça e Diversidade já se predispõe a fazer valer certos critérios e normas ao financiamento da produção brasileira de filmes, por mulheres cineastas. Isso é muito bom, mas nos deixa com a pulga atrás da orelha, suscitando a seguinte indagação: Por que um órgão de governo, como a Ancine, estaria preocupado em criar tal comissão para notabilizar ainda mais as fronteiras da segregação racial neste país? Tais medidas nos deixam perplexos e desconfiados, tanto quanto sobre as já conhecidas “cotas para negros” nas universidades



Foto: Divulgação

Cineasta e fotógrafa belfa Agnès Varda, radicada na França, está hoje com noventa anos de idade

brasileiras. Já se viu coisa mais discriminatória do que fazer valer, formalmente, a diferença de gêneros e raças na profissão e na criação artística?

A afirmação é de que, somente no ano de 2016, só 16% das mulheres cineastas tiveram financiamentos do governo para suas produções. Enquanto que os homens registraram 77% dos orçamentos aprovados pela Ancine, de um montante de mais de 120 longas-metragens. Se isso realmente ocorreu, que se encorajem a mais mulheres ingressarem no mundo do cinema, e não apenas se criando comissões separatistas, porque isso, sim, é segregação de gênero, pura e simplesmente. E nesse “apartheid”, quando se sabe, estão sob a mira da tal comissão outros segregados – negros e aqueles

considerados nas suas “diversidades” sexuais.

Não chega a ser surpresa que o número de mulheres cresceu atualmente na liderança de algumas atividades consideradas estratégicas, e não só no Brasil. Sobretudo, nos púlpitos governistas e no judiciário. Também na arte, nos segmentos mais diversos, seja musical, literário, teatral, cinematográfico, enfim. Especialmente no cinema, a participação da mulher tem sido notória, não apenas no controle da produção, mas na própria direção de filmes.

No plano institucional a presença da mulher tem sido constante. Temos hoje um exemplo bem próximo, que é o de uma respeitável atriz à frente da presidência da nossa Academia Paraibana de Cinema. Então, que venham as mulheres! – Mais “coisas de cinema”, no blog: www.alexantost.com.br.



Acadêmicos finalizam trilogia

Após concluírem dois audiovisuais em média-metragem, na categoria de ficção, tendo como cenário a cidade de João Pessoa, acadêmicos da APC partem agora para finalizar seu terceiro filme. A dupla de realizadores, Manoel Jaime Xavier e Alex Santos, com apoio da empresa AS Produções Cinema & Vídeo (ASProd), conclui as gravações do novo trabalho nesses próximos três meses, fechando assim uma trilogia sobre a cidade, seus parques e tradições.

O primeiro filme foi “Antomarchi” (2010), a partir dos contos do casal Mirabeau e Suely Cavalcanti Dias, cuja narrativa se passa entre meados e o final do século vinte; depois veio “Américo – Falcão Peregrino” (2013), com argumento de Manoel Jaime e Alex Santos, ambos os filmes dirigidos por Alex. O segundo trata da vida do poeta da Praia de Lucena Américo Falcão, nos anos 30, todos eles produzidos pela ASProd e premiados pela Academia Paraibana de Cinema.

Em cartaz

MISSÃO IMPOSSÍVEL – EFEITO FALLOUT – (EUA 2018) Ação/Espionagem/Suspense. Duração: 148 min. Classificação indicativa: 14 anos. Sinopse: Quando uma importante missão não sai como o planejado, Ethan Hunt (Tom Cruise) e o time do IMF unem forças em ação numa corrida contra o tempo para acertar as contas com os erros do passado. MANGABEIRA 3 LEG: 20h30 (somente quarta-feira). MANGABEIRA 4 3D DUB: 22h (somente quarta-feira). MANAÍRA 5 3D LEG: 22h15 (somente quarta-feira). MANAÍRA 10 3D LEG: 22h15 (somente quarta-feira).

UMA QUASE DUPLA – (BRASIL 2018) Comédia. Duração: 90 min. Classificação indicativa: 12 anos. Sinopse: Quando uma série de assassinatos abala a rotina da cidade de Joinlândia, o calmo e pacato subdelegado Claudio (Cauã Reymond) receberá a ajuda da destemida e experiente investigadora Keyla (Tatá Werneck) nas investigações. No entanto, a diferença de ritmo e a falta de química dos dois só atrapalhará a solução do caso. MANGABEIRA 2: 13h, 15h15, 17h45 e 20h. MANAÍRA 1: 15h15, 17h45 e 20h15. MANAÍRA 3: 14h45, 17h10 e 19h15.

AS BOAS MANEIRAS – (BRASIL/FRANÇA 2017) Fantasia/Drama. Duração: 136 min. Classificação indicativa: 14 anos. Sinopse: Ana (Marjorie Estiano) contrata Clara (Isabel Zúza), uma solitária enfermeira moradora da periferia de São Paulo, para ser babá de seu filho ainda não nascido. Conforme a gravidez vai avançando, Ana começa a apresentar comportamentos cada vez mais estranhos e sinistros hábitos noturnos que afetam diretamente Clara. MAG 2 DUB: 13h e 18h15.

PRIMAVERA EM CASABLANCA – (FRANÇA 2018) Gênero: Drama. Duração: 119 min. Sinopse: Cinco histórias separadas, uma ambientada na década de 1980, nas montanhas do Atlas, e as outras nos dias atuais, em Casablanca, Marrocos. No entanto, a distância temporal dessas narrativas não impede que a intolerância, a ignorância e a dificuldade em aceitar as diferenças, sejam as mesmas em todas elas. MANAÍRA 8 LEG: 19h30.

TODO DIA – (EUA 2017) Drama/Fantasia. Duração: 98 min. Classificação indicativa: 12 anos. Sinopse: A tem o incrível poder de acordar todos os dias em um corpo diferente, independente de gênero, cor ou idade. E deve se

adaptar a seu novo corpo, ainda que somente por um dia. Mas sua triste rotina muda quando acorda no corpo de Justin e acaba se apaixonando pela namorada dele, Rhiannon (Angourie Rice). MANAÍRA 8 DUB: 17h.

ARRANHA-CÉU – CORAGEM SEM LIMITE – (EUA 2018) Ação/Suspense. Duração: 102 min. Classificação indicativa: 12 anos. Sinopse: Responsável pela segurança de arranha-céus, o veterano de guerra americano e ex-líder da operação de resgate do FBI, Will Ford (Dwayne Johnson), é acusado de ter colocado o edifício mais alto e mais seguro da China em chamas. Cabe ao agente achar os culpados pelo incêndio, salvar sua família que está presa dentro do prédio e limpar seu nome. MAG 1 3D LEG: 21h45. MAG 3 3D MEGA DOLBY ATMOS LEG: 18h45. MANGABEIRA 5 3D DUB: 21h45. MANAÍRA 2 DUB: 13h45 e 18h45. MANAÍRA 2 LEG: 16h15 e 21h15.

HOTEL TRANSILVÂNIA 3 – FÉRIAS MONSTRUOSAS – (EUA 2018) Animação/Comédia. Duração: 98 min. Classificação indicativa: Livre. Sinopse: Solitário e infeliz, buscando um novo amor na internet, Dracula é surpreendido com um presente da querida filha: férias em um cruzeiro. Inicialmente resistente à ideia, ele acaba engajado no passeio ao se encantar pela comandante, que, no entanto, esconde um segredo nada amigável. MAG 1 3D DUB: 12h15, 14h30 e 16h45. MAG 4 DUB: 20h30. MANGABEIRA 1 3D DUB: 12h, 14h30, 17h e 19h30. MANGABEIRA 3 DUB: 12h30 e 18h. MANAÍRA 11 VIP DUB: 15h, 17h45 e 20h45. MANAÍRA 4 DUB: 15h45, 18h e 20h. MANAÍRA 5 DUB: 14h30, 16h50, 19h e 21h30.

HOMEM-FORMIGA E A VESPA – (EUA 2018) Ação. Duração: 120 min. Classificação indicativa: 12 anos. Sinopse: Após ter ajudado o Capitão América na batalha contra o Homem de Ferro na Alemanha, Scott Lang (Paul Rudd) é condenado a dois anos de prisão domiciliar, por ter quebrado o Tratado de Sokovia. Diante desta situação, ele foi obrigado a se aposentar temporariamente do posto de super-herói. Restando apenas três dias para o término deste prazo, ele tem um estranho sonho com Janet Van Dyne (Michelle Pfeiffer), que desapareceu 30 anos atrás ao entrar no mundo quântico em um ato de heroísmo. Ao procurar o dr. Hank Pym (Michael Douglas) e sua filha Hope (Evangelina Lilly) em busca de explicações, Scott é rapidamente

cooptado pela dupla para que possa ajudá-los em sua nova missão: construir um túnel quântico, com o objetivo de resgatar Janet de seu limbo. MAG 3 3D MEGA DOLBY ATMOS LEG: 21h. MAG 4 DUB: 15h15. MANGABEIRA 4 3D DUB: 13h15, 16h15, 19h15 e 22h. MANAÍRA 9 3D MACRO XE DUB: 13h30, 16h45, 19h40 e 22h20.

OS INCRÍVEIS 2 – (EUA 2018) Animação. Duração: 118 min. Classificação indicativa: Livre. Sinopse: Quando Helena Pêra é chamada para voltar a lutar contra o crime como a super-heróina Mulher-Elastica, cabe ao seu marido, Roberto, a tarefa de cuidar das crianças, especialmente o bebê Zezé. O que ele não esperava era que o caçula da família também tivesse superpoderes, que surgem sem qualquer controle. MAG 1 3D DUB: 19h. MAG 3 3D MEGA DOLBY ATMOS DUB: 13h15 e 16h. MAG 4 DUB: 12h30 e 17h45. MANGABEIRA 3 DUB: 14h45 e 20h30. MANGABEIRA 5 3D DUB: 12h15, 15h30 e 18h30. MANAÍRA 10 VIP 3D DUB: 16h, 19h e 22h. MANAÍRA 6 3D DUB: 15h30, 18h15 e 21h. MANAÍRA 7 DUB: 14h15, 17h30 e 20h30.

JURASSIC WORLD - REINO AMEAÇADO – (EUA 2018) Gênero: Aventura/Ficção científica. Classificação indicativa: 12 anos. Duração: 128 min. Sinopse: Três anos após o fechamento do Jurassic Park, um vulcão prestes a entrar em erupção põe em risco a vida na ilha Nublar. No local não há mais qualquer presença humana, com os dinossauros vivendo livremente. Diante da situação, é preciso tomar uma decisão: deve-se retornar à ilha para salvar os animais ou abandoná-los para uma nova extinção? Decidida a resgatá-los, Claire (Bryce Dallas Howard) convoca Owen (Chris Pratt) a retornar à ilha com ela. MANGABEIRA 1 3D DUB: 22h15. MANAÍRA 4 DUB: 22h30. MANAÍRA 8 LEG: 14h e 22h10.

DESOBEDIÊNCIA – (EUA 2017) Gênero: Drama/Romance. Classificação indicativa: 14 anos. Duração: 114 min. Sinopse: A fotógrafa Ronit (Rachel Weisz) retorna para a cidade natal pela primeira vez em muitos anos em virtude da morte do pai, um respeitado rabino. Seu afastamento foi bastante abrupto e o reaparecimento é visto com desconfiança na comunidade, mas ela acaba acolhida por um amigo de infância (Alessandro Nivola), para sua surpresa atualmente casado sua paixão de juventude, Esti (Rachel McAdams). MAG 2 LEG: 15h45 e 21h15.

Letra
LúdicaHildeberto Barbosa Filho
hildebertobarbosa@bol.com.br

Leitura e liberdade

Jairo César narra, Américo Filho ilustra. Um, com a palavra, descreve acontecimentos e sensações; o outro, com o traço e as cores, prefigura o universo mágico do prazer e da fantasia. Verbo e imagem em equilibrado conúbio cheio de efeitos estéticos, a enriquecer o tecido intersimótico, na híbrida fluidez do texto artístico.

Refiro-me ao livro “O menino que roubava gaiolas” (João Pessoa: ParaiBook Editorial, 2018), que li e reli, vi e revi, com renovado interesse, atento não somente ao sabor do enredo cativante, mas também a inventiva imagética com que dialoga ao longo da narrativa.

Tâmara Duarte, em breve nota de apresentação, resume bem o miolo da história desse Menino, cujo único amigo era um velho exemplar de “O pequeno príncipe”, de Antoine de Saint-Exupéry, com a frase “Era uma vez... a liberdade!!!”, tocando, assim, no nervo central da fabulação.

Magrinho, “não tinha vez. Não tinha gato, não tinha cachorro, não tinha amigo, não tinha nome e não ia à escola”. Assim era o Menino que, mesmo sem saber ler, deixava-se encantar, “olhando as figuras e imaginando o que as letrinhas contavam”.

Penso, aqui, na liberdade de viver, e muito mais, na liberdade de existir, na procura de realização dos sonhos, mas também na liberdade que pode brotar dos campos aventureiros da leitura. Sim, porque o menino lia à sua maneira, e a leitura do livrinho, que carregava consigo, decerto fertilizava sua imaginação e apurava seu gosto no sentido de uma vida melhor e de um mundo mais livre.

A leitura então se faz presente e se funde ao tema da liberdade na articulação intrínseca da trama. Mais ou menos aquele mesmo tipo de leitura que permeia a pequenina saga de “A bela borboleta”, de Ziraldo, na qual as páginas do livro são transformadas em asas coloridas que flutuam no espaço como um hino de amor à liberdade. Há, portanto, na história de Jairo César e de Américo Filho, para além do teor existencial da mensagem, um fio condutor de cariz metalinguístico a sugerir, é possível, o livro como elemento seminal no processo de libertação que vivencia o Menino. É dele provavelmente que surge a lógica do sentido e a possibilidade de outras escolhas e de outros caminhos.

Sua vidinha era dura, “nem na feira livre era livre”. Gostava mesmo era de espiar os passarinhos da venda de Seu Curió. E é aí que a coisa muda ou começa a mudar. Pássaros presos na gaiola, menino preso ao ramerrão da rotina, do trabalho e da parca alimentação. Um, parece, se vê nos outros, num jogo de espelhos que gera tensões e move expectativas. Então, “De repente, numa noite de lua cheia, o Menino teve uma ideia”. Com o livrinho no braço - sempre o livrinho! -, decidiu libertar os passarinhos de Seu Curió, pois, já sabia: “[...] como seria bom ser livre para poder voar até outros mundos, ir à escola, aprender a ler as letrinhas dos livros, ter um nome, ter brinquedos e não limpar mais peixes”.

Libertados os passarinhos, o Menino também se liberta e alça seu voo para o desconhecido, fruindo, daí, os enlevos que a liberdade lhe dá, sobretudo porque, temos um final aberto, ambíguo, metafórico, podendo ser preenchido livremente por cada leitor, na redoma secreta de sua imaginação e sensibilidade.

Não gosto da expressão “literatura infantil” ou “infantojuvenil”. Gosto do termo “literatura”, sem quaisquer adjetivações. Os atributos restringem e, às vezes, desqualificam. “O menino que roubava gaiolas”, assinado por Jairo César e Américo Filho, evidentemente, explode os limites dessa classificação. Não é literatura infantojuvenil, é simplesmente literatura, boa literatura, que pode e deve agradar aos leitores de todas as idades, dos 9 aos 90.

★ Destaque

Prêmio da Música Brasileira será realizado em agosto, no RJ

Com o CD intitulado Bixa, lançado em setembro de 2017, a banda As Bahias e a Cozinha Mineira, considerada revelação da música nacional, está com duas indicações ao Prêmio da Música Brasileira nas categorias Canção Popular - Melhor Álbum e Canção Popular - Melhor Grupo. O evento acontecerá no dia 15 de agosto, no Theatro Municipal do Rio de Janeiro, com apresentação das atrizes Débora Bloch e Camila Pitanga e transmissão ao vivo pelo canal do prêmio no YouTube e pelo Canal Brasil. O Prêmio da Música Brasileira cresce a cada edição. Mais uma vez, teve recorde de inscrições: depois de uma seleção minuciosa entre os 1327 álbuns, 132 DVDs e 144 vídeos inscritos – dos quais foram pré-selecionados 493 álbuns, 40 DVDs e 66 vídeos, o corpo de jurados chegou à lista final com aproximadamente 82 nomes (já descontados os que concorrem a mais de um prêmio), distribuídos dentro das 36 categorias.

Serviço

• Funesec [3211-6280] • Mag Shopping [3246-9200] • Shopping Tambá [3214-4000] • Shopping Rurtagami [3333746000] • Shopping Pôrto [322355885] • Shopping Maná [3246-3188] • Sesc - Campina Grande [3337-1942] • Sesc - João Pessoa [3208-3158] • Teatro Lima Penante [3221-5835] • Teatro Etnal do Egypito [3247-1449] • Teatro Severino Cabral [3341-6538] • Bar dos Artistas [3241-4148] Galeria Archidy Picado [3211-6224] • Casa do Cantador [3337-4646]



O cantor e compositor Mirandinha sempre leva uma verdadeira multidão aos shows e é bastante requisitado nos eventos culturais da capital

Music From PB apresenta hoje Mirandinha e grupo Pura Raiz

Edição de julho do projeto é dedicada ao samba e começa às 20h, no Teatro de Arena do Espaço Cultural, na capital

O samba é o ritmo que marca a edição de julho do Projeto Music From Paraíba. O evento, que é promovido pela Funes, acontece hoje, a partir das 20h, no Teatro de Arena do Espaço Cultural, localizado na cidade de João Pessoa, com duas atrações populares na cena local: o músico Mirandinha e a banda Pura Raiz. O show é o primeiro de uma série de apresentações dos 50 artistas selecionados para a coletânea número 3 do projeto. No álbum, além do próprio samba, há representantes de diversos outros gêneros, a exemplo do rock, forró, música eletrônica, jazz, música instrumental, funk, blues, reggae e brega. A entrada é gratuita para o público.

Empunhando seu banjo, na apresentação de hoje, o cantor e compositor Mirandinha - cujo nome de batismo é Luiz Antônio de Lima - estará acompanhado por músicos paraibanos. Natural da cidade de Flora Rica (SP), onde iniciou seus primeiros acordes musicais com o violão, banjo e como cantor amador aos 14 anos de idade, o artista já abriu shows de sambistas como Jorge Aragão, Alcyone, Mart'nália, Sambô, Martinho da Vila, Grupo Revelação e também dividiu o palco com o cantor e compositor paraibano - radicado no Rio de Janeiro - Zé Katimba.

Em junho de 2013, Mirandinha participou da maior mostra de samba do Brasil, a São Paulo Exposamba, ocasião em que apresentou sua obra autoral intitulada 'Salve o Negro Salve o Samba' e



O grupo Pura Raiz surgiu na cena musical paraibana em 1996 e se dedica principalmente à produção autoral e ao fomento ao gênero, além de produzir novos arranjos para sambas clássicos

onde foi classificado entre os 24 melhores sambas inéditos do Brasil. A sua atividade profissional era a de bancário, exercida em algumas cidades do interior de São Paulo. Mas, em 1989, pediu transferência para João Pessoa (PB). E não tardou a começar a frequentar as rodas de samba de fundo de quintal para, em seguida, tornar-se proprietário de uma barraca localizada na Praia de Tambaú, área nobre da cidade, dando o nome de Barraca do Pagode. Com essa ação, o artista Mirandinha, junto com

alguns amigos, foram os percussores do samba no Litoral da capital paraibana.

Quanto a outra atração de hoje, no Music From Paraíba, o grupo de samba Pura Raiz foi formado em 1996, a partir de rodas de samba informais que aconteciam nos bairros da cidade de João Pessoa, onde se dedica à produção autoral e ao fomento do samba de raiz. Além de manter um vasto repertório autoral, o grupo vem propondo novos arranjos para sambas clássicos da música popular

brasileira. Hoje, com mais de 20 anos de trajetória, durante os quais lançou dois CDs e um DVD, o Pura Raiz tornou-se referência para as novas gerações de sambistas na capital. E, no momento, está em fase de produção do seu novo EP, com músicas autorais dos próprios integrantes.

Sobre o projeto

O Music From Paraíba objetiva divulgar a música dos artistas paraibanos no Brasil e no exterior. A primeira versão da coletânea

reuniu 20 canções de diferentes artistas e grupos paraibanos. Na sua segunda edição, o projeto foi ampliado, trazendo 71 músicas de artistas paraibanos ou radicados no Estado. As faixas estão distribuídas em quatro CDs, organizados num box que lembra o formato da capa de LP de vinil e cuja arte é assinada pelo designer Silvio Sá. Além de João Pessoa, o projeto percorre municípios do interior da Paraíba, a exemplo de Campina Grande e Cajazeiras.

SERVIÇO

- **Evento:** Projeto Music From Paraíba
- **Atrações:** Mirandinha e grupo Pura Raiz
- **Data:** Hoje
- **Hora:** 20h
- **Local:** Teatro de Arena do Espaço Cultural, em João Pessoa
- **Endereço:** Rua Abdias Gomes de Almeida, nº 800, bairro de Tambauzinho
- **Entrada:** Gratuita



Foto: Agência Senado

PL prevê a regulamentação das clínicas de vacina no país

Projeto de lei foi aprovado na Comissão de Defesa do Consumidor e deve passar ainda por outras comissões

A Comissão de Defesa do Consumidor aprovou o Projeto de Lei 9868/18, do deputado Veneziano Vital do Rêgo (PSB-PB), que regulamenta o funcionamento de estabelecimentos onde se aplicam vacinas humanas e sobre os direitos dos usuários desses serviços.

O texto foi aprovado na forma de substitutivo apresentado pelo relator, deputado Rodrigo Martins (PSB-PI). "A proposta tem o objetivo de garantir os requisitos essenciais de segurança para os usuários, assegurando que o ambiente e o atendimento sejam adequados para a aplicação das vacinas", disse.

Entre outros itens, o texto prevê que um responsável técnico pelo estabelecimento deverá garantir o atendimento das normas sanitárias vigentes. Este profissional deverá ter obrigatoriamente formação médica nas áreas de pediatria,

infectologia ou imunologia e deverá ser periodicamente capacitado pelo serviço, nos termos de regulamento.

Já os profissionais responsáveis pela aplicação da vacina deverão ter, obrigatoriamente, formação de nível técnico-médio ou superior na área de enfermagem.

Mudanças

Rodrigo Martins alterou três pontos do projeto original. Primeiro, suprimiu a previsão, considerada excessiva, de que "todos os procedimentos" envolvidos na vacinação fossem expostos ao paciente. Também retirou trecho que previa uma equipe médica à disposição do paciente por até 30 dias após a vacinação, devido aos custos envolvidos.

Por fim, o relator definiu que é suficiente a fiscalização, sobre os estabelecimentos que aplicam vacinas, da Agência Nacional de Vigilância Sanitária, do Conselho Regional de

Medicina e do Conselho Regional de Enfermagem. O texto original previa também autorização da Sociedade Brasileira de Imunizações, entidade privada.

Tramitação

O projeto tramita em caráter conclusivo e ainda será analisado pelas comissões de Seguridade Social e Família e de Constituição e Justiça e de Cidadania.

Entre outros itens, o texto prevê que um responsável técnico pelo estabelecimento deverá garantir o atendimento das normas sanitárias. Este profissional deverá ter obrigatoriamente formação médica



Foto: Agência Brasil

Agência Nacional de Vigilância Sanitária, Conselhos Regionais de Medicina e de Enfermagem farão a fiscalização

SINDUSCON-PB PROMOVERÁ FEIRÃO DE IMÓVEIS

O Centro de Convenções da FIEP receberá entre os dias 31 julho e 5 de agosto o Festival da Casa Própria Campina Grande, promovido pelo Sindicato da Indústria da Construção e do Mobiliário do Estado da Paraíba - SINDUSCON - PB, em parceria com o Conselho Regional de Corretores de Imóveis da Paraíba - CRECI - PB, e o Sindicato dos Corretores de Imóveis na Paraíba - SINDIMÓVEIS. Na oportunidade serão oferecidos imóveis para todos os orçamentos, com o diferencial de ser disponibilizada uma estrutura completa para os eventuais compradores, desde os corretores aos agentes financiadores de imóveis, que facilitarão dentro das possibilidades todo o processo para a aquisição do imóvel.



O Festival da Casa Própria Campina Grande acontecerá das 14h às 22 e contará com a participação de 42 construtoras e imobiliárias de Campina Grande, que apresentarão inúmeras opções de imóveis, com preços reduzidos, maiores prazos de pagamento e baixas taxas de juros. Além da oferta de imóveis no dia 1º de agosto, às 20h, a SICRED promoverá uma palestra para convidados com o economista, Gustavo Krause, que abordará sobre o tema "Brasil com a Superposição de Crises. Diagnósticos e Perspectivas", um momento muito importante para profissionais do setor e aqueles que buscam entender melhor o momento atual da economia do País. Além dessa palestra a programação receberá outras atividades que estão sendo definidas pela organização do evento.

Três Pontos

1 A taxa de 0,64% registrada pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo 15 (IPCA-15) em julho foi a mais elevada registrada desde o mês de 2004, quando a inflação ficou em 0,30%, informou o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Como resultado, a taxa acumulada em 12 meses saltou de 1,68% em junho para 4,53% em julho, o resultado mais elevado desde março de 2017, quando estava em 4,72%. Em julho do ano passado, a taxa do IPCA-15 foi de -0,31%. Após a pressão sobre a inflação de junho provocada pela crise de abastecimento resultante da greve de caminhoneiros, os alimentos subiram menos nos supermercados em julho. Os preços com alimentação e bebidas aumentaram 0,10% em julho, após um recuo de 1,57% em junho, segundo o Índice IPCA-15 (Ibrave).

2 Mais de 58 mil contribuintes estão no meio da Receita Federal e correm o risco de ser excluídos do Programa Especial de Regularização Tributária (Pert), mas concedido como Refis. Eles estão com obrigações pendentes - no valor de R\$ 6,1 bilhões - em atraso. Esses contribuintes serão o próximo alvo do trabalho de cobrança e de cancelamento da Receita, caso não regularizem a situação. Para o Fisco, a experiência das cobranças anteriores de optantes pelo Pert demonstrou que aproximadamente metade dos contribuintes regulariza a sua situação após receber a cobrança da Receita. Somente este ano, 700 optantes do Pert foram excluídos do programa por estar com dívidas em aberto no total de R\$ 1 bilhão. (Valor Econômico)

3 O governo federal começou a se preparar para um eventual cenário em que a estatal Eletrobras decida liquidar suas filiais produtoras de energia que atuam no Norte e Nordeste, o que poderia acontecer no caso de um fracasso na privatização da empresa, prevista para julho e agosto. O secretário de energia elétrica do Ministério de Minas e Energia, Ildo Cruznetter, enviou à Anel (Agência Nacional de Energia Elétrica) nesta semana um ofício em que questiona o órgão regulador sobre os prazos necessários para a realização de uma licitação para transferir as operações das distribuidoras à novas empresas, caso a Eletrobras decida liquidar as subsidiárias ao nível de vendas. (Folha de S. Paulo)

SELETIVAS DA WORLDSKILLS 2019



Aluno do SENAI participando da Seletiva da WorldSkills 2019.

Dos alunos do SENAI-PB, participam da Seletiva da WorldSkills 2019: Christian Gomes de Souza, aluno do curso Aplicador de Revestimento Cerâmico, do Centro de Formação Profissional José William Lemos Leal, do SENAI em Bayeux e Denise Raposo Barros aluna do Curso de Tecnologia da Moda, do CT Moda, Geraldia Júlia Régis, do SENAI em Campina Grande. Christian Gomes está na disputa, concorrendo com alunos do SENAI de 10 estados do Brasil, que disputam na Unidade do SENAI, no Guarã, em Brasília, uma vaga no Torneio Mundial que acontecerá em Kazan, na Rússia, em 2019. Já Denise Raposo concorre com 13 alunos do SENAI, que estão em Blumenau - SC, disputando com alunos da modalidade Tecnologia da Moda do SENAI de diversas partes do Brasil.

A WorldSkills é o maior torneio mundial entre escolas profissionalizantes e para a participação nessa competição depende do desempenho dos alunos, que são avaliados em cada prova, onde são observados por técnicos se eles atingiram os chamados Padrões da Indústria, ou seja, a excelência na execução de cada atividade. A WorldSkills Kazan 2019 acontecerá na capital e maior cidade da república do Tartarstão, na Rússia, e a expectativa é reunir os melhores em formação profissional. Informações sobre as seletivas da WorldSkills 2019 e da participação dos representantes da Paraíba, podem ser obtidas através do telefone: (83) 2101-5374.

DIRETO DA CNI

A Confederação Nacional da Indústria (CNI) avalia como positiva a Medida Provisória nº 844/2018, que estabelece um novo marco legal para o saneamento básico no Brasil. A medida aprimora as normas para a expansão da participação privada na área de maior déficit de atendimento da infraestrutura brasileira. Na avaliação do setor produtivo, o texto apresentado pelo governo propiciará o aumento dos investimentos em saneamento, hoje insuficientes. Recente estudo da CNI aponta que o país precisa ampliar em 62% os investimentos em saneamento para universalizar o serviço nos próximos 15 anos - é necessário que os aportes financeiros na área saltem da média atual de R\$ 13,6 bilhões anuais para R\$ 21,6 bilhões.



A participação da iniciativa privada, via eficiência nos índices de saneamento básico.

"O setor industrial tem a convicção de que a MP respeita o preceito constitucional de que a água é um direito de todos e que colaborará para que a população brasileira tenha amplo acesso às redes de coleta e tratamento de esgoto", afirma o presidente da CNI, Robson Braga de Andrade. "A titularidade dos serviços de saneamento dos municípios está preservada e a MP traz mecanismos mais eficientes de colaboração entre os entes federativos", acrescenta. O estabelecimento da Agência Nacional de Águas (ANA) como ente que elaborará normas de referência para a regulação do setor é importante. Dados da CNI mostram que 48% dos municípios não têm qualquer regulação e outros 26% não investem em saneamento. A CNI apoiará a MP que será votada no Congresso Nacional e pretende contribuir para que o Legislativo aprove o melhor texto possível para a sociedade e o setor produtivo.



Após o recesso, Senado deve discutir futuro da Eletrobras

Tarifa social e a venda de distribuidoras de energia tramitam em regime de urgência e precisam de solução

Da Agência Senado

Os senadores voltarão do recesso com a missão de analisar um assunto polêmico e de grande importância para o governo: a desestatização da Eletrobras. O projeto em tramitação na Câmara (PL 9.463/2018) teve a votação adiada para pelo menos após as eleições de outubro. Ainda, os deputados aprovaram uma proposta que abre caminho para a venda de seis distribuidoras de energia do Norte e Nordeste. O texto já está no Senado (PLC 77/2018) e vai tramitar em regime de urgência.

Para o representante do Amazonas, senador Eduardo Braga (MDB-AM), cada uma das concessionárias precisa ser analisada separadamente, pois existem companhias já em con-

dições de serem entregues à iniciativa privada e outras cuja privatização é inviável, a não ser que os consumidores sejam expostos a um reajuste de tarifas absurdo:

“Eu posso citar a Amazonas Energia, que tem dívida com a Petrobras de R\$ 20 bilhões. Como privatizar uma empresa que deve R\$ 20 bilhões sem que isso tenha impacto gigantesco na conta de luz paga pelos consumidores? Sem falar de outras questões regulatórias que precisam ser saneadas antes da privatização”, comentou.

Para a senadora Vanessa Grazziotin (PcdoB-AM), o fato de o PLC 77/2018 não ter sido votado antes do recesso significou um fôlego extra para que a proposta seja discutida com mais tempo.

“Diante da iminência

de não poder privatizar imediatamente o sistema Eletrobras como um todo, o governo tenta mostrar serviço para o mercado, vendendo inicialmente seis distribuidoras. Acontece que no entorno dessa possível privatização há algo criminoso contra a população da região Norte e contra o país”, afirmou a opositorista.

Vanessa afirmou ainda que a Amazonas Energia, por exemplo, é lucrativa somente em Manaus, e que, na visão dela, não há garantias de que haverá de fato investimentos no interior, justamente a região mais necessitada do serviço.

“Qual a empresa privada que vai querer investir no interior do Estado do Amazonas, sem que tenha a lucratividade de volta?”, questionou.

Foto: Marcos Oliveira/Agência Senado



O período eleitoral deve dificultar a aprovação da privatização da Eletrobras no Senado, como pretende o Governo



Falta legitimidade do governo

O senador Magno Malta (PR-ES), por sua vez, disse que a privatização, além de ser um tema naturalmente complexo, vai esbarrar também no período eleitoral.

“Estamos entrando num processo eleitoral e não é tempo para isso. As casas vão entrar num recesso branco, e isso não pode ser feito a toque de caixa até porque falta legitimidade aos gestores para tocar tal projeto agora, uma vez que estamos findando um governo cheio de denúncias”, afirmou.

Outro que defende um longo debate sobre o tema é o senador José Medeiros (Pode-MT). Na visão dele, chegou o momento em que a população está discutindo muito o tamanho do Estado e, como sempre ocorre nos momentos de dificuldades, vem a terna dos extremos.

Urgência

O governo tem dito que, se não for aprovado o PLC 77/2018, seis subsidiárias da Eletrobras no Norte e Nordeste serão liquidadas, visto que os contratos de concessão já estão vencidos. Vale dizer que, com a liquidação, os funcionários são dispensados e a empresa tem suas atividades encerradas.

Todas enfrentam dificuldades financeiras e operacionais, mas o projeto determina providências para torná-las mais atraentes aos investidores. Além da Amazonas Energia, são objeto da proposta a Companhia de Eletricidade do Acre (Eletroacre), a Companhia de Energia do Piauí (Cepisa), as Centrais Elétricas de Rondônia (Ceron), a Companhia Energética de Alagoas (Ceal) e a Boa Vista Energia, de Roraima.

O leilão das seis distribuidoras estava previsto para 26 de julho mas, depois de impetradas ações judiciais contra o negócio, o BNDES anunciou

na quarta-feira (18) que irá leiloar as empresas Boa Vista, Amazonas, Eletroacre e Ceron em 30 de agosto. O leilão da Cepisa está mantido para 26 de julho e o da Ceal segue suspenso por liminar do STF.

Eleições

Em relação ao PL 9.436/2018, que trata especificamente da Eletrobras, líderes da Câmara decidiram deixar o assunto para depois das eleições. Já o presidente Rodrigo Maia (MDB-RJ) anunciou que o tema não será votado em 2018. Desta forma, a responsabilidade ficaria com os parlamentares eleitos para a próxima legislatura.

De autoria do Poder Executivo, o PL 9.436/2018 regulamenta a desestatização do setor de energia por meio da venda de ações das companhias para o setor privado, reduzindo a participação da União no capital das empresas. O projeto chegou em fevereiro à Câmara e foi enviado a uma comissão especial, sob a relatoria do deputado José Carlos Aleluia (DEM-BA).

CPI

No Senado, o assunto foi tema de uma audiência pública realizada pela Comissão Senado do Futuro (CSF), em que debatedores revelaram o temor da retirada de recursos estratégicos do país e de um possível aumento nas tarifas de energia para o consumidor.

O presidente da comissão, senador Hélio José (Pros-DF), anunciou ter recolhido assinaturas de 42 senadores para a criação da CPI do Setor Elétrico. A intenção é investigar possíveis irregularidades no processo de privatização da Eletrobras. O requerimento para criação da CPI foi lido em 23 de maio no Plenário e o senador agora aguarda a instalação e a definição dos dez integrantes, a serem indicados pelos líderes de seus partidos.

Tramitação suspensa

Projetos que regulam profissões aguardam parecer da CCJ

Da Agência Senado

Mais de dez projetos de lei que regulamentam profissões ou atividades ocupacionais estão com a tramitação suspensa na Comissão de Assuntos Sociais (CAS) aguardando parecer da Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania (CCJ) sobre sua constitucionalidade, legalidade e tramitação legislativa.

O requerimento para consulta (RAS 143/2017) foi aprovado em fevereiro deste ano, por iniciativa da senadora Ana Amélia (PP-RS). À época, ela explicou que, das 120 propostas em tramitação na comissão no início do ano, 99 eram projetos que tratavam, de alguma forma, do exercício profissional.

Para a senadora, diante da contestação no Supremo Tribunal Federal (STF) e de vetos da Presidência da República de vários projetos desse tipo aprovados pelo Congresso, tornou-se necessária uma decisão que pacifiquem os procedimentos legis-



A senadora Ana Amélia é a autora do pedido à CCJ de parecer sobre a tramitação desse tipo de proposta

lativos para essas propostas.

A presidente da CAS, senadora Marta Suplicy (MDB-SP), reforçou a importância de uma decisão sobre a questão. Ela relatou que os projetos são aprovados na comissão, mas acabam não entrando em vigor por implicarem aumento de gastos ou por questionamentos judiciais.

“Muitas vezes aprovamos regulamentações que não vão ser concretizadas ou vão ser vetadas. Então, estamos pedindo para a CCJ fazer uma análise para sabermos como passaremos a lidar com isso”, afirmou.

O senador Flexa Ribeiro (PSDB-PA) também cobrou um posicionamento da CCJ.

Segundo ele, os senadores tentam audiências com representantes do governo para tratar dos projetos, mas nem sempre são atendidos.

“Nós tivemos aqui um período que ficamos com esses projetos sem serem lidos por acordo, porque tudo que era aprovado era vetado. Criava-se uma enorme expecta-

tativa nos envolvidos, mas aquilo não virava lei. Esse requerimento vai fazer com que a CAS tenha legitimidade para votar as propostas, por ser constitucional”.

Profissões

Uma das propostas com tramitação suspensa é o PLS 50/2017, do senador Paulo Paim (PT-RS, que regulamenta o exercício das profissões de transcritor e de revisor de textos em braile. O texto determina que o exercício dessas profissões será permitido a quem tenha concluído o Ensino Médio e possua certificado de habilitação expedido por órgão oficial ou por entidades representativas dos deficientes visuais ou a quem tenha exercido o ofício por pelo menos três anos antes da promulgação da lei. A jornada de trabalho é fixada em seis horas diárias e 36 semanais, com intervalos para repouso. O projeto recebeu parecer favorável do relator Airton Sandoval (MDB-SP).

Também com relatório favorável está o PLS 12/2015, do senador José Medeiros (Pode-MT), que trata da profissão de vigia autônomo, aquele que, sem relação de emprego, faz a guarda de condomínios, ruas e imóveis residenciais e comerciais em geral.

O relator é o senador Cidinho Santos (PR-MT), que, reconhecendo o crescimento da atividade em razão do aumento generalizado da preocupação com a segurança pública, considerou o projeto relevante para a proteção dos interesses legítimos da categoria.

Outra proposta à espera é a que regulamenta a profissão de psicanalista (PLS 101/2018), do senador licenciado Telmário Mota (PTB-RR).

A consulta feita pela CAS está sob relatoria do vice-presidente da CCJ, senador Antonio Anastasia (PSDB-MG). A expectativa é de que o parecer seja apresentado no segundo semestre.

Pesquisadores usam cabos de internet para prever terremoto

Uso de sistemas sofisticados para lançar alertas preventivos de tremores tem agora uma alternativa inesperada

Mary Halton
Da BBC News

O uso de sistemas sofisticados para lançar alertas preventivos de terremotos tem agora uma alternativa inesperada e muito acessível: os cabos de internet.

Pesquisadores da Islândia usaram com sucesso um cabo de comunicações de fibra ótica para avaliar a atividade sísmica.

E eles provaram ser sensíveis aos tremores de terra, embora ainda não estejam prontos para um uso generalizado.

Este método se soma a uma série de avanços recentes na detecção de terremotos, que incluem aplicativos para smartphones e hardware mais acessível.

O estudo foi realizado na região geologicamente ativa de Reykjanes, na Islândia

Em países de todo o mundo, esses cabos são colocados debaixo do solo para fornecer serviços de internet e televisão.

A atividade dos terremotos geralmente é monitorada por sismógrafos: dispositivos cuidadosamente calibrados - e caros - instala-

dos em locais sensíveis.

O método testado pela equipe de pesquisadores, liderada por Philippe Jousset, do Centro Alemão de Pesquisas em Geociências (GFZ), com sede em Potsdam, usou 15 km de cabo de fibra ótica originalmente instalado em 1994 entre duas usinas de energia geotérmica na Islândia.

Um pulso de laser enviado por uma única fibra do cabo foi o suficiente para determinar se havia alguma interferência.

"Inicialmente, não sabíamos o que poderíamos registrar", disse Jousset à BBC News,

"mas pudemos detectar terremotos a partir de muito longe".

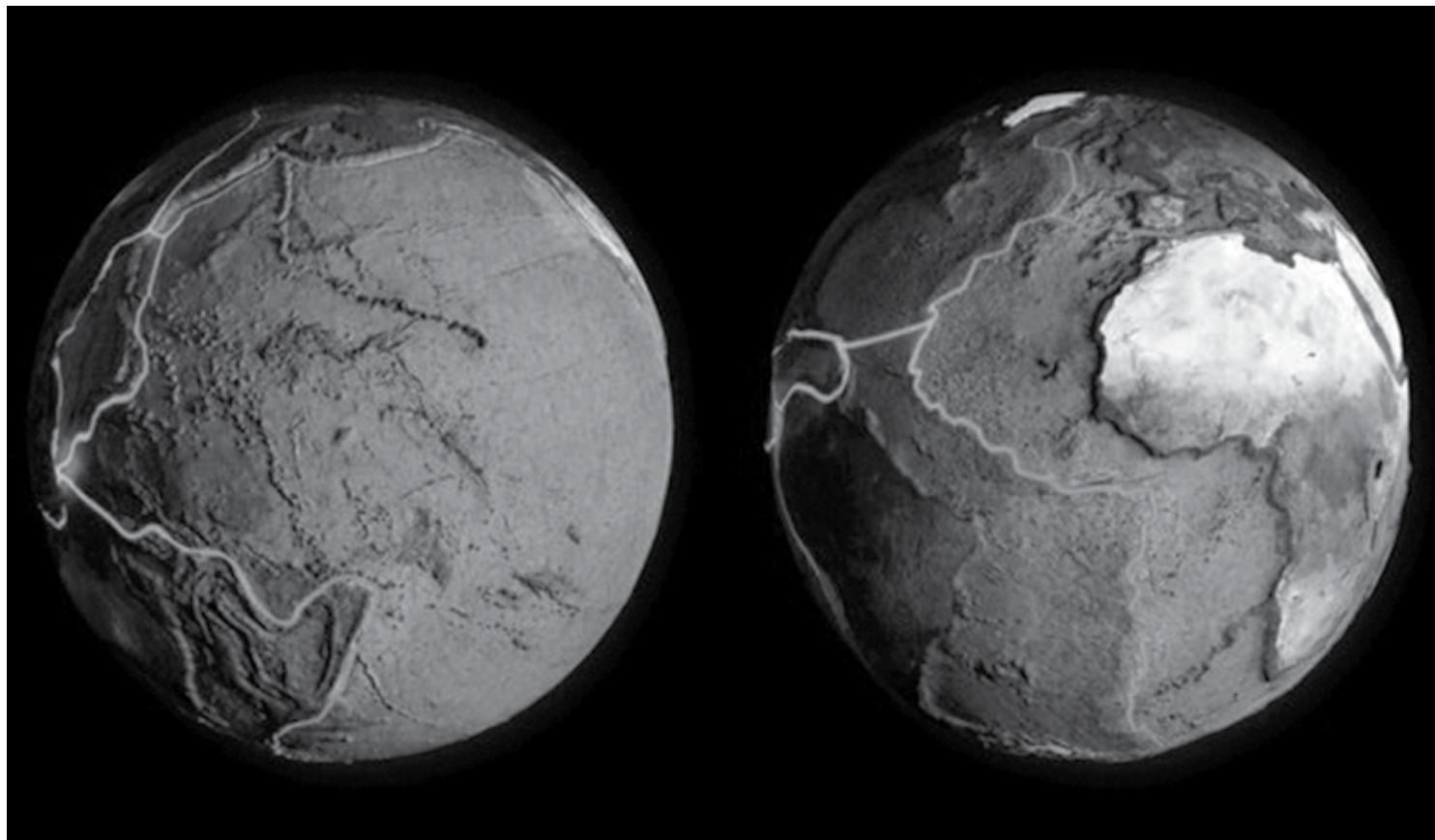
A atividade sísmica é geralmente monitorada com sismógrafos cuidadosamente instalados em buracos no solo

Quando o solo e, consequentemente, o cabo se esticou ou comprimiu, os pesquisadores conseguiram gravá-lo.

Eles detectaram o tráfego local, a atividade sísmica e até mesmo os pedestres que passavam. Também captaram o sinal de um forte terremoto na Indonésia.

"É quase tão bom quanto um sismógrafo", diz Jousset.

Foto: Science Photo Library



Pesquisadores da Islândia usaram com sucesso um cabo de comunicações de fibra ótica para avaliar a atividade sísmica, sendo apontado como avanço

Método promete revolucionar os sistemas

O instrumento que deve ser anexado a cada cabo para tornar o monitoramento possível ainda é caro, mas os pesquisadores estão trabalhando em alternativas acessíveis.

Quando eles estiverem disponíveis, o método promete revolucionar os sistemas de detecção sísmica.

A falha de San Andreas, nos EUA, foi a causa de um terremoto que destruiu grande parte de São Francisco em 1906, matando mais de 3 mil pessoas

Elizabeth Cochran, geofísica do Serviço Geológico dos Estados Unidos (USGS, da sigla em inglês), afirma que, quando for aprimorada, a tecnologia pode ser aplicada aos sistemas de alerta precoce de terremotos.

Essas redes, que já estão ativas em países como o Japão e o México, atuam para alertar a população local.

"Para [aviso precoce] não precisamos necessariamente de informações muito precisas. Você só precisa saber que estão ocorrendo fortes movimentos de terra em uma área."

"Existem milhares de quilômetros de cabos que já atravessam as cidades. Então, se podemos acessar esses cabos e descobrir como interpretar os dados com precisão, há um potencial muito interessante para as redes de sensores muito densas



O estudo foi realizado com sucesso na região geologicamente ativa de Reykjanes, na Islândia

onde quer que haja cabos", disse ela à BBC News.

Um sistema de alerta precoce de terremotos para a costa oeste dos EUA, chamado ShakeAlert, está sendo desenvolvido e testado neste momento

Por enquanto, continuam a ser instalados sismógrafos para o ShakeAlert, um sistema de alerta precoce de terremotos para a costa oeste dos EUA que está sendo desenvolvido e testado pelo USGS junto com parceiros do governo e universidades.

Qual é o inconveniente?

No caso do uso de cabos de internet, além da necessidade de aperfeiçoar a técnica, há outros desafios previstos.

"O uso em larga escala muito dependerá da disposição das empresas de comunicação em aderir

ao conceito e oferecer o uso de seus cabos a um custo mínimo ou sem custo algum", explica Cochran.

Ela observa que "a maioria das empresas nos Estados Unidos tem fornecido acesso aos cabos por tempo limitado, mas indicado que cobraria por um acesso de mais longo prazo".

No entanto, a equipe de Jousset encontrou empresas na Europa bastante abertas à ideia.

Os pesquisadores estão prontos para realizar mais estudos em um futuro próximo e demonstram otimismo com o potencial da tecnologia para monitorar a atividade vulcânica e sísmica.

"Atualmente, há cada vez mais possibilidades, os preços estão baixando e (a tecnologia) poderia estar operacional em alguns anos, não em todos os lugares, mas em alguns lugares".

Agatha Justino

ari_agatha@hotmail.com

Forma e conteúdo

A linguagem e a literatura estão entre os bens culturais mais importantes de um povo. São dois exercícios que, por serem árduos, tem o fascinante e indispensável poder de formar mentes aguçadas. Por isso, chega a ser desconcertante ler uma pesquisa de 2016 que voltou a circular apontando que somente 22% dos ingressantes nas universidades têm plena condição de compreender e se expressar.

As notícias mais lidas na internet durante a semana dão o tom de como esta carência educacional afeta os brasileiros no cotidiano. Estamos sendo enganados por estelionatários de redes sociais como o médico celebridade Dr. Bumbum, políticos nos envolvem em discussões fúteis e paranóias moralistas e mesmo os que tiveram mais acesso entre nós demonstram uma obtusidade sem precedentes. Um doloroso demonstrativo dos caminhos percorridos pela nossa ignorância diplomada.

Essa decadência é reflexo da fossa educacional na qual estamos mergulhados e que atinge oriundos de escolas públicas e particulares. Uma análise interessante capitaneada pelo professor Naercio Menezes Filho, do Insper e da USP, mostrou que o fraco desempenho dos estudantes brasileiros no Pisa acontece por que os alunos muitas vezes não entendem os enunciados e não possuem competências emocionais para chegarem ao fim da prova, perdendo muito tempo nas primeiras questões.

Não fomos ensinados a interpretar textos, muito menos a pensar criticamente. Referência em educação no mundo, Paulo Freire dedicou a carreira a mostrar que não basta decodificar letras, era preciso que os alunos fossem estimulados a pensar sobre a própria condição na sociedade. Hoje, as teorias de Freire no Brasil são frequentemente reduzidas a baboseiras ideológicas, no meio de um embate que busca reduzir a importância de matérias como filosofia e sociologia ao mesmo tempo em que desidrata a reputação de professores de humanas.

E assim, alunos são infantilizados nas leituras e pouco estimulados a se envolverem com obras complexas da nossa literatura - Jorge Amado (Jesus, que comunista!), Guimarães Rosa (indigestão na cabeça), Graciliano Ramos (não podemos fazer apologias a presidiários). Por aí vai.

Confuso entre o sujeito e o predicado, o brasileiro médio em idade escolar se perdeu nos caminhos da leitura e até hoje não encontrou a volta. Nossa elite sequer abre livros, consome apenas notícias. É informada do que acontece no dia a dia, mas carece de bagagem para analisar com profundidade os fenômenos da sociedade.

Não nos interessamos pelo instrumental teórico capaz de fundamentar os argumentos para entrar em debates, contestar autores e professores com inteligência. Sem uma escola que nos expõe a diferentes ângulos de uma mesma situação, nos tornamos superficiais e com pouca empatia para ouvir diferentes posições. Sobra forma e falta conteúdo, enquanto a vida na ignorância se mostra cada vez mais desconfortável.

As notícias mais lidas na internet durante a semana dão o tom de como esta carência educacional afeta os brasileiros no cotidiano. Estamos sendo enganados por estelionatários (...)

Novo procurador do Peru é alvo de escândalo dos áudios

Pedro Gonzalo Chávarry pode estar também envolvido no esquema de tráfico de influência e venda de sentenças

Foto: Reprodução/Internet

Da AFP

Um dia depois da queda do presidente da Suprema Corte do Peru pelo escândalo dos áudios, tudo aponta agora para o novo procurador-geral, que assumiu seu cargo na sexta-feira (20), ao divulgarem uma comprometedor converso com um questionado juiz.

O novo procurador Pedro Gonzalo Chávarry assumiu em uma cerimônia marcada pela chamativa ausência do presidente Martín Vizcarra e de outras autoridades que haviam pedido para anular a nomeação do juiz por conta dos áudios.

Uma conversa por telefone entre Chávarry e o juiz da Suprema Corte César Hinostroza, suspenso pelo escândalo dos áudios de tráfico de influência e venda de sentenças, fez com que o Ministério Público convocasse de urgência uma Junta de Procuradores Supremos para decidir se procedia ou não que o novo procurador-geral assumisse.

Apesar do pedido do go-

verno, a junta de procuradores ratificou a nomeação por uma apertada votação.

Chávarry negou atos irregulares e obstinou-se em assumir seu cargo, para o qual havia sido eleito por três anos em junho, antes que explodisse o escândalo.

A votação havia ficado empatada e o voto do próprio Chávarry, um dos membros da Junta de Procuradores Supremos, a seu favor decidiu o resultado.

A Procuradoria havia permanecido alheia ao escândalo até este momento.

"Quero conversa com você para ver que ações tomar. Estou disposto a mudá-lo, isso é o que quero falar contigo, mas não diga a ninguém", diz Chávarry a Hinostroza no áudio, em alusão a uma suposta ação para remover um funcionário da judicatura incômodo para seus interesses.

Durante a cerimônia de posse, Chávarry disse que é alvo de "comentários carentes de fundamento", queixando-se que a mídia peruana "não me trata com



O presidente do Peru, Martín Vizcarra, convocou uma sessão extraordinária do Congresso para discutir uma profunda reforma no Judiciário

respeito", e que sua conversa foi tirada de contexto.

A vice-presidente peruana, Mercedes Aráoz, pediu, sem sucesso, à Junta de Promotores que anulasse a no-

meação de Chávarry.

"A conversa com Hinostroza é gravíssima e mostra que ele deveria ser investigado, e que mentiu", tuitou a vice-presidente. Desde que

começou o escândalo, o presidente do Supremo Tribunal, Duberlí Rodríguez, e o ministro da Justiça, Salvador Heresi, entre outros, renunciaram. Enquanto isso, o Congresso

realizará na tarde de sexta-feira (21) uma sessão extraordinária convocada pelo presidente Vizcarra como o primeiro passo de uma profunda reforma judicial.

Quanto mais a gente viaja,
mais a gente descobre o Brasil.



A Guanabara interliga o país de norte a sul. Transportamos milhares de clientes para centenas de cidades em 18 estados e no Distrito Federal. Com a frota mais nova e moderna do Brasil, a Guanabara é uma empresa que preza pela segurança e o conforto de cada passageiro. A estrada pode ser longa, mas a gente ajuda a encurtar as distâncias com toda satisfação.

G GUANABARA
SATISFAÇÃO EM TODOS OS SENTIDOS

www.viajeganabara.com.br | 0800.728.1992



Sensor detecta predisposição genética ao câncer de mama

Dispositivo desenvolvido por pesquisador da UFSCar recebe menção honrosa no Prêmio Mercosul de Ciência e Tecnologia

Maria Fernanda Ziegler
Agência Fapesp

O professor Bruno Campos Janegitz, da Universidade Federal de São Carlos (UFSCar), conquistou menção honrosa na 13ª edição do prêmio Mercosul de Ciência e Tecnologia pelo desenvolvimento de um sensor eletroquímico de DNA que detecta a predisposição genética ao câncer de mama.

Com o tema "Tecnologias para a Economia do Conhecimento", o prêmio é uma parceria da Unesco e o Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações (MCTIC) com a participação de pesquisadores da Argentina, Bolívia, Brasil, Chile, Colômbia, Equador, Paraguai, Peru, Uruguai e Venezuela.

"O prêmio é um incentivo e também uma oportunidade para alguma empresa mostrar interesse em investir no desenvolvimento do produto. Com testes clínicos e mais pesquisa, futuramente poderemos ter um dispositivo que detecta a predisposição de um tipo de câncer de mama a partir de um teste de saliva ou sangue, que acreditamos teria o custo de R\$ 70 a R\$ 80, algo bastante viável e que poderia salvar muitas vidas", disse Janegitz, que é coordenador do Laboratório de Sensores, Nanomedicina e Materiais Nanoestruturados (LSNano) na Universidade Federal de São Carlos, campus Araras.

O sensor eletroquímico de DNA detecta mutações no gene BRCA1, que estão associadas aos tumores de mama triplo-negativos. Esse tipo de câncer ficou conhecido mundialmente em 2013, quando a atriz norte-americana Ange-

lina Jolie se submeteu a duas mastectomias após ter descoberto, a partir de um exame com base no sequenciamento genético, que teria risco de 87% de desenvolver a doença.

Janegitz explica que o trabalho premiado também foi tema da dissertação de mestrado em Física Biomolecular de Laís Ribovski, do Instituto de Física de São Carlos da Universidade de São Paulo (IFSC-USP), sob sua orientação.

O dispositivo, patenteado pela USP, foi testado com material genético sintético a partir de métodos eletroquímicos. Para obter o diagnóstico de predisposição da doença, o bastão de polímero com um condutor elétrico interno é posto em contato com uma amostra sintética do código genético.

"O que fazemos é pegar parte desse DNA e colocar em contato com o eletrodo. Caso haja a mutação em BRCA1, por exemplo, as bases nitrogenadas vão formar dupla hélice com o eletrodo. Porém, se não houver, não vai dar sinal, não vai ocorrer a formação clássica de dupla hélice do DNA. Assim é possível identificar a predisposição para a doença a partir de diferentes sinais eletroquímicos", disse Janegitz à Agência Fapesp.

O pesquisador ressaltou, no entanto, que o teste indica predisposição, não a ocorrência da doença. "Conseguimos identificar se há a alteração genética, se tem o genótipo. O grande diferencial desse teste é ele ser muito mais barato e consequentemente mais abrangente que o método tradicional por sequenciamento genético do paciente", disse.



O câncer de mama inicialmente é assintomático. As formas mais fáceis de se descobrir logo no início são por exames como mamografia, ultrassom ou ressonância magnética

+ Sintomas e os exames disponíveis

O câncer de mama inicialmente é assintomático. As formas mais fáceis de se descobrir logo no início são por exames como mamografia, ultrassom ou ressonância magnética. O exame de toque também é importante, ao notar qualquer alteração na mama, agende uma consulta médica.

Algumas alterações físicas das mamas podem ser indícios de câncer de mama. Quando há presença destes indícios, é possível que a doença esteja em um nível avançado.

Fique de olho em alguns sintomas:

- Dor ou inversão do mamilo
- Vermelhidão ou descamação do mamilo ou da pele do seio
- Aparecimento de nódulos (caroços) no seio ou na axilas, podendo apresentar dor ou não, serem duros e irregulares ou macios e redondos
- Presença de secreção pelo mamilo, sanguinolenta ou não
- Inchaço irregular em parte da mama, que pode ficar quente e vermelha
- Irritação ou retração na pele

ou aparecimento de rugosidade semelhante à casca de laranja

■ Nos casos mais adiantados, é possível aparecer ulceração na pele com odor desagradável

Um caroço na mama não significa necessariamente câncer. Grande parte dos nódulos mamários são cistos e adenomas benignos. As mamas se modificam naturalmente ao longo do ciclo menstrual, porém, ao notar as alterações e sintomas descritos acima, é essencial ser consultado rapidamente.

Essas coisas

Carlos Aranha
carlosaranha2005@yahoo.com.br

Leminski: "Não fosse tanto e era quase"

Paranaense Paulo Leminski (foto) - que morreu em 1989 com apenas 45 anos de idade e chegou a ser musicado por Caetano Veloso (no disco "Outras palavras") - é um dos bons representantes dos ventos da contracultura brasileira, com livros de prosa experimental ou com poemas como "Não fosse isso e era menos / Não fosse tanto e era quase".

Um texto leve ou profundo de Leminski ("Diógenes e o Zen") segue a dialética dos conflitos, coincidências, encontros e rupturas entre as maneiras orientais e ocidentais.

A leve profundidade desse texto (ou leve profundidade?) me levou, na tarde da quinta-feira passada, depois de torpedos trocados com o poeta Leo Barbosa, a novas variações mentais sobre o convívio diário (menos às segundas-feiras) entre a coluna "Essas coisas" e seus prováveis e provavelmente habituais leitores, não esquecendo leitores transitórios, provisórios, "en passant", que só se "comovem" ou emitem abundantes elogios por telefonemas e emails quando entro em políticas questões.

Não estranho. Afinal, a comida mais típica da Paraíba não é a carne-de-sol. É o prato político: na Picanha de Bastos, no Cajá, em Cajazeiras, nas mesas de Campina Grande, por aí, com os talheres começando a esquentar em direção às eleições deste ano.

As últimas já são águas que passaram da turbulência à tranquilidade.

Um trecho do texto de Leminski com a finalidade de um melhor entendimento nosso: "Os antigos discutiam se o cinismo era doutrina filosófica ou modo de vida. Isto é: palavras ou não-palavras. A filosofia, seja lá o que for, são palavras, enquanto portadoras de conceitos. As imagens, os gestos, as atitudes, as situações materiais, também podem significar, conceptualmente. De todas as convergências e tangências entre o cinismo grego e o zen sino-nipônico, esta a mais visível: é consciência atingida sem palavras".

Lógico que não pretendo atingir a meta de escrever uma coluna diária sem palavras. Quando não forem necessárias as palavras, os jornais também não, nem os livros, nem a Internet. Então, não existirão "Essas coisas".

Ora, direis, ouvir estrelas? Ouviremos. E não somente no céu ou nos planetários do Espaço de Tambauzinho e da Estação Ciência.

Neste agora, neste domingo, temos palavras, toneladas, mares, imensidades de palavras. Palavras de Leminski, Bertolucci, José Leite Guerra, Neymar Jr., Fernando Alonso, Sérgio Moro, Lionel Messi, Aldo Lopes, Walter Galvão, Michelle Obama, a rainha Elizabeth, Putin, Jorge Mautner, Ricardo Coutinho, Caetano, Gil, Marina Silva. Por aí vai.

Quem engendra o que com tantas palavras, certas palavras, outras palavras e nossas palavras? O palavreado é tanto que a realidade joga mesmo para um "buraco negro" a possibilidade de uma coluna diária sem palavras.

A perfeição é a meta? Perguntava (ou afirmava?) a voz de Elis Regina cantando o "Meio de campo" de Gil. "Prezado amigo Afonsinho"... Afonsinho, ex-meia-direita no futebol, jogou muitíssimo bem em times como o Santos, Flamengo e Fluminense. Hoje é médico do INSS, no Rio de Janeiro. Vi entrevista dele no You Tube, falando sobre a violência que pinga e respinga no futebol 2018 do Brasil. A perfeição é a meta?

Almocei pensando nisso e terminei por rereer um dos mais extraordinários textos zen que o Japão nos legou, a chamada "Carta sobre a compreensão imóvel". Leia este trecho:

"Quando um adversário te desafia para lutar e todo o teu sentido converge sobre a tua espada, deixas de ser senhor dos teus próprios movimentos, ficando escravo dos movimentos dele. Chamo a isso servidão, visto que te deténs num único ponto. (...) Dás ao adversário uma vantagem e ele poderá atingir-te. Não deves também te preocupar com a oposição entre ti e



o adversário, senão é outra vantagem para ele. Sobre tudo, pensar em ti. Em cada um de nós, existe algo que se chama compreensão imóvel. É isso que deves exercitar. Imobilidade não quer dizer ficar parado como uma pedra ou um tronco de árvore sem entendimento. A compreensão imóvel é o que há de mais ágil no mundo; está pronta a assumir todas as possíveis direções e não tem nenhum ponto de paragem".

Mas, não vamos, eu e você, permitir que entre "Essas coisas" e seus leitores criem-se "adversários". É a nossa compreensão imóvel.

Identificado o gene-chave que acelera o crescimento da cana

Limitação física do caule da planta tem contribuído para restringir o teor de sacarose e de biomassa

Elton Alisson
Agência Fapesp

Apesar dos esforços internacionais em melhoramento, dos avanços na agronomia e no manejo eficaz de pragas e doenças que acometem a cana-de-açúcar, a cultura agrícola tem apresentado limitação de desenvolvimento do colmo. Essa limitação física do caule da planta tem contribuído para restringir o teor de sacarose e de biomassa possíveis de serem obtidos dela para produção de açúcar e de etanol celulósico, apontam especialistas na área.

“Quebrar essa limitação de desenvolvimento da cana-de-açúcar de forma substancial pelo melhoramento convencional da cultura [por cruzamento de variedades] tem sido difícil”, disse Marcelo Menossi, professor do Departamento de Genética, Evolução e Bioagentes do Instituto de Biologia da Universidade Estadual de Campinas (IB-UNICAMP), à Agência Fapesp.

Menossi, em colaboração com estudantes de pós-graduação orientados por ele e colegas do Laboratório Nacional de Ciência e Biotecnologia do Bioetanol (CTBE, na sigla em inglês), do Sugar Research Australia e da Martin Luther University Halle-Wittenberg, da Alemanha, descobriu que a resposta para transpor a barreira da limitação de rendimento da cana pode estar em um gene chamado ScGAI. Em estudo feito durante um projeto vinculado ao Programa Fapesp de Pesquisa em Bioenergia (Bioen), eles constataram que o ScGAI é um regulador molecular chave



Com a nova descoberta, a cana pode amadurecer mais rápido e aumentar a produção de biomassa por unidade de tempo

do crescimento e desenvolvimento da cana.

Ao manipular a atividade desse gene em linhagens transgênicas de cana, desenvolvidas na Austrália, foi possível aumentar substancialmente o colmo e causar mudanças na alocação de carbono para moléculas estruturais e de armazenamento do cultivar, revelaram os pesquisadores em um artigo publicado no Journal of Experimental Botany.

“A cana da qual alteramos a expressão do gene ScGAI se desenvolveu muito mais rapidamente. Isso abre a perspectiva de desenvolver uma variedade de cana-energia que amadureça mais rápido e aumente a produção de biomassa por unidade de tempo”, disse Menossi. A descoberta foi derivada do trabalho de doutorado de Rafael Garcia Ta-

vares, feito no IB-UNICAMP sob orientação de Menossi com Bolsa da Fapesp.

Durante o estudo, observou-se que o gene ScGAI medeia a regulação de alguns hormônios de crescimento de plantas comumente usados em lavouras de cana, como o etileno e as giberelinas. Usadas em larga escala para melhorar o crescimento e o rendimento de muitas culturas hortícolas e agrícolas, as giberelinas aceleram o amadurecimento da cana ao desencadear a rápida degradação das proteínas DELLA e impedir que interajam e degradem outras proteínas que estimulam o crescimento da planta.

“Ao contrário das giberelinas, o etileno, que costuma ser aplicado nos canaviais na fase de maturação da cana, quando o agricultor não quer que a planta continue cres-

cendo e acumulando folhas, mas só continue acumulando sacarose, estabiliza a proteína DELLA e permite que ela interaja e degrade outras proteínas promotoras de crescimento”, explicou Menossi. “Esse papel da proteína DELLA como reguladora de crescimento da cana-de-açúcar, porém, ainda não estava muito claro.”

Estudos constataram que o ScGAI é um regulador molecular chave do crescimento e desenvolvimento da cana

Reguladora de crescimento

A fim de compreender melhor o papel da proteína DELLA como reguladora de crescimento da cana-de-açúcar – especialmente no desenvolvimento do colmo –, os pesquisadores fizeram um experimento em que alteraram a expressão do gene ScGAI em linhagens de uma variedade de cana transgênica australiana.

Em algumas linhagens da cana transgênica o gene ScGAI foi silenciado de modo a diminuir a produção de proteína DELLA e impedir que ela interagisse e degradasse outras proteínas importantes para o desenvolvimento da planta.

Em outras linhagens transgênicas da planta permitiu-se que o gene fosse superexpresso com o objetivo de aumentar a produção de DELLA e estabilizá-la, de modo a permitir que interagisse e degradasse outras proteínas promotoras de crescimento.

As análises da comparação do crescimento das plantas após quatro meses apontaram que as linhagens transgênicas de cana-de-açúcar com superexpressão do gene ScGAI apresentaram crescimento atrofiado, internódios (gomos) mais curtos e metabolismo energético prejudicado.

Já as plantas cujo gene foi silenciado eram mais altas, tiveram rápido alongamento dos internódios, maior produção de fitômeros – unidade que compreende um nódulo e um entrenó, suas gemas axilares e folhas anexas – e maior alocação de carbono para o caule.

“O estudo mostrou claramente que o gene ScGAI é um componente fundamental para o desenvolvimento da cana e pode ser um alvo de manipulação genética de modo a permitir interferir na velocidade de crescimento e desenvolvimento da planta pela regulação da proteína DELLA”, apontou Menossi. Os pesquisadores iniciaram o processo de patenteamento do método de manipulação do gene ScGAI para aumentar a quantidade de proteína DELLA na cana-de-açúcar e possibilitar que a planta se desenvolva mais rápido. A tecnologia já despertou o interesse de duas empresas.

Fábio Mozart

Crônicas desimportantes do futebol

No dia 23 de janeiro de 1989, fundei a Liga Mariense de Futebol. Vinte e nove anos não passam em vão. A História se faz de pequenos e aparentemente desinteressantes acontecimentos que depois apresentam outra configuração. Tudo marca a identidade de um povo.

Estou dizendo isso porque andei fuçando nos meus papéis velhos e encontrei relatórios de jogos do campeonato de futebol local. Não sou historiador, apenas um contador de histórias. A diferença entre um e outro, o velho Machado de Assis já apontava: o historiador foi inventado pelos homens cultos e letrados. Já o contador de histórias foi criado pelo povo que nunca leu nada.

Pelo menos para aquela geração que viveu as alegrias e os sacrifícios de fazer futebol amador em uma cidade pobre e pequena, esses relatórios chamam a atenção e remetem a pessoas e fatos banais, corriqueiros, mas que revisitados vinte anos depois, mostram que são os pequenos acontecimentos diários que tornam a vida espetacular.

O futebol era um luxo baratinho que eu me permitia nos finais de semana em Mari, um lugar tão sem opção de lazer: Organizei o campeonato. Diziam que as tentativas de se fazer campeonato na cidade foram sempre frustradas porque acabavam em brigas. Não havia a cultura da organização e observação das leis básicas do esporte. Comecei por botar o delegado da cidade, Clemir Claudino, como chefe da Junta Disciplinar Desportiva, que era pra dar moral e evitar a esculhambação. Clemir era temido pelo temperamento forte e fama de brabo. Além de presidente da Junta, o delegado era zagueiro de um dos times participantes, ligeira anomalia a que eu tive que fazer vistas grossas em nome do bom andamento da competição.

Vamos aos fatos. No dia sete de abril de 1991, o secretário da Liga, meu amigo Edson Teixeira, registrou no relatório que o jogo entre o Curitiba e ABC terminou em um a zero para o time da cartilha, com gol anotado por Severino Ramos. Observação: o banco do ABC com pessoas estranhas, incluindo duas mulheres.

Vasco e Brasil jogaram no dia 18 de maio de 1991. O Brasil venceu por 3 a 2. Um dos tentos do Brasil foi anotado pelo atleta Flávio Ricardo Mesquita, o Flavinho, uma promessa de médio apoiador. Onde andar Flavinho, que sonhava em jogar em time grande? O jogador Paulo Quirino ofendeu moralmente o banco de reservas do Vasco, o juiz e o representante da Liga. Mas não foi expulso. Mesma sorte não teve seu colega José Felismino, o dono do único cartão vermelho do jogo.

Mari e Curitiba jogaram em 12 de maio de 1991, sendo que o último clube saiu perdendo por um a zero, gol de Gilvan Lourenço. O delegado Clemir Claudino, zagueiro do Curitiba, acabou recebendo cartão amarelo por jogo violento. Não consta no relatório o nome do corajoso árbitro. Na súmula, consta o nome de Kleber Saldanha como autor de um dos gols do Curitiba. Esse rapaz veio a morrer assassinado há pouco tempo.

O Estádio Pedro Tomé de Arruda recebeu bom público para o jogo entre Mari e Brasil no dia 15 de junho de 1991. Aos dez minutos de jogo no segundo tempo, depois de ter José Agenor e Ivanildo Julião expulsos pelo árbitro, o Mari abandonou o campo. Antes, em 14 de abril, o time da estrela solitária do cabaré aplicou dois a zero no mesmo Mari, o “time do picolé”. Edson anotou que “os times não cumpriram o combinado para virar no segundo tempo sem descanso”. É assim o amorismo, não se tem direito

nem mesmo ao intervalo para descansar.

O Botafogo do Cabaré aplicou sonora goleada no Flamengo de Biu Beicinho: cinco a zero. Nem por isso o time do Flamengo de Biu abandonou o campo. Foi no dia 05 de maio de 1991. Mas o dono do Flamengo, Severino Patrício de Souza, perdeu a cabeça, levou cartão amarelo e depois vermelho. Com seu jeito simples, o desportista Biu Patrício chegou a se eleger vereador, sempre com a bandeira do futebol.

O Botafogo voltava a golear. Dessa vez a vítima foi o Curitiba, o time do delegado. Foram nove a zero. Um tal de Paulo de Freitas Filho fez três desses gols. É filho do meu saudoso amigo Paulo da Sinuca.

São relatórios saborosos desse esporte que é uma espécie de óleo lubrificante das relações sociais. O convívio humano não seria o mesmo sem o futebol nas pequenas cidades. Um dia vou escrever um livro só baseado nos relatórios da Liga Mariense de Futebol, passando causos a limpo com sabor de eternas saudades, registro de vida e vivência através do futebol mariense.

Juiz de Mari bate recorde mundial

Depois de nove anos, retornei a Mari, onde vivi por doze anos. Pense num lugar longe! Pois Mari fica dois dias depois. Não é a distância geográfica. Falo daquele distanciamento que nos impõe a vida. Eu morando aqui pertinho, em João Pessoa, e só nove anos depois retorno a essa cidadezinha que tem o melhor clima do Nordeste e algumas pessoas merecedoras de uma revisita.

Saio pelas ruas de Mari com o velho amigo, Dr. Jean Monteiro. Revi a casa onde morei, agora abandonada e em ruínas. Mari teve sua geografia reinventada, as pessoas não me conhecem mais. En-

tretanto, até dos apertos e tristezas sinto saudades, quanto mais das alegrias e coisas boas construídas nesse lugar. Minha casa fica no centro, com vista para o bar. Coisa chique!

Quem me reconhece na rua é Caveirinha, que de pronto me dá um abraço, fala do filho que está com problemas no coração, diz que não está bebendo por conta desse aperreio. Caveirinha é um rapaz cordato, ingênuo e franco. Quando fundei a liga de futebol de Mari, botei Caveirinha no quadro de árbitros, chefiado por João Peão, um senhor da cabeça grande que a gente chamava “cabeça de navio”. João Peão não entendia nada de regra de futebol, mas como ninguém tinha convicção de sua ignorância, arbitrava os jogos e ditava regras. Por exemplo, numa partida ele marcou um pênalti que até o time favorecido achou tão absurdo que nem quis bater a falta máxima. João Peão não titubeou: “Eu mesmo chuto o pênalti, pois tá na regra: quando ninguém quer bater, o juiz fica encarregado da cobrança”.

Caveirinha é dono de um recorde mundial, de que muito se orgulha: conseguiu ser agredido em três partidas de futebol no mesmo dia. Pela manhã, apanhou apitando uma pelada de veteranos, à tarde levou umas tapas no jogo de aspirantes da Liga e à noite foi vítima de cascudos em partida de futebol de salão. Um dia, Caveirinha foi à minha casa em companhia de um sujeito, para certificar-se de sua façanha.

- Fábio, diz a esse cara se eu não sou o único juiz do mundo que apanhou três vezes em três partidas no mesmo dia.

Confirmado o recorde, os olhos de Caveirinha brilhavam de orgulho:

- Fábio entende de futebol, cara!

Vacinas não devem ficar de fora das proteções familiares

Benefício gratuito disponibilizado pelo SUS não deve ser ignorado para proteção individual e em massa

Preocupada com a queda da cobertura vacinal no território nacional, a Sociedade Brasileira de Medicina de Família e Comunidade (SBMFC) orienta e reforça a importância das vacinas que previnem doenças, muitas delas, desconhecidas da população devido à erradicação e controle pela eficácia do procedimento. As vacinas são medicamentos que oferecem, em maior ou menor grau, proteção individual contra doenças, e a depender de sua eficácia, imunidade populacional, ao bloquear a circulação dos agentes causadores destas doenças. As campanhas de vacinação, que buscam essencialmente a proteção da população, fazem parte da história de vários países e especialmente do Brasil, que conta com um

dos melhores programas de imunização do mundo.

As explicações para a diminuição nas taxas de vacinação englobam diversos fatores. "Um deles é o possível desabastecimento das vacinas em algumas cidades. Além disso, o Brasil está recebendo milhares de refugiados a cada mês. Independentemente do país de origem, essa população não recebe os cuidados adequados devido à falta de uma política pública que direcione um olhar sanitário maior, assim como os viajantes que entram e saem do país, sem nenhum controle vacinal. Ainda sobre política pública, como o crescimento de adeptos do movimento anti-vacina, não há um monitoramento do Ministério da Saúde ou Anvisa para entendimento, argu-

mentação e até propostas de diálogo", argumenta Denize Ornelas, médica de família e diretora da SBMFC.

Uma solução é ação educativa individual nas Unidades Básicas de Saúde para conhecimento sobre quais são os medos e receios não só dos pais, mas de adultos que querem se vacinar, mas adiam o procedimento por falta de esclarecimentos e não terem um acolhimento necessário quanto a suas dúvidas.

"Hoje há também uma dificuldade de vacinação e adesão de acordo com a proposta do Ministério da Saúde, principalmente pelo horário de atendimento da maioria das Unidades Básicas de Saúde ainda ser das 8h às 17h, de segunda a sexta-feira, muitas vezes in-

compatível com o horário de trabalho dos pais e cuidadores das crianças. Precisamos aproveitar melhor os dias de campanhas de fim de semana, em que há uma facilidade para atualização das vacinas para quem perdeu o prazo", explica Denize.

Vacinação de adultos

Algumas vacinas são necessárias novas doses na fase adulta, como a contra sarampo, caxumba e rubéola nas mulheres, na faixa etária entre 20 e 30 anos. Uma oportunidade de atualizar a imunização dos adultos é utilizar os dias de campanhas infantis, quando os pais levam os filhos para se vacinarem, porém é necessário checar a política desse tipo de evento de cada município e estado.

Lúri
Moreira

iurimoreira.imprensa@gmail.com

e-Fisco PB reduz tempo de processos na Receita

A Indra, empresa de tecnologia e consultoria, finalizou a implantação do e-Fisco PB, conjunto de sistemas online de atendimento, comunicação e gerenciamento de processos de contribuintes do estado de Paraíba de forma eletrônica. Com a nova solução, contribuintes e cidadãos paraibanos podem fazer solicitação automatizada, de forma remota ou em repartições fiscais (Recebedoria de Renda e Coletorias) nas cinco regionais do Estado, por via digital, eliminando completamente processos burocráticos e analógicos envolvendo papel, tinta e transporte dos requerimentos.

O sistema digital da Receita Estadual, batizado de e-Fisco PB, vai trazer mais agilidade na tramitação dos processos, enquanto promove a redução de custos de impressão, material humano e preserva o meio ambiente, uma vez que reduz drasticamente a utilização de recursos e transporte. O projeto é componente da gama de soluções que a Indra oferece ao Estado, sob a égide de um contrato de 3,9 milhões de reais.

Entre os serviços inicialmente disponíveis aos contribuintes por meio do sistema estão os requerimentos de isenção de ICMS para as pessoas com deficiência e autistas, além do serviço de solicitação de Regime Especial para empresas. A escolha deste grupo inicial de cidadãos a utilizarem a tecnologia se deu em função de muitas vezes estas pessoas apresentarem mobilidade reduzida e que poderiam instantaneamente fazerem uso dos benefícios do sistema online a partir de suas casas ou locais de trabalho. A medida que mais servidores forem capacitados nas repartições fiscais dentro do e-Fisco PB, novos serviços serão disponibilizados, em ondas, no formato digital. O sistema também irá revolucionar o canal de comunicação oficial da Receita Estadual que ganhará muito mais agilidade, como no caso das notificações de julgamento aos contribuintes, que hoje já são realizadas por meio do Domicílio Tributário Eletrônico (DT-e), também parte integrante do e-Fisco PB.

Hackfest

A Câmara Municipal de João Pessoa (CMJP), o Ministério Público da Paraíba (MPPB) e a Controladoria-Geral da União (CGU) são parceiras na realização do 'HackFest Contra a Corrupção', que este ano passa a se chamar HackFest + Virada Legislativa: Por Uma Sociedade Politicamente Participativa. Nesta nova edição, além da maratona tecnológica, o evento contará com técnicos do Instituto de Tecnologia e Sociedade do Rio (ITS-Rio). O evento estimula a discussão e a produção de ferramentas tecnológicas (aplicativos, sites etc.) para que sejam aliadas na interação da sociedade com a gestão pública, acontece de 16 a 19 de agosto na Estação Cabo Branco - Ciência, Cultura e Artes, no Altiplano Cabo Branco, é aberto a toda população.

Nova liderança

A TIM tem nova liderança em sua área de vendas. João Stricker acaba de assumir o cargo de Diretor de Sales Consumer e será responsável por garantir o desenvolvimento e a gestão comercial da operadora com foco no consumidor móvel pessoa física. O executivo estará à frente de uma equipe de aproximadamente 2.600 colaboradores, além de toda a força de vendas da companhia.

Stricker está na TIM desde 2016, tendo liderado a diretoria de Devices e, mais recentemente, acumulando também as áreas de VAS e Inovação. O executivo já havia atuado na operadora entre 2003 e 2009 e, antes de retornar, foi diretor geral da BlackBerry no Brasil e na América Latina.

Na nova função, irá gerir todos os canais de venda da TIM no Brasil, incluindo lojas próprias, revendas e grande varejo. Também coordena a comunicação com a força de vendas, a estrutura e ativação das lojas e demais pontos de comercialização da operadora, a gestão de terminais e o suporte às operações comerciais.

TrackMaven

A TrackMaven, líder mundial em soluções para análise e relatórios para o mercado de marketing, anuncia o início de suas operações no Brasil via parceria com a Polis Consulting. Com o acordo, a empresa brasileira especialista em Transformação Digital e Social Intelligence passa a representar e comercializar a tecnologia e os serviços da empresa norte-americana em território nacional.

Vivo Easy

A Vivo apresenta uma forma inédita de contratação de serviços móveis, ao anunciar o novo Vivo Easy, um aplicativo com o qual o cliente tem total liberdade para contratar e gerenciar suas escolhas. O app do novo Vivo Easy traz mais flexibilidade e permite a personalização completa da oferta de cada cliente, sem a renovação mensal dos planos tradicionais. O cliente contrata os serviços que quiser e usa até acabar, sem validade.

Nova loja

A Kalunga, maior rede varejista de suprimentos para escritório, informática, material escolar e papeleria do País, inaugurou sua 184ª loja e primeira em João Pessoa, no Mangabeira Shopping. Com um espaço de 750 m², o novo endereço conta com um mix de mais de 11 mil produtos à disposição dos clientes.

Mamba Elite

A Razer acaba de lançar um modelo aprimorado de mouse: o Razer Mamba Elite. O novo periférico sucede o Mamba Tournament Edition e apresenta uma série de melhorias, como o sensor óptico 5G no lugar do sensor a laser, botões mais resistentes, quatro zonas de iluminação adicionais com tecnologia Razer Chroma e uma nova textura na lateral que dá mais firmeza e conforto ao jogador.



Foto: Arquivo

O SUS oferece um sistema vacinal efetivo e gratuito disponibilizado em Unidades Básicas de Saúde de todo o país

Importância de tomar todas as doses

Muitas vacinas têm mais de uma dose, e elas se complementam, não é um reforço como muitos pensam. Caso tenha até três doses, todas devem ser tomadas para que a imunização completa seja realmente efetiva, pois cada uma age de uma forma diferente e só completam a proteção, quando todas as doses forem realizadas. "O sistema imunológico precisa de todas as doses para que organismo tenha uma reação de proteção e possa gerar as células de defesa e memória imunológica produtoras de imunoglobulinas, que são os anticorpos que vão combater o vírus ou a bactéria responsável pela doença", comenta Denize.

Hoje, o Sistema Único de Saúde oferece um sistema vacinal efetivo e gratuito disponibilizado em Unidades Básicas de Saúde de todo o país. Além da proteção individual, também proporcionam a proteção em massa, principalmente sobre as doenças que são transmitidas por vírus como o sarampo ou caxumba, cuja transmissão é por via respiratória, em alguns ambientes fechados como ônibus e metrô. E muito mais que proteger das doenças, as vacinas também protegem contra as consequências e sequelas.

Efeitos colaterais

Uma reação que pode acontecer, principalmente em crianças é a febre pelo menos 48 horas após o período da vacina. É uma reação do corpo que está produzindo os anticorpos contra aquela substância presente na vacina e esta tenha o efeito esperado no organismo. Algumas mães, até orientadas por médicos, dão antitérmicos antes da vacina para prevenir, mas o recomendado é esperar a febre se manifestar, pois cada criança vai reagir de um jeito e também muitas, mesmo com 38° graus continuam brincando normalmente, outras não, têm sintomas mais fortes e necessitam de cuidados dos pais e cuidadores. "A orientação é observar a reação da criança e caso a febre se manifeste de forma a deixar a criança sonolenta, enjoada, com falta de apetite, e outros sintomas, o ideal é consultar o médico de família ou pediatra que faz o acompanhamento para checar o melhor medicamento e dose", ressalta Denize.

Dor na picada

Outro fator que afasta as mães e pais a não levarem os filhos para se vacinarem é a dor

que a agulha da injeção proporciona. É possível também que o local fique dolorido por 24 horas depois da aplicação da vacina, o conselho é fazer compressa para aliviar a dor.

Uma dica importante que já é usada em alguns serviços públicos e privados para proporcionar que o momento da vacinação seja mais tranquilo é a amamentação simultânea. Está cientificamente provado que o leite materno tem substâncias analgésicas que diminuem a dor, além do conforto e aconchego que o bebê sentirá no contato com a mãe.

As vacinas que estão na cobertura do SUS utilizadas na infância para proteção em massa são para prevenção de caxumba, rubéola, sarampo (tríplice viral) e também contra varicela (tetra viral), meningite, coqueluche, difteria, tétano, hepatite B e também a contra a poliomielite, doença erradicada do país há muito tempo devido à disponibilidade das campanhas e vacinas gratuitamente. E lembre-se, sempre que tiver alguma dúvida sobre o assunto, consulte sempre seu médico de família e comunidade na unidade de saúde mais próxima.



“ Quem não se movimenta, não sente as correntes que o prendem ”

ROSA LUXEMBURGO

Coluna do meio

por Dandara Costa

“ Tudo o que vemos ou parecemos, não passa de um sonho dentro de um sonho ”

EDGAR ALLAN POE



scosta.dandara@gmail.com

Foto: Dandara Costa

Will Fonseca é o idealizador da Construcon 2018, que será realizada de 29 de novembro a 1º de dezembro no Centro de Convenções de João Pessoa.

Como surgiu a ideia de realizar a ConstruCon?

Essa feira é resultado de muita conversa com construtores e profissionais do setor. A ideia em si veio de uma conversa com o professor Claudino Lins, do Departamento de Engenharia Civil e Ambiental da UFPB; ele já identificava essa demanda aqui, tanto de uma exposição comercial, como de um espaço de um melhoramento técnico dentro das construtoras, por meio de seus engenheiros, projetistas, mestres de obra... Além disso, é sempre bom está reciclando

Entrevista

Will Fonseca
diretor executivo da Luz Criações



Entrevistamos Will no lançamento da Construcon, evento que será voltado para o mercado da construção civil

o mercado que fornece, desde às indústrias, às lojas e distribuidoras... O setor da construção civil evolui muito rápido, são muitas mudanças que acontecem no mundo todo e é sempre

importante manter nossas empresas atualizadas. Quando a gente levou essa demanda para o Sebrae o Sebrae já tinha um mapeamento traçado e daí foi unir o útil ao agradável;

nossa empresa já trabalha com grandes eventos há bastante tempo em João Pessoa, depois de muita pesquisa e algumas viagens para formatar um evento bem bacana.

O que a ConstruCon vai trazer de bom para a Paraíba?

Além de ser um espaço onde as empresas vão apresentar lançamentos e condições especiais para o público, pois será um evento misto. A gente vai receber os profissionais do setor (engenheiros, construtores, arquitetos etc.), mas nos últimos dois dias, o evento será aberto ao público de varejo que está interessado em reforma, construção ou em adquirir um imóvel. Além de trazeremos essas oportunidades de lançamento e novidades do mercado, a gente traz um conteúdo técnico de extrema qualidade. Haverá palestrantes de renome nacional e local que vão oferecer workshops para os expositores e seus colaboradores.

Alunos, profissionais e empresários interessados em participar desse processo de reciclagem vai haver o CONACED (Congresso Nacional de Construção de Edifícios), que vai contar com uma programação de meses, palestras e workshops trazendo o que existe de mais inovador na academia e no mercado do Brasil.

O que você acha da realização desse evento com a atual situação política e financeira do país?

A feira vem num momento perfeito, já que temos previsões de retomada do crescimento no setor para 2019 e, acontecendo antes disso, os profissionais da área vão poder se preparar e aperfeiçoar técnicas e produtos.



Foto: Arquivo

Reunião da comissão das mulheres do Creci, na qual foram arrecadados leites para doações

BOM GOSTO

A arquiteta Karla Barros faz sua estreia na CASACOR Paraíba 2018 com o projeto do Grand Hall do evento que, este ano, terá o tema Casa Viva. Segundo a profissional, o projeto será surpreendente. “O Grand Hall, alinhado com a temática deste ano será um ambiente integrado com a natureza e rico em elementos naturais”, detalha Karla.



Foto: Divulgação

A arquiteta Karla Barros estreia na CASACOR Paraíba

ESTILO E NEGÓCIOS

O Beleza Empreendedora começa hoje no Riachão Campestre Clube, em Sousa. Além de workshops e palestras, o Beleza Empreendedora vai contar com rodadas de negócios voltadas aos empreendedores que irão participar dos dois dias de evento. Entre os palestrantes, estão o digital influencer Renan da Resenha e o ator global Felipe Titto.

● **Experimental** - Neste domingo, às 20h, a Tamarindeira Processos Criativos recebe o projeto “Gréias - Música Experimental Feminista”. Concerto de Música Experimental Feminista com as artistas Isabel Nogueira, Lilian Campesato e Tânia Neiva.

● **Imóveis** - Os preços de venda dos imóveis continuam caindo no segundo semestre de 2018, ainda que em ritmo mais lento do que nos meses anteriores. Os dados são do Índice FipeZap, que acompanha o valor médio do metro quadrado de apartamentos prontos em 20 cidades do Brasil.

MUSICAL

Hoje é dia de cantar grandes sucessos do rock nacional no Teatro Pedra do Reino. Depois de 12 anos em cartaz, “Renato Russo - O Musical” aterrissa em João Pessoa para a sua primeira e única apresentação. Hoje, às 20h.

COLEÇÃO

Em agosto será lançado o IV volume da coleção que tematiza os principais deputados estaduais paraibanos já falecidos. A coordenação do livro cabe uma vez mais aos historiadores José Octávio e Evandro Nóbrega, do IHGP. Os colaboradores Eilzo Matos, Valdir Porfírio, Roberto Jorge, Ana Isabel Andrade e José Octávio analisarão nesse livro alguns nomes de destaque do universo político paraibano, tais como os deputados Gervásio Maia (pai), Antônio Leite Montenegro, Celso Mariz, entre outros.



Foto: Reprodução

Muitas felicidades à dama Aliete Chaves

Dia do Escritor

A Fundação Casa de José Américo homenageará o Dia Nacional do Escritor na segunda edição do “José Américo: Emoções pelas Letras”. O evento, que acontecerá próximo dia 25 de julho, tem o objetivo de destacar a poesia e o poeta popular, com a integração de ações que envolvam e valorizem a cultura regional. As atividades serão realizadas no auditório e Salão Nobre da FCJA, dentre outros recantos da Fundação. A programação se estenderá pela manhã e tarde e oferecerá palestras, estudo de caso, roda de leitura, exposições, lançamento de livro, oficinas, recital poético, dentre outras atividades.

PARABÉNS

Aliete Chaves, Edilane Madruga, Elizia Lopes Maia, Fabrício Montenegro de Moraes, Gervásio Assis, João Galdino de Lima, Julianna Sales, Marclio Imbassahy Rodrigues, Maria do Socorro Gabínio Macedo, Maria Olga Enrique Silva, Matheus Souto Maior, Onaldo Rocha Queiroga, Pedro Borborema, Solange Bandeira Macena, Solidônio Diógenes Palitot e Tereza Loureiro.



Foto: Reprodução

Os amigos Lorrán Lima e Matheus Souto Maior, que hoje muda de idade



Foto: PResportes

Geração 2000 do Brasil surge como promessa para a Copa 2022

Vinicius, Paulinho, Alanzinho e companhia surgem como grandes talentos no cenário mundial e empolga os brasileiros

Foto: Divulgação/Real Madrid

Goal

O futebol brasileiro é famoso por revelar grandes craques, no entanto, nos últimos anos, os brasileiros se acostumaram a ver Lionel Messi e Cristiano Ronaldo dominarem os prêmios da Fifa de melhores jogadores do planeta. Camisa 10 da seleção, Neymar corre atrás para alcançar o patamar da dupla e recolocar o nome do Brasil no topo dos melhores jogadores do mundo. Por outro lado, uma geração bem mais nova que o craque do PSG é também a esperança do Brasil para o futuro.

Recheada de expectativas, a geração 2000 vem dando o que falar no Brasil, talento, fama e valores astronômicos já fazem parte de vários jogadores jovens como por exemplo Vinicius Júnior. Em 2017, quando tinha apenas 17 anos, o garoto revelado no Flamengo foi comprado pelo Real Madrid por cerca de 45 milhões de euros.

Paulinho, companheiro de Vinicius na seleção de base, deixou o Vasco rumo ao Bayer Leverkusen pela quantia de 20 milhões de euros.

Valores irrecusáveis para os times brasileiros, que dificilmente conseguem segurar seus jovens atletas.

São vários os nomes que despertam o interesse dos gigantes europeus. Abaixo, listamos alguns atletas bem promissores daquela que é conhecida como a "geração de ouro".

Vinicius Júnior

Não é exagero dizer que o garoto revelado no Flamengo é o atleta que mais gera expectativa entre os nascidos no ano 2000. Aos 17 foi negociado por um valor recorde com o Real Madrid e já se integrou ao elenco merengue. Ele fará pré-temporada com a equipe antes de saber se será aproveitado por Lopetegui. Veloz, habilidoso e com bom poder de finalização, foi peça fundamental para o Flamengo nos últimos meses e deixou o clube como artilheiro da equipe na temporada. Ele é o grande líder técnico da equipe que joga junto desde os tempos de competição do sub-17 pela Seleção Brasileira. Em 2017, impressionou no Sul-Americano. Não disputou o Mundial, pois não foi liberado pelo clube.



Ronaldo Fenômeno tira uma selfie com Vinicius Júnior na apresentação do atacante ontem no Real Madrid. Ele é uma grande promessa para a Copa de 2022

Foto: Divulgação/São Paulo



Foto: Divulgação/Bayern



Foto: Divulgação/Palmeiras



Brenner, do São Paulo, é um atacante versátil dessa nova geração, enquanto Paulinho, ex-jogador do Vasco, já ganhou a Europa pelo grande futebol. Já o meia Alanzinho é uma das maiores apostas do Verdão pelo futebol de alto nível

Lincoln, Rodrygo, Brenner e Brazão são outras apostas para a Seleção

Lincoln

Outro atacante da geração 2000, Lincoln dividia o protagonismo com Vinicius Junior nas divisões de base do Flamengo. Com a saída do amigo, o jogador está sendo preparado para ser protagonista também no profissional. No Sul-Americano os sub-17, no ano passado, foi o bola de prata e anotou cinco gols. É um centroavante mas que tem características para atuar também pelos lados do campo. Cabeceia bem e tem ótima finalização

Paulinho

Vendido ao Bayer Leverkusen, Paulinho começou muito bem como profissional no Vasco, peça importante

na campanha da equipe no Brasileiro do ano passado, fez falta quando se lesionou na Libertadores. Rápido e com chute potente, atuar pelos dois lados do campo e também pode fazer a de centroavante.

Brenner

É mais um atacante versátil dessa geração, pode atuar tanto como centroavante como pelos lados do campo. Rápido e bom poder de finalização, fez a festa na base em 2017. Já é profissional do São Paulo, clube que o revelou e viveu a experiência de participar da preparação da Seleção Brasileira para a Copa do Mundo a pedido do técnico Tite.

Alanzinho

Pequeno na estatura, mas gigante em campo, Alanzinho é a grande joia do Palmeiras. Meia clássico, é muito eficiente também nas bolas paradas. Rápido e inteligente, participa muito bem das construções das jogadas e é uma espécie de cérebro.

Além desses nomes, há vários outros jogadores que empolgam bastante, Marcos Antônio por exemplo, é um volante promissor do Atlético-PR, tem qualidade no passe, boa finalização e muito poder de marcação. Víctor Robsin é outro na posição que impressiona, revelado pelo Grêmio ele é considerado o sucessor de Arthur, que foi para o Barcelona. Bom no posicionamento e

grande marcador, sabe preencher bem os espaços.

Outros

No gol, Gabriel Brazão, do Cruzeiro, impressiona pela qualidade embaixo das traves e as saídas de bola. Para goleiro é muito cedo para fazer uma previsão, mas ele pode evoluir bastante. Na zaga nomes como Vitão, do Palmeiras, também chamam bastante à atenção e ainda tem Rodrygo, do Santos, que ainda tem 17 anos.

Não há dúvidas de que é uma geração promissora e precoce, que pode oferecer muitas boas opções para a Seleção Brasileira num futuro não tão distante assim.

Séries B e C têm prejuízos com os jogos durante a Copa do Mundo

Jogos do Mundial da Rússia tiraram o público dos estádios brasileiros no período de 14 de junho a 15 de julho

Srgool

A Série C do Campeonato Brasileiro, assim como a Série B, não parou durante a Copa do Mundo 2018. E o terceiro escalão, assim como a divisão de cima, também perdeu público no período entre 14 de junho e 15 de julho, segundo levantamento do Sr. Gool. Foram nove rodadas antes do Mundial da Rússia e cinco ao longo de todo o torneio de seleções entre a 10ª e a 14ª rodada.

A queda, é verdade, foi menor do que a apresentada na Série B, mas ainda assim houve recuo nas arquibancadas. A Série C realizou nove rodadas até a abertura do Mundial da Rússia. Neste período, a média da divisão chegou a 2.053 pagantes e o total de público beirou os 200 mil torcedores (184.743). O maior público da edição 2018, por sinal, ocorreu an-

tes da Copa. O Remo perdeu para o Confiança diante de 12.298 espectadores.

Enquanto isso, os três piores públicos da Série C aconteceram durante a Copa, sendo o menor de 118 testemunhas. O Ypiranga empatou com o Bragantino um dia antes da final. No período do Mundial, a Série C teve a realização de 50 jogos, mas só 49 foram contabilizados, uma vez que a Confederação Brasileira de Futebol (CBF) ainda não divulgou o público de Tombense e Operário.

A média do terceiro escalão nacional ao longo da Copa do Mundo não passou de 1.866 pagantes. O público total ficou abaixo dos 100 mil aficionados (91.431). Levando em conta todas as 14 rodadas, a Série C apresenta média de 1.987 torcedores. Dez dos 20 clubes têm média inferior a mil espectadores, sendo a pior marca do Ypiranga (310). O Remo, por sua vez, lidera o ranking (6.422).

Série B

A Confederação Brasileira de Futebol (CBF), com a anuência dos clubes e da TV, manteve as rodadas da Série B do Campeonato Brasileiro em plena Copa do Mundo. Alguns torcedores até compareceram aos estádios, mas a maioria preferiu o Mundial da Rússia. Tanto é verdade que o segundo escalão nacional perdeu público durante o torneio da Fifa, segundo levantamento do Sr. Gool.

Para se ter uma ideia, no mesmo dia da abertura da Copa - Rússia 5 a 0 na Arábia Saudita -, o Guarani empatou sem gols com o São Bento, em Campinas, diante de 2.070 espectadores, pela 11ª rodada. Ao todo foram 44 jogos da Série B entre 14 de junho e 15 de julho. O público total chegou a 173.085 pagantes e a média não passou de 3.934 torcedores.

Antes da Copa, também sem contar os jogos com

portões fechados, foram 96 partidas. A Série B registrou público total de 438.596 apaixonados. Sem a concorrência de Cristiano Ronaldo, Messi, Neymar, Bélgica, Croácia e França, a média do segundo escalão nacional marcou 4.569 pagantes. A Série B, sem contar os jogos da 16ª rodada, ostenta média de 4.369 fanáticos.

O Fortaleza é o dono dos quatro maiores públicos da competição, sendo o melhor de 39.463 pagantes ante o Sampaio Corrêa. Ao todo, 13 partidas romperam a barreira dos dez mil espectadores, enquanto 19 não chegaram a mil testemunhas.

O menor foi de 86 gatos pingados no encontro entre Boa Esporte e São Bento. No ranking, só Boa Esporte (240) e Oeste (839) não têm média acima de mil torcedores. A liderança, por sua vez, é do Fortaleza (20.563), único acima dos dez mil fãs.

Foto: Diário do Pará



O jogo Remo x Confiança, disputado antes da Copa do Mundo, no Mangueirão, em Belém, foi o de maior público de toda a Série C até o momento

Estatística

Mundial da Rússia confirma que a maioria dos gols ocorre no 2º tempo

Foto: Abedin Taherkenareh

Srgool

A Copa do Mundo, com o encerramento da edição 2018, chegou a 2.548 gols, sendo 169 anotados na Rússia. O 2º tempo ainda leva vantagem sobre os 45 minutos iniciais. São 1.403 tentos na segunda etapa e 1.079 bolas nas redes no 1º tempo, segundo levantamento do Sr. Gool. Há ainda 32 gols no 1º tempo da prorrogação e 34 no 2º tempo da prorrogação. Basta acessar o menu "estatísticas" e escolher a aba "gols" para ter a relação completa.

Os 15 minutos finais da partida são os preferidos dos jogadores. Entre o 76º e o 90º minuto foram marcados 479 gols, contra 451 bolas no fundo do barbante entre 61º e 75º minuto. Já nos 15 primeiros minutos



Os números mostram que nas Copas do Mundo, as redes balançam mais no segundo tempo das partidas

do 2º tempo houve 415 comemorações. Sem falar nos 58 tentos durante os acréscimos. Os dados no 1º tempo, enquanto isso, são mais modestos.

O período preferido dos goleadores também muda. Entre o 16º e o 30º minuto foram contabiliza-

dos 375 gols. Os últimos 15 minutos renderam 341 bolas no fundo da rede, enquanto os 15 primeiros minutos tiveram 335 tentos. Já nos acréscimos da primeira etapa aconteceram 28 gols.

Na Copa da Rússia saíram 101 gols no 2º tempo, sendo que o período pre-

ferido foi entre o 46º e o 60º minuto (34 tentos). Na primeira etapa aconteceram 65 comemorações. Os últimos 15 minutos foram os mais movimentados (25 gols). Houve também um gol no 1º tempo da prorrogação e dois tentos no 2º tempo da prorrogação.

Marcos Lima

Ainda Copa do Mundo

Croácia, time que chegou, chegando!

Nem mesmo os mais fanáticos torcedores do mundo acreditariam na seleção croata. Acho até que nem mesmo os croatas acreditariam em tamanha façanha. O mundo parou para torcer pela Croácia, diga-se passagem. Um time ranzinzo que foi chegando aos poucos. Foi o único a jogar mais do que as demais seleções que foram à Rússia disputar a Copa do Mundo. A Croácia chegou à final contra a França tendo jogado 90 minutos a mais, pois foi três vezes para prorrogação, decidindo a vaga nas penalidades máximas.

A equipe da Croácia, acredito eu e uma imensidão de brasileiros, foi campeã por merecimento. O troféu erguido pela França significa muito, mas, para o povo croata, o vice-campeonato tem mais sabor do que o troféu levantado pela seleção francesa. O que se viu no Brasil durante a final da Copa do Mundo, há exatos uma semana, foram olhos grudados na tv de brasileiros torcendo pelos croatas.

Confesso até que emoções não me faltaram. O time croata é mesmo o campeão por merecimento. Diferente de outras seleções renomadas que estiveram na Copa do Mundo da Rússia 2018. A Alemanha que se despediu ainda na primeira fase foi o fiasco da competição. Junto com os alemães vem também a Espanha, Uruguai, a Argentina, o Brasil, Inglaterra e, por aí se vai. Dos grandes mesmos, a França trouxe para si a responsabilidade de zelar pelo nome das grandes seleções.

Bom não esquecer também da Bélgica que, além de despachar os brasileiros, mandou para casa também a Inglaterra na briga pelo terceiro lugar. É... A Copa do Mundo de 2018 jamais será esquecida e uma coisa ficará na mente de todos: o futebol mundial está nivelado. Já não existe mais país onde se auto denominem o país do futebol.

Feminino

Reclamações não faltam por parte de dirigentes e jogadoras que participam da Taça do Paulista de Futebol Feminino do Nordeste 2018, na cidade de Paulista, em Pernambuco. Além dos jogos serem em temperatura escaldantes, as 24 equipes sentem o desgaste físico, isto porque na primeira fase terão que jogar cinco dias seguidos. Mesmo com a redução de 45 para 35 minutos, as delegações já não estão suportando mais. Um dos exemplos ocorreu no jogo entre Kashima-PB x Lusaca-BA, às 10 horas da última sexta-feira, quando algumas atletas chegaram a desmaiar em campo. O Estatuto do Torcedor condena isso.

Rumo a FPF

Vários clubes de futebol amador da Paraíba, filiados a Federação Paraibana de Futebol, estão se reunindo de forma sigilosa para discutir um nome para a presidência da entidade. Até agora não se fala em lançamento de candidaturas, no entanto, avaliam apenas os nomes que aparecem em evidência. Uma boa saída das equipes!!

Sem data

Falar em clubes amadores, a Federação Paraibana de Futebol adiou, ainda sem data, a abertura do Campeonato Estadual Sub-15 (Infantil). Deveria ter se iniciado ontem, mas, a pedido das equipes, a FPF resolveu adiar.

Rindo à toa

Quem está feliz da vida é o paraibano Fábio Conceição. Ele foi convocado pela Confederação Brasileira de Wrestling para integrar a delegação brasileira no Pan-Americano Júnior de Wrestling 2018 (luta grego romana)

Vasco enfrenta o Grêmio em casa

Em São Januário, o Alvinegro tem a chance de melhorar a sua posição na tabela após empate com o Fluminense

Foto: Globoesporte

Vítor Oliveira
Especial para A União

Vai ser o terceiro jogo consecutivo do Cruz-Maltino, em São Januário, em uma semana. Contra o Grêmio, atual campeão da Libertadores da América, o Vasco quer recuperar os pontos que deixou escapar contra o Fluminense, na última rodada. A partida, válida pela 14ª rodada do Brasileirão, tem início marcado para as 16h.

No Clássico dos Gigantes, na quinta-feira (19), o Vasco venceu por 1 a 0, até Pedro empatar o duelo, aos 44 minutos do segundo tempo. O clima que era de festa, virou frustração. Vaiais e xingamentos foram direcionados ao treinador Jorginho. No meio da semana, o time chegou a vencer o Bahia por 2 a 0, no jogo de volta das oitavas de final da Copa do Brasil, mas não foi suficiente para reverter o resultado de 3 a 0 construído pelo Tricolor baiano. O Grêmio vem de vitória convincente contra o Atlético-MG, por 2 a 0. O craque do time, Luan, ainda desperdiçou um pênalti. Foi a primeira partida do Tricolor sem Arthur, que se transferiu para o Barcelona-ESP.



Jogadores do Vasco vibram com o gol de Rios contra o Fluminense, mas acabaram sendo surpreendidos já no final da partida com o empate. O jogo contra o Grêmio será em São Januário

JOGOS DE HOJE
■ 16h
Paraná x América-MG
Bahia x VitóriaVIT
Vasco x Grêmio
Sport x Fluminense
Palmeiras x Atlético-MG
■ 19h
Cruzeiro x Atlético-PR
Chapecoense x Santos
Amanhã
■ 20h
Internacional x Ceará

Vasco

O clima não é para tanto desespero, mas o torcedor vascaíno começou a sentir impaciência logo cedo. Estacionado no meio da tabela, com 16 pontos, e na 11ª colocação, o Cruz-Maltino, em caso de vitória no clássico, saltaria três posições na tabela de classificação, figurando, então, na 8ª colocação. A pedreira agora é maior, não

só no enfrentamento. Considerado titular, o meia Wagner recebeu o terceiro cartão amarelo, e não joga contra o Grêmio. Thiago Galhardo deve ser o responsável por articular o meio campo do Vasco. Os outros desfalques ficam por parte do zagueiro Werley e do atacante Rildo, que passaram cirurgia, e não fazem, por ora, parte dos planos, dentro das quatro linhas.

Grêmio

Na quarta colocação, com 23 pontos, o Grêmio voltou da pausa da Copa do Mundo vencendo. A vitória teve um significado diferente para André, que marcou o gol que consolidou a vitória Tricolor, contra o Atlético-MG, seu ex-club. Diante do Vasco, outro clube onde teve passagem, quer construir a sua regularidade como referência no ata-

que gremista. O confronto marcou também a estreia do atacante Marinho, que passa a ser opção para o treinador Renato Gaúcho, nas competições do restante da temporada. Para o confronto contra o Vasco, o comandante gremista não vai poder contar com o capitão Maicon, que se recuperou recentemente de uma virose para a rodada passada, mas que acabou

sendo advertido com o terceiro cartão amarelo. Jaílson deve começar a partida. Michel seria a outra opção na briga pela vaga, mas ainda se recupera de lesão. A ausência do zagueiro Kannemann é a maior dor de cabeça de Renato Gaúcho, que ainda não vai poder escalar a zaga titular, por mais uma rodada. A última vez que Gerommel e Kannemann atuaram juntos,

foi no dia 15 de maio, na vitória do Tricolor sobre o Monagas-VEN, ainda pela fase de grupos da Copa Libertadores da América.

Arbitragem

O trio mineiro vai ter Igor Benevenuto Junio como árbitro do confronto, com os auxílios Felipe Alan Costa e Ricardo Junio de Souza, nas bandeiras.



Palmeiras e Atlético-MG jogam às 16h de hoje no Allianz Parque

Foto: Marcos Ribolli

Vítor Oliveira
Especial para A União

A briga no alto da tabela segue intensa no Brasileirão. Palmeiras e Atlético-MG vão reproduzir, dentro das quatro linhas, a briga pela entrada e permanência no G-4, respectivamente. Os times se enfrentam no Allianz Parque, às 16h, em jogo válido pela 14ª rodada do Campeonato Brasileiro.

As duas equipes não vem de bons resultados. Na rodada do meio da semana, o Alviverde imponente empatou o clássico contra o Santos, no Pacaembu, com torcida única do adversário. Apesar do cenário, teve as melhores oportunidades, saiu na frente do placar, mas acabou permitindo o empate do Peixe, saindo do duelo com um gosto amargo. O clube mineiro foi derrotado por 2 a 0 para o Grêmio, deixando uma impressão diferente do que se tinha visto antes da parada para a Copa do Mundo. Nesse intervalo, perdeu quatro peças fundamentais do plantel. O zagueiro Bremer, os meias Otero e Cazares, e o ainda artilheiro do campeonato, Róger Guedes.

Palmeiras

Para o embate de logo mais, o treinador Róger Machado vai poder voltar a contar com peças importantes. Contra o Santos, Dudu, Jailson e Moisés, não puderam atuar, após serem advertidos disciplinarmente no último jogo antes da Copa, contra o Flamengo. Todos eram considerados titulares. Destes, Dudu é nome certo de volta ao onze iniciais. Moisés pode pintar no time titular na vaga de Lucas Lima, suspenso pelo terceiro cartão amarelo, no clássico. A



Depois do empate em 1 a 1 com o Santos, o Palmeiras tem outro jogo complicado neste fim de semana quando enfrenta o Atlético Mineiro que vem de derrota para o Grêmio

situação de Jailson é mais complicada. Na intertemporada, no Panamá e Costa Rica, Weverton começou como titular, já que seria o substituto contra o Santos, porém, parece ter agradado o comandante. Guerra e Borja seguem de fora, entregues ao departamento médico.

Atlético-MG

Além das perdas para o mercado internacional, a baixa mais sentida no Galo fica por conta da dupla de volantes titular. Adilson e Gustavo Blanco estão fazendo falta na proposta tática do treinador Thiago Larghi. Adilson, com uma lesão na panturrilha, vai desfalcar o time por alguns

jogos. Com entorse no joelho com ruptura do ligamento cruzado anterior, Gustavo Blanco, que desbancou a titularidade do experiente Elias, passou por cirurgia, e a previsão de volta é de, no mínimo, seis meses. Ante o Palmeiras, o técnico vai poder contar com a volta de Leonardo Silva, recuperado de uma lesão na coxa. Por sua vez, o atacante Edinho, que estreou contra o Grêmio, atuou apenas 30 minutos, saiu machucado, sentindo uma fisgada na coxa esquerda, e voltou a Belo Horizonte para iniciar tratamento.

Detalhe

Marcos Rocha, que hoje defende

o Palmeiras, pertence ao Atlético-MG, em negociação que envolveu a ida de Róger Guedes para o Galo. Juninho, zagueiro do Atlético-MG, pertence ao Palmeiras. Os dois clubes fizeram acordo, e os dois jogadores vão poder entrar em campo. O acordo não se estende para Erik, atacante do Galo, que também pertence ao clube Alviverde.

Arbitragem

O pernambucano Péricles Bassols apita o duelo, com os auxílios de Clóvis Amaral da Silva e Cléber Nascimento Leite, seus conterrâneos.



O técnico Flávio Araújo conversa com os jogadores sobre as dificuldades que eles vão encontrar na segunda-feira para reverter a vantagem do adversário e alcançar a inédita final do clube no Campeonato Brasileiro da Série D de 2018

Treze e Imperatriz decidem no Amigão vaga na final da Série D

Decisão entre paraibanos e maranhenses acontece amanhã às 21h15 pelo Brasileiro. Equipes já conseguiram o acesso

Ivo Marques
ivo_esportes@yahoo.com.br

O Treze terá amanhã mais uma decisão, no caminho para o título do Campeonato Brasileiro da Série D. Este será o quarto mata-mata do Galo, que já passou pelo URT-MG, Iporá-GO e Caxias-RS. Desta vez, o adversário é o Imperatriz do Maranhão, pelas semifinais, valendo uma vaga para as finais da competição. Será o segundo encontro entre as duas equipes. No primeiro, disputado no Maranhão, o Imperatriz venceu por 1 a 0. O

jogo será amanhã, às 21h15, no Estádio Amigão, em Campina Grande. O trio de arbitragem será do Rio Grande do Norte. Caio Max Augusto Vieira será o árbitro central, auxiliado por Flávio Gomes Barroca e Lorival Cândido das Flores.

Pela primeira vez na Série D deste ano, o Treze vai entrar numa decisão de vaga em desvantagem. Como perdeu no Maranhão por 1 a 0, o Galo agora terá de vencer por uma diferença de 2 gols, para garantir a vaga para as finais. Se vencer por apenas 1 gol de diferença, a decisão

será na cobrança de pênaltis. Nas outras decisões de fase, o Alvinegro jogou a última e decisiva partida sem desvantagem.

Apesar das dificuldades, o ambiente no Galo é de total otimismo para esta partida de amanhã. Jogadores e comissão técnica reconhecem o valor do adversário, mas acreditam na força do grupo, sobretudo quando atua ao lado da torcida. Por falar em torcida, a diretoria espera um jogo de casa cheia e um apoio em massa do torcedor.

Para esta partida, o treinador Flávio Araújo tem

boas novidades. Atletas importantes, que não jogaram no Maranhão, estão de volta. Este é o caso do meia Marcelinho Paraíba e o volante Neto, que foram poupados. Já o lateral esquerdo Silva e o atacante Maxuel Samurái já cumpriram suspensão e também estão à disposição do técnico.

Flávio Araújo fez treinos secretos e não revelou o time titular do Galo para esta partida. Mas com estes retornos, a provável escalação do Alvinegro é a seguinte: Mauro Iguatu; Talisson, Ítalo, Nilson Júnior e Silva, Elielton (Neto),

Carlos Coppetti, Marcelinho Paraíba; Leilson, Maxuel Samurái e Ceará.

Pelo lado do Imperatriz, o técnico Marcinho Guerreiro não quer que o time desperdice a vantagem que conquistou no Maranhão e jogue com inteligência, não repetindo o que aconteceu em outras decisões de fase, quando a equipe ganhou em casa pelo placar mínimo e acabou sendo derrotado na casa do adversário, levando a disputa para os pênaltis.

Em relação ao time que jogou no último final de semana, a equipe veio reforça-

da para este jogo decisivo em Campina Grande. O titulares Michael, zagueiro, e o volante Cloves, que estavam suspensos, já estão à disposição da comissão técnica e viajaram com a delegação.

Assim como o treinador do Treze, Marcinho Guerreiro também fez mistério em relação à escalação para o jogo de amanhã. Mas de acordo com os treinos da semana, o Caval de Aço deverá entrar em campo com a seguinte formação: Jean, Gabriel, Michael, Anderson e Sousa; Cloves, Renan, Kanú e Daniel Barros; Junior Chicão e Kaká.

Falando de esportes

Ivo Marques
ivo_esportes@yahoo.com.br

Jeitinho ou vergonha?

Terminada a Copa do Mundo, o Brasileiro recomeça e quando pensamos que aprendemos mais com o mundial, constato que continuamos o mesmo se distanciando do futebol que está sendo praticado lá fora. Para mim, é o jeitinho brasileiro, para mim, é a vergonha brasileira.

Me refiro ao comportamento moleque do jogador brasileiro dentro de campo, depondo contra o espetáculo.

A mentalidade de levar vantagem em tudo, mesmo que para isso tenha de usar de todo tipo de artimanha, não muda. Vai do time de várzea até os grandes times da Série A. Ficou claro isto no jogo entre Flamengo e São Paulo, na última quarta-feira no Maracanã. Foi um show de jogadores simulando contusões, goleiro atrasando tiro de meta, procurando briga para esfriar o adversário.

Tomei o exemplo do São Paulo, mas o próprio Flamengo e todos os outros fazem o mesmo, quando estão ganhando. E depois

reclamam quando os árbitros dão acréscimos. Cada vez é menor o tempo de bola rolando nas partidas dos diversos campeonatos no Brasil. Ainda estamos no tempo da velha catimba.

Pobre do torcedor que paga caro, numa crise econômica em que vivemos, para ver atos de total indisciplina em campo. Neymar é apenas o mais famoso ator desde papel de bandido, mas temos muito mais 'atores'. O que se ver de atleta cair no chão gritando, simulando ser uma contusão séria, e depois de ser tirado na maca está pronto para voltar a campo, é uma grandeza.

Os goleiros ganham 2 minutos para bater um tiro de meta. Ajeitam a chuteira, a luva, não pegam a bola que é dada pelo goleiro, ou cai com a bola e passa minutos no chão antes de se levantar. Sem contar com a simulação de contusão em qualquer defesa mais difícil.

A coisa está tão vergonhosa que os jogadores querem até apitar o jogo. Correm

para cima do juiz, pedindo falta etc. Alguns caem já levantando a mão pedindo cartão amarelo para o adversário. E há aqueles que se jogam na área, tentando cavar um pênalti, muitas vezes até em condições de fazer o gol.

Já é tempo da Fifa tomar providência para acabar com certas palhaçadas. Porque não fazer como o basquete, o Handebol etc, que o cronômetro é parado, a cada interrupção da partida. Assim não adianta fazer cera. Os jogadores que simulassem fortes contusões, e ao sair do gramado em segundos quisesse voltar, deveriam passar 2 minutos sem poder retornar ao jogo. Desta forma, ele prejudicaria seu time e pensaria duas vezes se valeria a pena este tipo de atitude.

Esta malandragem depõe contra o espetáculo e tira a emoção do jogo. Prejudica aquela equipe que quer jogar em busca do objetivo maior do futebol, que é o gol. É chegada a hora de entender, de uma vez por toda, que catimba não ganha jogo.

Os números do futebol europeu em relação ao sul-americano estão mostrando isto. É só ver quem vem ganhando as últimas copas de seleções e mundiais de clubes. Se não pudemos concorrer com o primeiro do europeu, que pelo menos imitemos a organização e o profissionalismo deles.

Treze

Amanhã é dia do torcedor paraibano torcer pelo Galo. O clube está muito perto de conseguir outro título brasileiro para o futebol do Estado. O Treze entra em campo para enfrentar o Imperatriz do Maranhão, precisando de uma vitória por diferença de 2 gols, para carimbar o passaporte para as finais do Campeonato Brasileiro da Série D.

Um time que só perdeu 2 vezes em toda a competição, tem condições de vencer e vencer bem o Imperatriz. Não será fácil, mas perfeitamente possível. Eu acredito no Treze amanhã.



Morte de inconfidente ainda é dúvida para historiadores

Perito mineiro diz em livro que Cláudio Manuel da Costa foi assassinado na prisão por saber da desonestidade de Barbacena

Hilton Gouvêa
hiltongouvea@bol.com.br

A morte do advogado e poeta da Inconfidência Mineira, Cláudio Manuel da Costa, vai completar 230 anos de dúvidas e incertezas no dia 4 de julho de 2019. Foi neste dia e mês de 1789, após um ano e 10 dias de prisão, que ele foi encontrado morto no calabouço improvisado da Casa dos Contos, em Ouro Preto (MG), para onde fora enviado. Agora, um legista mineiro de renome, Arnaldo Amado Ferreira, que morreu em 1975, deixa um trabalho histórico de herança, onde ousa levantar a dúvida de que Cláudio foi assassinado pela repressão portuguesa, talvez por guardar segredos da desonestidade do Visconde de Barbacena.

Uma corrente seleta de cientistas da Medicina Legal Brasileira acompanha a tese de Arnaldo que, entre outras coisas, foi Titular e Emérito da Cadeira nº 21 da Academia de Medicina de São Paulo, autor da primeira investigação de paternidade realizada na América do Sul pelo tipo sanguíneo A-B-O, e professor titular da Faculdade de Direito de São José dos Campos. Ele levanta as dúvidas sobre o enforcamento voluntário do grande poeta, no trabalho "Cláudio Manoel da Costa - Assassinato ou Suicídio?", divulgado em diversos suplementos culturais, interessados em pesquisas de crimes importantes da História do Brasil.

Impregnado das ideologias emanadas de companheiros que retornavam ao Brasil e haviam estudado com ele na Universidade de Coimbra (como José Alvarenga Peixoto e Tomás Antonio Gonzaga), Cláudio também se fez acompanhar do destemido alferes Joaquim José da Silva Xavier e do militar lusitano Joaquim Silvério dos Reis - este devedor de altas somas à Coroa -, e decidiu participar do movimento sedicioso denominado Inconfidência Mineira. Os conjurados eram pressionados por Portugal, a pagarem um imposto atrasado equivalente a 8.940 Kg de ouro. A nata dos intelectuais e milionários de Vila Rica resolveu protestar, através de uma revolta armada.

A Inconfidência Mineira nasceu aí. Ela estouraria no dia da Derrama, o nome técnico da cobrança extorsiva, estrategicamente suspensa pelo Visconde de Barbacena, para conter o ímpeto dos inconfidentes. Para se ter uma ideia, embora as jazidas auríferas da Capitania das Minas Gerais já dessem sinal de esgotamento, do 1 milhão 47 mil e 500 Kg de ouro enviados do Brasil para Portugal entre 1700 e 1801, mais de 70% procediam das lavras mineiras. O poeta Cláudio Manoel da Costa, conhecedor das obras de Camões e Petrarca e autor de um precioso trabalho chamado "Obras Poéticas", um best-seller do século XVIII, tinha a personalidade combativa que se encaixava em movimentos desse tipo.



Foto: Divulgação

Casa onde morou o inconfidente Cláudio Manuel da Costa, em Ouro Preto, um dos mais importantes poetas do Arcadismo no Brasil e patrono da cadeira nº 8 da Academia Brasileira de Letras

+ Conduta do Visconde de Barbacena não era das melhores

Cláudio tinha sido Secretário da Coroa duas vezes e, ao que parece, como executivo nobre e de alto nível, conhecia segredos não muito recomendáveis da conduta administrativa de Luiz Antonio Furtado de Mendonça, o Visconde de Barbacena, governador da Província. Ao ser preso, o poeta foi encarcerado na Casa do Real Contrato de Entradas, a popular Casa dos Contos, uma espécie de Casa da Moeda, que armazenava todo o ouro extraído em Minas. Sua cela, improvisada, acabou barricada por prateleiras e balcões, para impedir que alguém tentasse libertar o poeta. O corpo do inconfidente foi encontrado 375 dias após sua prisão, apoiado de forma suspeita, sobre um armário.

O cadáver estava em pé,

com a perna e o braço direitos respectivamente apoiados na segunda e quarta prateleiras. Houve um enforcamento por suspensão incompleta do corpo, um tipo de suicídio onde a vítima se debate a fim de livrar-se do suplício, que a leva à morte por asfixia e compressão da laringe. A Medicina Legal de hoje define assim esses casos. O corpo pendia de um cadarço de liga encarnada, atado ao armário. Presenciaram este achado o desembargador Pedro Araújo de Saldanha e o Dr. José César Maniti, acompanhados do escrivão-tabelião da Ouvidoria.

Os juramentos éticos feitos pelos cirurgiões Caetano José Cardoso e Manuel Ferreira Santiago, foram deferidos e a justiça lavrou o auto de corpo de delito. Depois, mandou sepul-

tar o cadáver em chão profano, sem as formalidades religiosas. Na época, eram negados aos suicidas a assistência religiosa, e o sepultamento em igrejas. Ficou assentado, nos papéis dos peritos, que "Cláudio Manuel da Costa se enforcara com as próprias mãos, como denotava a figura e a posição em que o dito cadáver se achava".

Medicina Legal

As explicações da Medicina Legal Moderna para a morte do poeta inconfidente são muitas e complicadas. E seguem a orientação de que, do jeito em que o cadáver foi encontrado, não houve suicídio e sim, assassinato. "Um caso recente, ocorrido na década de 1970, foi registrado no Doi-Codi de São Paulo, tendo como vítima

o jornalista Vladimir Herzog", diz Arnaldo Amado Ferreira Filho, Doutor em Ortopedia e Traumatologia pela Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo - Fampsp.

Outra corrente de pesquisadores sustenta a tese de que Cláudio Manuel se suicidou, talvez com vergonha ou arrependimento de ter apontado todos os companheiros envolvidos na conjuração. Ele foi um dos primeiros a ser ouvido pelos sabujos do Visconde de Barbacena que, segundo os documentos coloniais, usavam de muita violência nos interrogatórios. Entre os segredos que Cláudio sabia da vida administrativa de Barbacena, se incluía um que também o levaria à forca ou ao degredo: o de sonegar impostos e desviar ouro e pedras preciosas.



Corpo do poeta teria sido achado assim, nesta sala ao lado, no dia 4 de julho de 1789 sobre um armário. Ilustração é da Revista Cultural da Associação Paulista de Medicina - edição de 2009 - sob coordenação de Guido Arturo Palomba.



Piadas

Português no banho

Manuel está tomando banho, e grita para Maria:
 - Ô Maria, me traz um xampu.
 E Maria lhe entrega o xampu. Logo em seguida, ele grita novamente:
 - Ô Maria, me traz outro xampu.
 - Mas eu já te dei um agorinha mesmo, homem!
 - É que aqui está dizendo que é para cabelos secos, e eu já molhei os meus.

Joãozinho e o táxi

Joãozinho chamou o táxi e perguntou:
 - Moço, quanto o senhor cobra para me levar para o aeroporto?
 E o taxista respondeu:
 - R\$ 25,00.
 - E as malas?
 - As malas eu não cobro nada.
 - Então leve as malas que eu vou a pé.

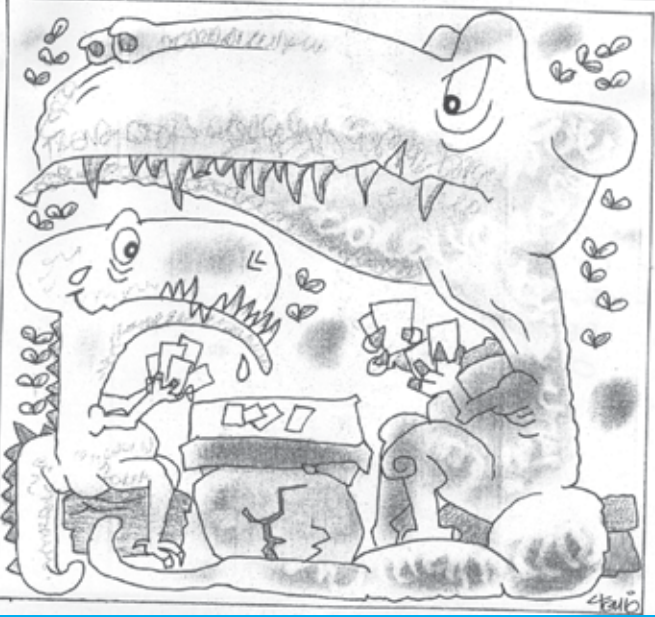
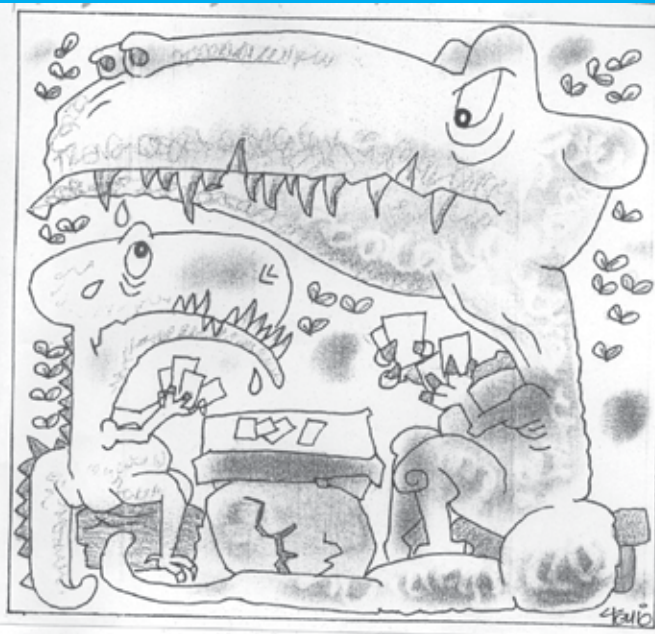
Joãozinho vendedor de santos

Certo dia, Joãozinho foi pedir emprego em uma loja de imagens de santo. A dona da loja perguntou durante a entrevista:
 - Você conhece cada uma destas imagens?
 Com medo de ser rejeitado, ele mentiu:
 - Sim, conheço todas!
 Foi logo contratado. Mais tarde, veio uma velhinha e lhe pediu:
 - Meu filho, eu queria uma imagem de São Jorge.
 Ele foi buscar no estoque e quando voltou, vinha trazendo a imagem de São Pedro com a chave na mão. A velhinha então perguntou:
 - Ei, São Jorge não tinha um cavalo?
 Joãozinho pensou rápido e disse:
 - Tinha, mas vendeu. Agora, ele tem um carro. Olha só a chave na mão dele!

A sogra e a moderna casa redonda

Um amigo vai visitar o outro recém-casado e observa a varanda redonda, a sala redonda, os quartos redondos, os banheiros redondos. Enfim, tudo redondo, até mesmo a cozinha é redonda.
 Ele exclama:
 - Que inovação! Seu arquiteto foi muito ousado!
 E ele todo orgulhoso:
 - A ideia foi minha mesmo... Quando falei com minha noiva que iria construir uma casa, minha sogra pediu pra arrumar um cantinho pra ela!!

JOGO DOS 9 ERROS



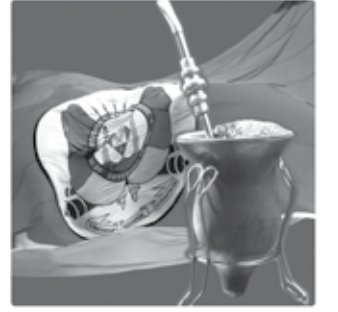
1-Dente (Rex), 2-Baba, 3-Cartas, 4-Rabo (Rex), 5-Pedra, 6-Olho (Dino), 7-Boca, 8-Rachão, 9-Moscas

CAÇA-PALAVRAS © Revistas COQUETEL

www.coquetel.com.br Procure e marque, no diagrama de letras, as palavras em destaque no texto.

Tradição gaúcha

Uma das principais atrações TURÍSTICAS de Porto ALEGRE, o BRIQUE da Redenção é realizado todos os domingos na CAPITAL gaúcha. Na TRADICIONAL feira, a Avenida José Bonifácio é ocupada por ARTESÃOS, artistas PLÁSTICOS e comerciantes de ANTIGUIDADES. É uma excelente oportunidade para passear com a FAMÍLIA e os AMIGOS, degustar as famosas COMIDAS de rua e saborear um CHURRASCÃO. Criado em março de 1978 com o nome de Mercado de PULGAS, o Brique da Redenção também é palco de diversas demonstrações CULTURAIS, teatros de rua, rodas de CAPOEIRA e shows de MÚSICA. Realizado junto ao Parque FARROUPILHA – o mais antigo da cidade e um dos MAIORES do Brasil – e às igrejas de Santa Teresinha e do Divino Espírito Santo, o Brique da REDENÇÃO é TOMBADO como patrimônio de Porto Alegre. Em 2005, foi declarado integrante do PATRIMÔNIO do Estado do Rio Grande do Sul. A feira é uma verdadeira expressão da tradição GAÚCHA, revelada por meio das obras de centenas de artistas.



P L A S T I C O S N G
 F A R R O U P I L H A
 A T R D A B I S S A
 M Z Y E B L O E A Z N
 I D P D D A E C G I T
 G I L U S E I G J S I C P A I L I M A F K S
 O C L E L T N X R S G A H A N G X D S V I C
 S F T X S G B C L E U P T S T K A E G A V O
 L R X I W T A D A H I I N O C R R U R J S M
 A M R M L R G S T O D T M W M O I U C I D I
 L U C E U Q I R B W A A H U I B T M B H S D
 T W L M T E L T H V D L S A S L A K O J A
 C A P O E I R A T B E H M K U I V D Y N I S
 O A R R A M I H C V S D D C K X C M O W I H
 G N I T R A D I C I O N A L S Y N A L M F O

Solução

BONS GUERREIROS DEVEM SER ACLAMADOS
 O SUCESSO DOS GAMES AGORA EM HQ.
 NAS BANCAS E LIVRARIAS.

Palavras Cruzadas

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL

Carne bovina de primeira, indicada para rosbitos	(?) King Cole, cantor de jazz	Epíteto de Di Cavalcanti	Parte aérea de plantas	Espera, em inglês
Medo mórbido da pessoa com glossofobia (Psíq.)		Tânia Alves, atriz paraibana		Os países como Brasil, Chile e Peru, pela localização
Partidária exaltada		Registros de fatos históricos (p. ext.)		
Nome da letra muda		Remo, em inglês		
		Iguaria mineira		
Peça que pressiona o disco de embreagem	Recife circular	Desejada; ansiosa		Local de encontros sexuais furtivos
			Impulsiona manualmente a canoa	
Fazer uso da faca ou da tesoura		(?) territorial, medição do IBGE		Mantra entoado em meditação
A maior divisão do tempo geológico	Sem moradia fixa	Destituído de miolo		
Metro (símbolo)				
Fibra têxtil sintética				
		Andy Murray, tenista	Refer-se a	Jet (?), ator de filmes de ação
(?) Nascimento, cantor gospel			Astro básico ao calendário islâmico	Vitamina do limão
Casamento	Sandália com tiras de couro			Gere; produza
(?) públicas, contratos como o que rege as rodovias pedagiadas	Urna, em inglês	Gemido de dor	Ínglês de Sousa, escritor paraense	Estado das Dunas de Genipabu (sigla)

BANCO 3/6on — oar — um. 4/tuca — walt. Z/áparca. 9/poêster. 10/concessões. 14/falar em público. 20

BONS GUERREIROS DEVEM SER ACLAMADOS.
 O SUCESSO DOS GAMES AGORA EM HQ.
 NAS BANCAS E LIVRARIAS.

Solução

Horóscopo

Áries

Iniciamos a semana com a Lua Crescente nos últimos graus de Libra sob a tensão de Urano em Touro, trazendo intensidade e dinamismo nas relações pessoais e profissionais. Novas amizades estão a caminho, pois a vida social ganha força. É necessário conter-se em relação à impulsividade e à ansiedade. O Sol inicia sua caminhada em Leão e recebe um tenso aspecto de Marte retrógrado em Aquário e Urano em Touro no último dia da semana. Esse cenário indica a possível chegada de uma paixão. Se for comprometido, não se envolva em discussões ou brigas que poderiam ser evitadas.

Câncer

Iniciamos a semana com a Lua Crescente nos últimos graus de Libra sob a tensão de Urano em Touro, trazendo a necessidade de estar mais reduso e próximo das pessoas íntimas. Brigas em família são possíveis, portanto, tenha cautela. A vida doméstica pode ser prioritária neste momento. O Sol inicia sua caminhada em Leão e recebe um tenso aspecto de Marte retrógrado em Aquário e Urano em Touro no último dia da semana. Esse cenário indica engajamento na vida financeira. Não realize novos investimentos e evite gastar além do necessário.

Libra

Iniciamos a semana com a Lua Crescente nos últimos graus de Libra sob a tensão de Urano em Touro, trazendo intensidade e dinamismo social. Os amigos se aproximam. A comunicação não flui como deveria e, por isso, alguns desentendimentos são possíveis. Cuidado com a maneira de se expressar, sobretudo em situações de acordos e negociações. O Sol inicia sua caminhada em seu signo e recebe um tenso aspecto de Marte retrógrado em Aquário e Urano em Touro no último dia da semana. Esse cenário indica ansiedade e intenso movimento. É necessário controlar as emoções.

Capricórnio

Iniciamos a semana com a Lua Crescente nos últimos graus de Libra sob a tensão de Urano em Touro, trazendo intensidade e dinamismo em projetos de trabalho, sobretudo os que se referem a viagens e publicações. Espere movimento no contato com pessoas de outras nacionalidades. O Sol inicia sua caminhada em Leão e recebe um tenso aspecto de Marte retrógrado em Aquário e Urano em Touro no último dia da semana. Esse cenário indica introspecção e necessidade de limpeza no campo das emoções. Guide-se, pois o desequilíbrio torna-se provável.

Touro

Iniciamos a semana com a Lua Crescente nos últimos graus de Libra sob a tensão de Urano em seu signo, trazendo intensidade em sua rotina, sobretudo no trabalho, que pode ser surpreendida com uma novidade totalmente inesperada. Algo novo deve chegar para sua vida. O Sol inicia sua caminhada em Leão e recebe um tenso aspecto de Marte retrógrado em Aquário e Urano em seu signo no último dia da semana. Esse cenário indica introspecção e necessidade de estar próximo dos entes queridos. Um imóvel de família pode entrar em negociação de compra ou venda.

Leão

Iniciamos a semana com a Lua Crescente nos últimos graus de Libra sob a tensão de Urano em Touro, trazendo intensidade e dinamismo social. Os amigos se aproximam. A comunicação não flui como deveria e, por isso, alguns desentendimentos são possíveis. Cuidado com a maneira de se expressar, sobretudo em situações de acordos e negociações. O Sol inicia sua caminhada em seu signo e recebe um tenso aspecto de Marte retrógrado em Aquário e Urano em Touro no último dia da semana. Esse cenário indica ansiedade e intenso movimento. É necessário controlar as emoções.

Escorpião

Iniciamos a semana com a Lua Crescente nos últimos graus de Libra sob a tensão de Urano em Touro, trazendo intensidade e dinamismo social. Os amigos se aproximam. A comunicação não flui como deveria e, por isso, alguns desentendimentos são possíveis. Cuidado com a maneira de se expressar, sobretudo em situações de acordos e negociações. O Sol inicia sua caminhada em seu signo e recebe um tenso aspecto de Marte retrógrado em Aquário e Urano em Touro no último dia da semana. Esse cenário indica ansiedade e intenso movimento. É necessário controlar as emoções.

Aquário

Iniciamos a semana com a Lua Crescente nos últimos graus de Libra sob a tensão de Urano em Touro, trazendo intensidade e dinamismo em projetos de trabalho, sobretudo os que se referem a viagens e publicações. Espere movimento no contato com pessoas de outras nacionalidades. O Sol inicia sua caminhada em Leão e recebe um tenso aspecto de Marte retrógrado em seu signo e Urano em Touro no último dia da semana. Esse cenário indica agito social e nas relações pessoais e profissionais. É importante não se influenciar por brigas, discussões e provocações.

Gêmeos

Iniciamos a semana com a Lua Crescente nos últimos graus de Libra sob a tensão de Urano em Touro, trazendo dinamismo social, intensidade e aproximação de gente diferente. Se estiver num romance ou namoro, despiste provocações para não se envolver em brigas, pois o arrependimento pode surgir. O Sol inicia sua caminhada em Leão e recebe um tenso aspecto de Marte retrógrado em Aquário e Urano em Touro no último dia da semana. Esse cenário reforça o movimento social. Um contrato pode chegar ao fim, indicando novas negociações para que sua renovação seja efetivada.

Virgem

Iniciamos a semana com a Lua Crescente nos últimos graus de Libra sob a tensão de Urano em Touro, trazendo intensidade e dinamismo social. Os amigos se aproximam. A comunicação não flui como deveria e, por isso, alguns desentendimentos são possíveis. Cuidado com a maneira de se expressar, sobretudo em situações de acordos e negociações. O Sol inicia sua caminhada em seu signo e recebe um tenso aspecto de Marte retrógrado em Aquário e Urano em Touro no último dia da semana. O cenário é ansiedade e intenso movimento. É necessário controlar as emoções.

Sagitário

Iniciamos a semana com a Lua Crescente nos últimos graus de Libra sob a tensão de Urano em Touro, trazendo intensidade e movimento social. Antigos e novos amigos se aproximam. Um novo contrato de trabalho pode surgir por meio de um contato importante com uma empresa de grande porte, clube ou instituição. O Sol inicia sua caminhada em Leão e recebe um tenso aspecto de Marte retrógrado em Aquário e Urano em Touro no último dia da semana. Esse cenário indica a possibilidade de chegada de uma boa notícia.

Peixes

Iniciamos a semana com a Lua Crescente nos últimos graus de Libra sob a tensão de Urano em Touro, trazendo introspecção e necessidade de promover uma limpeza emocional. Pessoas que não fazem mais sentido em sua vida devem ficar para trás. Podem ocorrer mudanças referentes a um acordo de sociedade ou parceria financeira. O Sol inicia sua caminhada em Leão e recebe um tenso aspecto de Marte retrógrado em Aquário e Urano em Touro no último dia da semana. Esse cenário reforça a tendência às mudanças na vida profissional.

FIQUE POR DENTRO!

Como se portar nos banheiros públicos ou mesmo nos de casa

Hilton Gouveia
sdafsdafds

Já que o banheiro é reconhecido, internacionalmente, como a parte mais íntima da casa, eles exigem cuidados especiais de higiene, pois são utilizados para muitas funções. Inclusive para pensar e tomar decisões importantes. Lembrem que o sábio Arquimedes descobriu uma fraude em ouro na corte do rei Hiron, de Siracusa, quando estava num tranqüilo banho, imerso numa banheira de metal. O monarca disse a ele, que suspeitava do ourives de palácio, que talvez tivesse substituído por prata, parte do ouro que lhe dera para confeccionar uma coroa. E confiou ao sábio essa investigação.

Ao encher sua banheira até as bordas, Arquimedes entrou nela. Viu que o vaso transbordou bastante e calculou que a água transbordante equivalia ao peso de seu corpo, quando emergiu. Ao reconhecer o que hoje chamamos princípio da imersão, Arquimedes deduziu que havia descoberto o enigma do roubo do ouro da coroa real. Contente, porque deveras, dali por diante, a fortuna e a glória sorririam mais ainda em sua direção, saiu nu gritando pelas ruas de Siracusa: eureka, eureka, eureka, o que significa achei, achei, achei! Estão vendo como os banheiros ajudam em tudo?

Pois é, eles estão entre nós, inclusive como de utilidade pública, desde o ano 2 mil antes de Cristo. E só vieram a ganhar modernidade no final do século XIX, através do arquiteto inglês Joseph Bramah. Sem falar que nos tempos dos reis Luíses, na França, o palácio de Versalhes não tinha banheiros. É. As madames penduravam seus vestidos por baixo das escadas e mandavam brasa. Os homens tinham um estratégico buraco nas ceroulas e calças, para se aliviarem em qualquer lugar onde



Fotos: Reprodução Internet

a necessidade apertasse. Conta-se que Napoleão usou muito essas vestimentas especiais, ao tremer de medo na batalha de Waterloo.

César Romão, autor de muitas apreciações escritas sobre os banheiros, diz que “enquanto uma instituição brasilei-

ra se esforça para mostrar que a higiene é necessária nos banheiros, ainda existe gente no Brasil – crianças – que se contaminam de pólio nesses locais”. Aqui, o CategoriasBem Estar Blog, lhe fornece algumas dicas a serem aplicadas em seu banheiro. Utilize-as e viva a higiene!

SERVIÇO

■ Sabonete compartilhado

É comum deixar sabonetes em barra à disposição de quem utiliza o banheiro para lavar as mãos. No entanto, a não ser que o sabonete tenha ação desinfetante e bactericida, a recomendação é que se use apenas sabonetes líquidos para essa finalidade, visto que o sabão ficará molhado e exposto a todas as vírus e bactérias presentes no ambiente – o que pode ajudar na proliferação de doenças.

■ Toalhas

Apesar do nome, as toalhas de rosto são muito mais utilizadas para secar as mãos. Aliás, essa deve ser sua única função, já que o risco de contaminar as mucosas do rosto é muito maior nesses casos. O ideal é que a toalha deixada no banheiro seja trocada a cada dois dias ou quando já estiver muito úmida. A proliferação de bactérias em objetos molhados é bastante grande, logo, mantenha sempre uma toalha mais seca possível para essa função.

Já as toalhas de banho precisam ser armazenadas em local arejado e não muito perto da privada. Evite também que fiquem secando após o banho dentro do banheiro, já que trata-se de um lugar geralmente menor e com bastante umidade.

Sobre o armazenamento: o ideal é que, ao invés de serem dobradas, sejam enroladas. Assim, sobra mais espaço.

■ Roupas sujas

Aquele cesto aberto que comporta todas as roupas sujas, também deve ser evitado. O ideal é que as roupas não fiquem no banheiro após o uso (sejam levadas direto para a lavanderia), mas caso não seja possível, prefira cestos fechados. As grandes temperaturas e umidade presentes no banheiro, em contato com vestimentas sujas, contribuem para o desenvolvimento de colônias de bactérias nas roupas. Esse alerta é ain-



da maior para roupas íntimas que são deixadas para secar dentro do box.

■ Janelas sempre abertas

Independente do tamanho do seu banheiro, quanto mais arejado for, melhor será. Isso não significa que você precise deixar a porta sempre aberta – aliás, essa não é uma boa opção, mas procure abrir sempre as janelas, principalmente após o banho, para que a umidade seja menor no ambiente, evite a proliferação de bactérias e o aparecimento de mofo nas paredes e no teto. Uma boa alternativa também é aplicar em todo o banheiro uma solução de 50% de água sanitária a cada 15 dias, o que ajudará a eliminar bolores desagradáveis.

■ Organização vertical

Geralmente, por ser o menor cômodo da casa, manter a organização do banheiro não é fácil, ainda mais sabendo que os usos desse local podem ser diversos (limpeza corporal, necessidades fisiológicas, embelezamento e outros). Por isso, a organização vertical é sempre uma boa opção. Instale suportes atrás da porta

■ Descarga com a tampa fechada

Outra dica importante: nunca dê a descarga no vaso sanitário com a tampa levantada. Essa atitude catapultará milhões de germes para o ar, atingindo vários metros de altura e se espalhando por todo o ambi-

ente. Lembre-se que todos esses germes podem ficar no ar por até duas horas, atingindo todos os objetos que estiverem expostos na bancada e pia.

■ Escovas de dente

Muitos erros são cometidos no momento de armazenar escovas de dentes no banheiro. Vamos corrigir alguns deles:

- Nunca deixe as escovas de dente expostas sobre a pia do banheiro.
- Nunca seque suas cerdas com a toalha de mão.
- Nunca guarde a escova na posição horizontal, dentro de gavetas, por exemplo.
- Nunca use um recipiente para armazenar mais de uma escova. Ai, você pode se perguntar: mas afinal, qual é a maneira correta de guardar as escovas de dente? Não existe uma alternativa 100% segura, mas existem maneiras de minimizar a contaminação do objeto. Uma delas é guardar a escova na posição vertical em um local fechado (armários, por exemplo), mas sempre depois que estiverem secas (você pode utilizar um papel toalha para acelerar esse processo). O ideal é borrifar um antisséptico como a clorexidina 0,12% periodicamente nas cerdas e, claro, trocar as escovas a cada quatro meses.

Agnaldo Almeida

colunadeagnaldo@uol.com.br

O encontro

Quanto mais a gente fica velho, mais se distancia das velhas amizades. Não posso dizer que esta seja uma regra, mas, comigo, tem acontecido com uma frequência indesejável. Já não visito velhos companheiros nem com eles me encontro, a não ser vez por outra, a cada ano. Locomover-se, daqui pra lá, é de fato um problema para os mais idosos. Mas este não é o maior obstáculo. Temos telefones, e-mails, zap-zaps e outras invenções da tecnologia. Elas são suficientes para simular encontros, mas são virtuais. A realidade, quer dizer, o encontro presencial, é outra coisa.

Dia desses, semana passada, vaguei pelas ruas do centro da cidade, sozinho e sem celular. Muito provavelmente, e sem consciência disso, em busca de cenários, pessoas, paralelepípedos e acácias que não existem mais. Pera lá! Velhos amigos existem, sim, e estão por aí. Deu azar que não encontrei nenhum deles. Passei no Ponto de Cem Réis, subi até a Assembleia, olhei para o Palácio do Governo, desviei, e tive vontade de sentar, por um minuto, no Pavilhão do Chá. Não deu.

Sou do ramo de destilados e cevadas, mas sozinho é foda! Voltei, cruzei toda a calçada do Palácio da Justiça, tentando lembrar onde tinha deixado o carro. Estava quase na faixa de pedestre, para atravessar a rua, quando uma senhora, que eu nunca tinha visto mais gorda, me abordou:

- Oi, Agnaldo, há quanto tempo? Você não envelhece, não é?

Olhei de cima pra baixo, de baixo pra cima, e não sabia quem era. Educadamente, correspondi ao cumprimento:

- Oi, como vai você?

Era um pouco mais nova do que eu, mas evidentemente não era uma menininha. Fiz um esforço enorme, em segundos, para lembrar seu nome. O rosto era familiar, o sorriso não era estranho e a voz tinha registro na minha cabeça. Havia ali perto um banco na Praça João Pessoa. Estava vazio. E eu, creiam em mim, sem saber, de fato, com quem conversava, a convidei para sentar e bater um papo.

A caminhada, de poucos metros, até o banco, pareceu uma eternidade. Eu não sabia o nome dela, não me lembrava de onde a conhecera, mas tinha certeza que, em algum tempo, ela fizera parte dos meus pensamentos. Ou sentimentos, como queiram.

Sentamos com risos amarelos, constrangimentos à flor da pele e ansiedades mis. O mundo, a vida e os neurônios exigiram de mim que quebrasse o gelo. Com sinceridade. Foi o que fiz:

- Eu espero que você não fique chateada, mas minha memória não serve pra nada. Não lembro nem mesmo onde deixei o carro. Sei que lhe conheço, seu rosto não é estranho, mas, desastrosamente, não lembro do seu nome.

Disse isto olhando fixamente pros olhos dela e tive medo da reação. Afinal, nada é mais grosseiro num encontro casual do que não saber o nome da pessoa que lhe trata com tanta intimidade. Sempre soube que, por ter trabalhado em televisão, fazendo comentários, as pessoas me conheciam, embora eu não as conhecesse. Mas nesse caso era diferente: eu sabia que conhecia aquele semblante, aquele riso e aquela timidez.

Continuei olhando fixamente pra ela – fixamente, não, embevecido – e esperei que ela desfizesse o mistério. Demorou segundos, e ela riu o riso que eu jamais tinha esquecido. Encabulada, disse:

- Você não lembra? Eu sou...

Não deixei que terminasse a frase. Aproximei-me um pouco, levei levemente a mão ao seu rosto, afastei o cabelo louro que teimava em cair sobre o olho esquerdo e voltei no tempo.

- Sara, é você?

- Sou

Sara, como me contou, é uma senhora casada, mãe de filhos e profissional respeitada no mercado. A gente se conheceu adolescente em Campina Grande e, pelo menos pra mim, foi a primeira namorada. Não sei o que ela acha disso. Mas o encontro, em pleno centro de João Pessoa, foi e será um grande momento.

Afinal, ela se despediu, riu como sempre gostei que risse, e me beijou na face. Ao vê-la se afastar, balancei para mim mesmo, tristemente: adeus.



PITADA

Como o dia passou despercebido e um ato falho de minha parte, aproveite a coluna deste domingo para corrigir e fazer o devido registro. Penso que nunca é tarde para corrigir aquilo que precisa ser feito.

Desde 2017 a Nações Unidas lembra o dia 18 de junho como o dia da Gastronomia Sustentável, sendo inclusive celebrada mundialmente. A decisão reconhece a gastronomia como uma manifestação das diferentes sociedades associada à diversidade natural e cultural do planeta.

Na resolução, países concordam que modos sustentáveis de preparação dos alimentos podem ajudar a comunidade internacional a cumprir a Agenda 2030 da ONU que pretende erradicar a pobreza, proteger o planeta e garantir que as pessoas alcancem a paz e a prosperidade. A deliberação da Assembleia indica que a gastronomia ambientalmente responsável pode promover o desenvolvimento agrícola e a produção consciente de alimentos, além de fortalecer a conservação da biodiversidade e a segurança alimentar das comunidades.

O que viria a ser a Gastronomia sustentável? É o movimento que nos convida a modificar nossa conduta de negócios e repensar a forma de produzir e descartar alimentos. Resolvi abordar o tema porque penso que completa muito a concepção central analisada pelo livro que indiquei hoje para vocês.

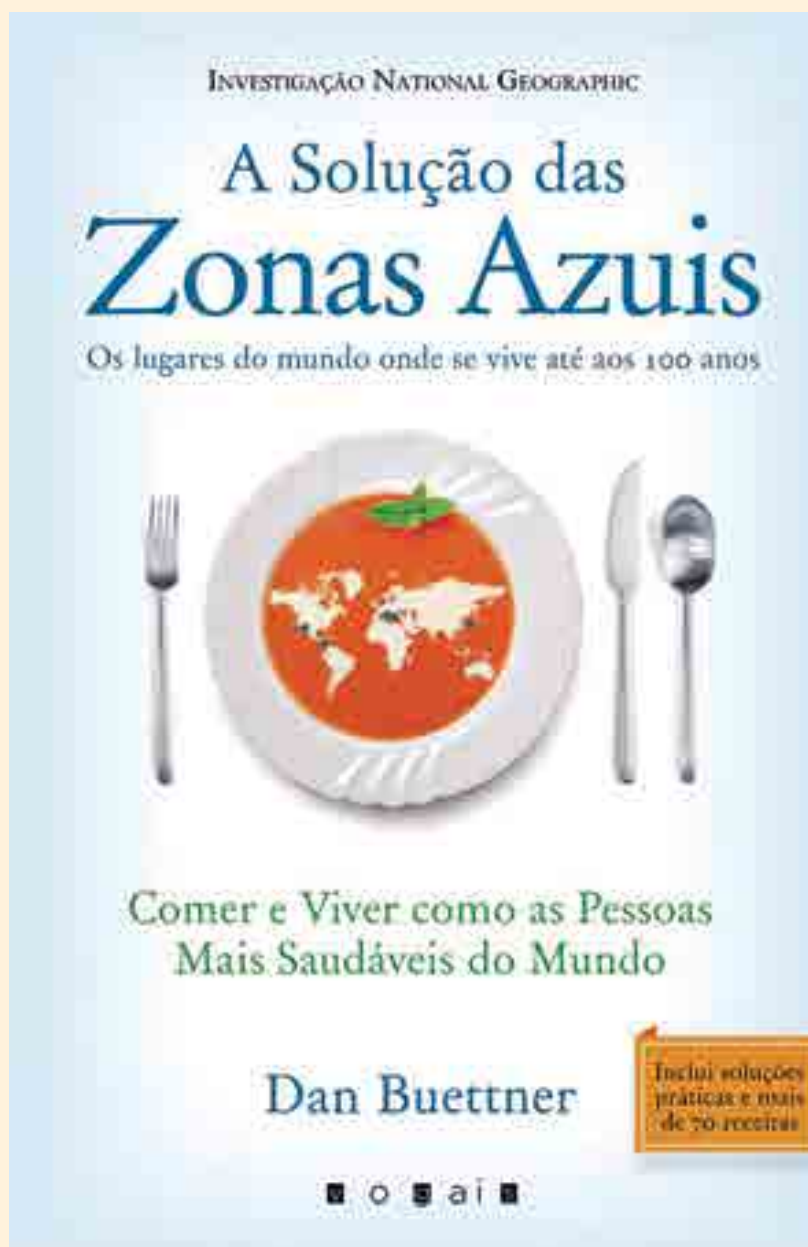
Bom apetite!

Depois do que escrevi na coluna do último domingo muitos me arguíram sobre de que livro exatamente estava me referindo seja através das mídias sociais, do WhatsApp ou pessoalmente em alguns lugares quando me encontrava. Daí o meu móvel hoje em apresentar mais amiúde este livro a vocês. O título do livro é Zonas Azuis: A Solução Para Comer e Viver Como os Povos Mais Saudáveis do Planeta do escritor Dan Buettner.

O jornalista da National Geographic, Dan Buettner - em suas inúmeras viagens se depa-rou com povos que vivem centenariamente de forma plena e quase sem nenhuma enfermidade. São comunidades com pouquíssimos índices de câncer, diabetes, obesidade e problemas cardíacos. Isso o fez analisar a vida do americano médio e se perguntar, onde estavam errando? Esta pergunta iniciou o projeto Zonas Azuis - que são estes lugares do planeta onde a vida segue mais longa e feliz.

Não são pessoas que se dedicam a academias e exercícios frenéticos. Elas cultivam jardins, fazem caminhadas pelo bairro sozinhas ou com vizinhos. Usam as mãos para pequenas tarefas cotidianas. Em todas as Blues Zones as pessoas tinham propósitos de vida além de apenas trabalhar. Este livro é uma pequena amostra de ensinamentos que podem nos ajudar a transformar nossa história. Faça parte dessa viagem e veja como esse projeto mudou a qualidade de vida de outras comunidades. Não precisamos

Zonas Azuis!



morar nas Zonas Azuis para seguir lições tão válidas e fundamentais e sermos melhores.

As "Zonas Azuis (Blue Zones)" são as regiões extraordinárias localizadas em diferentes partes do planeta, nas quais a população local tem a maior longevidade, a menor taxa de doenças (câncer, obesidade, diabetes,

doenças cardiovasculares, entre outras) e a melhor qualidade de vida e bem-estar, quando comparada com outros povos de outras regiões da Terra.

Neste livro revolucionário, o autor revela os segredos dessas regiões e seus povos, e descreve detalhadamente como podemos incorporar em nosso cotidiano

as dietas e hábitos que prolongam as vidas dessas pessoas. Baseado em suas extensas reportagens e nas pesquisas exaustivas de sua equipe de especialistas da National Geographic Society, uma das maiores e mais conceituadas instituições científicas e educacionais do mundo, Dan extraiu os fatores-chave que fazem os residentes das Zonas Azuis viverem mais, e melhor, com mais saúde, felicidade e serenidade.

Este livro pode lhe fornecer a real inspiração necessária para mudar o seu estilo de vida e nutrição, não só com uma base científica de alta qualidade, mas também expõe a experiência das pessoas que alcançaram saúde e qualidade de vida por meio dos hábitos que passam de geração após geração. Inclui ainda mais de 70 receitas típicas dessas regiões, adaptadas à cozinha internacional, trazendo opções para cuidar da sua saúde, renovar a maneira de comer e quem sabe acrescentar mais anos vitais à sua vida.

O autor do livro é repórter da National Geographic, fundador do Projeto Blue Zones, uma organização cujo objetivo é desenvolver as melhores estratégias para melhorar a saúde e aumentar a longevidade, com base na investigação feita nos locais do planeta onde existem populações com vidas incrivelmente longas e saudáveis, pesquisador, explorador, educador, palestrante internacional e produtor premiado pelo Emmy Awards. Em 2005, foi finalista do National Magazine Award, com a reportagem Secretsof Living Longer.

RECEITA DA SEMANA

- **Classificação:** Prato principal
- **Tempo de preparação:** 60 minutos
- **Dificuldade:** Médio
- **Porções:** 3 Pessoas



Fotos: Reprodução/Internet

YAKISOBA

Para esta receita vamos precisar de:

Ingredientes

- 1500g Pacote de macarrão (sobá)
 - 200g de filé de frango (em tiras)
 - 200g de contrafilé (em tiras)
 - Uma xícara de brócolis (cortado em buquês pequenos)
 - Uma xícara de couve-flor (cortado em buquês pequenos)
 - Uma xícara de repolho (tiras grossas)
 - Uma cebola roxa (cubos grandes)
 - Uma cenoura (em rodelas)
 - Uma xícara de acelga (tiras grossas)
 - Uma xícara (chá) de champignon (cortado ao meio)
 - Uma xícara (chá) de shoyu
 - 1 dente de alho (picadinho)
 - 1/2 colher (sopa) de açúcar
 - 1/2 xícara (chá) de água
 - 1 colher (sopa) de amido de milho
 - 3 colheres (sopa) de óleo de gergelim torrado
 - 6 colheres (sopa) de óleo de soja
- Para o Molho**
- 300ml de água quente
 - 150ml de shoyu
 - 50ml de óleo de gergelim
 - 3 colheres (sopa) de amido de milho (dissolvido em 150 ml de água quente)
 - Uma colher (copa) de cebolinha
 - 2 colheres (sopa) de açúcar
 - Uma colher (sopa) de molho inglês
 - Uma colher (sopa) de gengibre ralado
- Utensílios**
- 1 bowl pequeno
 - 1 bowl médio
 - Uma frigideira wok
 - Uma panela média
 - Espátula pão duro

Preparo

- 1 - Misture o gengibre e o shoyu no bowl pequeno.
 - 2 - No bowl médio dissolva a maisena em 150 ml de água, misture bem e depois jogue no molho.
 - 3 - Misture água quente, óleo de gergelim, açúcar, molho inglês e cebolinha.
 - 4 - Mexa bem e reserve.
 - 5 - Em uma panela com água fervente, azeite e sal, cozinhe o macarrão por aproximadamente 8 minutos.
 - 6 - Escorra e passe na água fria para interromper o cozimento.
 - 7 - Em uma frigideira tipo wok, frite o macarrão (aos poucos) em um fio de óleo de soja e reserve.
 - 8 - Na mesma panela refogue a carne (sem deixar fritar muito) e reserve.
 - 9 - Frite o frango da mesma forma, junte o contrafilé e frite mais um pouquinho, tire da panela e reserve.
 - 10 - Frite os legumes começando pela cebola, depois a cenoura, o brócolis, a couve flor, acelga, o repolho e por último o champignon (tem que seguir essa ordem, porque os primeiros legumes tem um tempo de cozimento maior).
 - 11 - Acrescente as carnes e o macarrão frito.
 - 12 - Misture tudo e deixe o molho cozinhar um pouco.
 - 13 - Agora é só servir.
- Vamos cozinhar?**